ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 27 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.890

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** – Diretor Geral: **Augusto De Gregório** – Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

Adiada (mais 72 horas) em S. Paulo a decisão

O adiamento por 72 horas da decisão do governador Garcez sôbre o candidato situacionista ao govêrno de São Paulo revela, por um lado, que as dificuldades não foram vencidas e, por outro, que o sr. Garcez está na dependência ainda de demarches que se processam.

Apesar das aparências em contrário, a candidatura do sr. Prestes Maia não parece destinada a vingar, sendo que dos três nomes o que reune no momento possibilidades é o do sr. Marrey Junior, pelo qual se inclina a direção paulista do PTB, que se recusou formalmente a apoiar o antigo prefeito.

DEMARCHES ADEMARISTAS

As demarches do sr. Manhães Barreto junto ao ademarismo, por nós noticiadas, não foram desmentidas e manifestações do lado do sr. Ademar tendem a confirmá-las. A negociação poderia levar à candidatura de um dos secretários do sr. Garcez, possivelmente o sr. Renato Costa Lima.

O PTB e Marrey

O nome do sr. Marrey Júnior, um dos três oferecidos ontem pelo governador Garcez à consideração dos partidos para pronunciamento dentro de 72 horas, não foi alvo de opiniões favoráveis na reunião do Horto Florestal. Um dos presentes, no meio dos debates, lembrou que o secretário da Justiça do sr. Jânio Quadros tinha em poder uma carta do Prefeito comprometendo-se a apoiá-lo caso fôsse assentada sua candidatura. O governador Garcez tomou a palavra, fazendo-se então completo silêncio sob o qual explicou o episódio da carta. O PTB manteve-se na tese do candidato próprio, sem conseguir fixar as atenções em tôrno da lista de dez nomes.

(Conclui na 2.ª pág.)

Se para muitos Bandeira estava ali (e ainda está), como simples réu, para muitos — e aqui há uma enorme predominância feminina — o famoso tenente-aviador era (e é), o "glamour-boy" revelado à popularidade pelo sensacionalismo que marcou a fase policial do processo e, sem dúvida, também, graças ao ar de galã que se estampa em tôdas as suas fotografias, desde quando seu nome passou a figurar na novela do Sacopã. Por isso, nos corredores do Tribunal do Júri, circularam durante todo o dia e à noite de ontem e a madrugada de hoje, dezenas de mocinhas, ardorosas simpatizantes do drama do tenente, tôdas elas nervosas mas confiantes na absolvição de seu galã.

Os 'Oscars' 53 ontem concedidos

HOLLYWOOD, 26 (UP) — Andrey Hepburn e William Holden foram premiados, ontem à noite, com os famosos "Oscar", como melhores artistas cinematográficos de 1953, por suas respectivas interpretações como protagonistas das películas "Roman Holiday" e "Stalag 17".

Em uma brilhante festa realizada, simultâneamente, em um teatro desta cidade e em outro

(Conclui na 2.ª Página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade, sujeito a instabilidade passageira.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: variáveis frescos.
MÁXIMA: 32,5.
MÍNIMA: 22,0.

Caracas: Rao escapou do fracasso total; passou despercebido

Por LUIZ PAULISTANO
(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

CARACAS, março — O ministro Vicente Rao salvou-se do fracasso total dos brasileiros na X Conferência Interamericana por uma condição pessoal: conseguiu conservar-se ignorado por todo o tempo de sua permanência em Caracas.

Um jornal da capital venezuelana chegou a publicar o retrato do ministro no ato de condecorar o presidente Marcos Perez Jimenez, tendo por baixo uma legenda na qual explicava tratar-se do embaixador Sousa Leão Filho.

BRILHOU PELA AUSÊNCIA

Essa ausência, ignorada ou mal interpretada por alguns jornalistas, resultou em críticas à atuação de tôda a delegação, que, afinal, se comportou razoavelmente. Em defesa dos numerosos delegados brasileiros pode-se dizer, em primeiro lugar, que eram muitas; e em segundo lugar, que todos ficaram abandonados em suas posições, pois o ministro Rao se conservou, durante todo o tempo, interpretando democracia (o seu novo ideal), como sendo a liberdade de cada um agir pela sua própria cabeça. E, nesse ponto, foi exemplar, observando rigidamente o "slogan" de Raul Pompéia: mau, mas, meu.

Algumas derrotas

O Brasil entrou com um projeto

(Conclui na 2.ª pág.)

Dêstes seis homens e uma mulher, depende o destino do tenente Bandeira. Êles compõem o Conselho de Sentença. No primeiro plano, o mais conhecido dos jurados: o ex-ministro-interino do Trabalho, Sr. Osvaldo Carijó de Castro

DIARIO CARIOCA e o juri

DIÁRIO CARIOCA, atento ao enorme interêsse do acontecimento – o juri do tenente Bandeira, réu do crime do Sacopã – inicia, hoje, para concluir amanhã, domingo, a divulgação de todos os lances do sensacional juri, resultado da mais completa cobertura taquigráfica (dos debates), e fotográfica (de todos os fatos principais e mesmo marginais ocorridos no Tribunal), em que está sendo mobilizada tôda uma equipe de repórteres, presentes ao Palácio da Justiça, desde o momento em que chegava ao Tribunal a primeira personagem diretamente interessada no julgamento – a testemunha Marina de Andrade Costa, – precisamente às 11,45 horas da manhã de ontem, prolongando-se pela noite de ontem e manhã de hoje, e talvez até à tarde, quando deverá surgir o veredito.

Dessa forma, a edição de amanhã, com o resultado final do julgamento, será a mais completa, pois registrará taquigràficamente todos os emocionantes debates que mantêm a atenção da cidade em suspenso.

"SÃO PAULO"
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Favorável a Bandeira o andamento do juri

Com a ausência de Avancini e a dispensa de depor de Marina

Do Cartório do Tribunal do Juri, às 3 horas da manhã (pela equipe do D.C.: Antônio Rocha, Gilson Campos e Mário Ribeiro).

Com a ausência de Walton Avancini e a dispensa, pela acusação e defesa, do depoimento de Marina (a desconcertante testemunha), aquêle em São Paulo e esta presente ao julgamento, cresceram sensivelmente as possibilidades de absolvição do tenente Bandeira, cujo destino, pelos cálculos das autoridades judiciárias, deverá estar selado até o meio-dia de hoje.

O Tribunal do Juri está literalmente tomado por um público atento e nervoso que desde o meio-dia de ontem acompanha todos os movimentos do sensacional juri cujos debates se iniciaram por volta das três horas da madrugada, após ouvidas as testemunhas, de duas dás quais taquigrafamos, para esta edição, os depoimentos que vão abaixo:



Alberto Jorge Franco Bandeira, enfrentou o juri num uniforme irrepreensível, com bigode bem aparado e aguentou bem as 15 horas que durava o julgamento à hora de encerrarmos esta edição...

PRIMEIRA TESTEMUNHA

Cartório do Tribunal do Júri, 27, (24 horas) Da equipe do D. C. – taquigrafado por Mário Ribeiro — Encerrando a leitura dos autos, às 22,30 horas, foi ouvida em seguida (23 horas) a primeira testemunha, Plínio Moreira de Lemos (Distrito Federal, 48 anos, advogado). Declarou inicialmente, que no mês de abril de 1952 foi procurado por Marina Andrade da Costa, sua ex-constituinte, de sua genitora, que naquela ocasião afirmou necessitar de um advogado, pois estava sendo envolvida em um inquérito policial. Que Marina lhe havia pedido comparecer a um encontro e às 11 horas de um dia que não se lembra, encontrou-se com ela nas imediações do Ministério da Fazenda. Que Marina estava em companhia de sua mãe e imediatamente foram ao cartório, onde se encontrava o delegado Hermse Machado, o escrivão e o comissário Rui Dourado, que as mesmas prestaram os seus depoimentos retirando-se em seguida, que no dia 12 recebeu de Marina um telefonema pedindo-lhe que fosse a um encontro às 10 horas nas proximidades do Ministério da Fazenda. Marina afirmou naquela ocasião e na presença de diversas pessoas, ser o acusado um homem anormal que tinha sempre procurado martirizá-la. Afirmou que Alberto Jorge lhe havia dito: "Voce chorou por Afrânio, voce vai chorar por mim também". E de fato depois de três horas de martírio ela chorou e êle disse: "Agora pode dizer: voce chorou por mim também".

O promotor perguntou ao depoente se Marina e sua família haviam demonstrado mêdo, quanto às ameaças de Alberto Jorge. Plínio, então, afirmou que Marina e seu padrasto tinham demonstrado mêdo do acusado, tendo mesmo êste último, na impossibilidade de adquirir uma arma de fogo, conseguido uma espada velha, a qual mantinha debaixo do travesseiro para qualquer eventualidade. Afirmou, ainda, que Marina e sua mãe choravam permanentemente com mêdo do acusado. Que êste mêdo aumentou, após haver Marina declarado ao acusado (Bandeira) que havia dito a verdade na Polícia. O promotor não quis mais ouvir ninguém, mas o seu assistente, dr. Nilton Sales, desejou ouvir

(Conclui na 2.ª pág)

Talvez ainda Avancini venha depor

CARTÓRIO DO TRIBUNAL DO JÚRI (Equipe de repórteres do D. C.) — 27, 00,30 horas — Ganha foros de autenticidade a notícia da vinda de Walton Avancini ao Rio (proveniente de São Paulo), para depôr neste sensacional julgamento. A acusação justificará sua ausência ao pregão e pedirá permissão ao juiz Claudino Cruz para ouví-lo.

Se o magistrado der permissão, o que fará segundo tudo indica, Walton poderá comprometer seriamente a inocência de Alberto Jorge Franco Bandeira, por essas horas já bastante agitado.

Avancini é a testemunha que afirma ter viajado de São Paulo para o Rio.

As irmãs de Afrânio

Em conversa com um grupo de amigos, as duas irmãs de Afranio Arsênio de Lemos, por cujo crime está sendo julgado Bandeira, declararam que só temem o depoimento de Marina. Se o pivô da tragédia do Sacopã confirmar o seu último depoimento, acreditam, absolverá o réu Bandeira.

Crise de nervos

As duas irmãs de Afrânio Arsênio de Lemos estão presas de crise de nervos, com os rostos cobertos por lenços, provàvelmente para esconder lágrimas.



O juiz presidente do Tribunal, João Claudino de Oliveira e Cruz, deu uma prova de resistência, ao bater o "record" de leitura dos autos do processo: dez horas seguidas

Histórias tristes e pitorescas no Tribunal do Juri

Reportagem de CARLOS ALBERTO TENÓRIO
(Exclusiva para o DIÁRIO CARIOCA)

Escoltado por dois oficiais (1.ºs tenentes), um sargento e pelotão da Aeronáutica, o tenente Bandeira chegou, ontem, ao Tribunal do Juri uma hora depois de Marina (a primeira testemunha a se apresentar).

Marina da Costa, que ingressou no Tribunal às 11,45, trajando-se sem luxo e com absoluta ausência de pintura, foi imediatamente trancada, sòzinha, em uma sala ficando naturalmente incomunicável a fim de poder tornar-se válido o seu testemunho.

ENTRADA DE BANDEIRA

Bandeira subiu às escadarias do Palácio da Justiça seguido de seus companheiros oficiais e o pelotão. Dirigiram-se imediatamente a uma das salas contíguas ao recinto do Tribunal. E bateram à porta.

D. Isabel (escrivã do Tribunal) gritou do lado de dentro:

— Ninguém pode entrar e deixe de mexer na porta!

— Abra — ordenaram do pelotão.

— Quem quer entrar?

— E' o Bandeira — respondeu o tenente com voz calma.

Em seguida, o oficial acusado da morte do bancário Afrânio de Lemos penetrou na sala e aguardou o momento de seu julgamento.

Bandeira se entremostra

Sòmente em três ocasiões o tenente Bandeira deixou escapar de seu frio semblante expressões de nervosismo e uma sensibilidade à flôr da pele. A primeira delas foi uma reação imediata ao pronunciamento do nome de Walton Avancini quando o juiz João Claudino relacionava o depoimento desta testemunha (ainda faltosa). Bandeira insensivelmente balançou a cabeça num gesto de mudo assentimento à passagem relatada (Avancini contava o detalhe da placa com o nome de Marina pregado no Citroen negro de Afrânio).

Bandeira reagiu duas outras vêzes ao simples enunciamento do nome do jóvem "pivot" do Sacopã, estremecendo do tronco à cabeça, como num longo arrepio.

Quadrinha

Nos corredores do Fôro duas quadrinhas circularam ràpidamente, atribuidas ao poeta e acadêmico Adelmar Tavares que sentiu dificuldades em penetrar nas cadeiras reservadas

(Conclui na 2.ª pág.)

Os rigores do almirante Peixoto



Publicamos, na edição de ontem desta fôlha, as razões do veto do chefe do Executivo fluminense ao decreto legislativo revogando a Lei 2.114 de 30 de dezembro de 1953 em vista das justificadas reclamações do comércio varejista e atacadista do Estado. O referido documento, publicado a pedidos, como tantos atos, discursos, promessas, referências oficiais do regime getuliano, põe o ramo numa porta e vende na outra como diz o velho brocardo latino, isto é, traz uma assinatura, investe-se de uma responsabilidade, comunica-se em palavras lidas e proferidas, que entretanto não são dos autores ostensivos, porém dos funcionários ocultos ou desconhecidos, que trabalham por conta dos simuladores. O almirante Peixoto é useiro e vezeiro nessas mistificações, pois não tendo envernizado o *quengo* se não nos tempos remotos do curso escolar, não teria competência para redigir o mais elementar *memorandum* no expediente rotineiro do seu ofício. Entretanto, Peixoto, no papel oficial, revelou a puerilidade a mais draconiana possível mas sempre à custa nhamente abreviado para se dar ares de *show* de *boite*, em filme de Hollywood, quer dizer, Ernani do Amaral. Contudo, o bravo almirante não se livra de ser também Peixoto.

Além dessa tolice, as razões do veto pouco adiantam às anteriores razões, oferecidas pelos burocratas da Secretaria de Finanças. A questão é apresentada de forma extravagante, atribuindo aos contribuintes o propósito de refugarem a fiscalização, para não pagar o impôsto de vendas e consignações. Ora, o contribuinte não está descutindo um tributo incluído na lei da receita. Apenas atribui ao poder arrecadador os ônus da cobrança, que pode ser o mais draconiana possível mas sempre à custa do exator. Os protestos do comércio não são, pois, contra o recolhimento do dinheiro legalmente devido, mas contra a singular pretensão do Ernani do Amaral de transferir ao contribuinte o custo da cobrança, acrescendo, assim, o seu encargo com o que é próprio de tôda arrecadação, pois não há renda que não implique despesa, para ser devidamente recolhida.

O almirante (ou quem por êle trabalha) precede as razões do veto com o truismo que distingue contas públicas das particulares. As primeiras partem da despesa para cobrir-se com a receita necessária. Os particulares ajuizados gastam de acôrdo com o que ganham. O governador prossegue encarecendo a conveniência de equilibrar o orçamento no propósito de salvar o dinheiro para pagar as quotas devidas às Prefeituras, conforme determina o artigo 80 da Constituição do Estado, bem como as subvenções e auxílios às entidades de assistência social. Revela-se, portanto, que, na execução orçamentária, o saldo negativo resulta no prejuízo das Prefeituras e das entidades subvencionadas por fôrça de lei, com os quais o comércio não tem nada a ver, sendo claro que do seu sacrifício não poderá sair o lenitivo para as vítimas dos erros e esbanjamentos administrativos.

A idéia do Ernani do Amaral é abrir, nas lojas, armazéns, botequins e outros ramos de negócio a varejo, uma escrita especial à custa do negociante, com a cooperação forçosa dos clientes. A "nota fiscal de venda" seria, pois, um documento emitido pelo vendedor, aceito e confirmado pelo comprador. O serviço para o emitente custaria imediatamente o material e a mão de obra, isto é, os cupões, os talões, as folhas e cadernos, o papel carbono e mais o trabalho dos seus empregados e mais o tempo perdido, a impaciência e a insubmissão dos compradores. Mas tôda essa papelada sofreria por sua vez novas fiscalizações, obrigaria a idas e vindas às repartições para autenticar, rubricar ou carimbar a nova documentação fiscal. Acrescente-se que o processo, não obstante os inconvenientes, dificuldades e prejuízos que acarreta nas grandes aglomerações urbanas — é absolutamente impraticável no interior, onde a classe caixeiral é de baixo nível de instrução, não sendo fácil manter o estoque do material adequado à extração das "notas fiscais de venda".

Bastariam essas objeções formuladas de boa-fé pelos principais interessados, quer dizer, os verdadeiros colaboradores do Fisco, para fazer recuar um govêrno judicioso, não deixando de arrecadar com severidade — mas adotando as fórmulas mais simpáticas de fazê-lo, para seduzir o contribuinte ao invés de o arrepelar com violências e brutalidades improdutivas.

J. E. DE MACEDO SOARES

A TRAGÉDIA DO MESBLA



Contrariando as versões que inicialmente correram, tentando explicar a tragédia de ontem pela manhã, no interior do apartamento 105, do Edifício Mesbla – romance incestuoso e homicídio-suicídio – a versão oficial surgiu no Instituto Médico Legal, após a autópsia nos corpos: o milionário Joaquim Pires matou a filha Maria da Glória num instante de alienação mental, suicidando-se em seguida. — Na foto a viúva, d. Maria da Glória, ao lado da filha mais nova, Vitória Madalena, tem uma expressão alheia à extensão da tragédia.

(Reportagem na 8.ª página)

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Favorável a . . .

Aloísio Lemos, irmão do morto.

O advogado da defesa, sr. Romeiro Neto não questionou a testemunha, preferindo tecer comentários a respeito posteriomente.

O irmão da vítima

Satisfeitas acusação e defêsa com as declarações do advogado, o juiz chamou a segunda testemunha, Aloísio Arsênio Lemos, irmão do assassinado.

JUIZ — O que sabe o sr. a respeito da morte de seu irmão?

ALOISIO — Prefiro ser inquirido.

PROMOTOR — Seu irmão era um homem corajoso?

ALOISIO — Sim.

PROMOTOR — Estava o sr. a par da vida amorosa de seu irmão?

TESTEMUNHA — Afrânio tinha por Marina um amôr profundo e tinha intenção de se casar com ela.

JUIZ — Mas como fêz êle essa declaração, se era casado e desquitado?

TESTEMUNHA — Disse-me no dia em que chegou de São Paulo, pelo telefone.

PROMOTOR — Afrânio trouxe alguma coisa de São Paulo?

ALOISIO — Havia um broche pregado no carro, com o nome de Marina.

PROMOTOR — Conhece Luiz Carlos de Morais Vital?

ALOISIO — Sim.

PROMOTOR — Quais são as relações de amizade com a sua família?

ALOISIO — Êle mantém relações de amizade há muitos anos com a minha família.

PROMOTOR — Pode sua família vislumbrar motivo para Vital cometer o crime?

ALOISIO — De maneira alguma.

PROMOTOR — Vital continuou demonstrando amizade por sua família, após a morte de Afrânio?

ALOISIO — Sim.

PROMOTOR — Conheceu Walton Avancini antes ou depois do crime?

ALOISIO — Antes.

PROMOTOR — Por referência de quem?

ALOISIO — De Afrânio, que mencionou seu nome.

PROMOTOR — Conhecia Hélio Vinagre de nome, ou por intermédio de Afrânio?

ALOISIO — Não conhecia Hélio Vinagre.

A testemunha examina uma carta apresentada pela acusação (fls. 477) e declara ser de um seu primo, Márvio Rodrigues, já falecido.

PROMOTOR — Afrânio costumava receber telefonemas de Marina, na agência do Banco do Brasil de Copacabana?

ALOISIO — Soube pelo servente Nuno Alves Ribeiro que, de fato, Afrânio recebia diàriamente inúmeros telefonemas de Marina.

PROMOTOR — Recebia Afrânio telefonemas de outras senhoras?

ALOISIO — Nuno era quem atendia os telefonemas para Afrânio e me declarou que, de tanto telefonar já conhecia a voz de Marina, única a chamar Afrânio.

PROMOTOR — O servente Nuno o procurou para dizer que o tenente Bandeira estivera no Banco, à procura de Afrânio?

ALOISIO — Sim, durante as férias de Afrânio. Nuno o reconheceu mais tarde, pelas fotografias publicadas.

PROMOTOR — Que roupa usava Bandeira quando procurou Afrânio?

ALOISIO — Segundo Nuno, roupa esporte, marron.

PROMOTOR — A testemunha pode dizer se Afrânio conhecia Bandeira?

ALOISIO — Afrânio não conhecia o tenente.

PROMOTOR — Na festa carnavalesca ou pré-carnavalesca no Clube da Aeronáutica a que Afrânio não compareceu, viu Marina?

ALOISIO — Sim, parece-me que em companhia de Bandeira.

PROMOTOR — Comunicou a seu irmão que a havia visto com outro, naquela festa?

ALOISIO — Sim.

PROMOTOR — Nessa ocasião, Marina ainda namorava Afrânio?

ALOISIO — Sim.

PROMOTOR — Os telefonemas de Marina eram muito frequentes em sua casa?

ALOISIO — Sim.

PROMOTOR — Depois da morte de Afrânio, Marina telefonou para qualquer membro de sua família transmitindo pêsames?

ALOISIO — Não.

PROMOTOR — Eram boas as relações de Marina com a mãe de Afrânio?

ALOISIO — Sim.

PROMOTOR — Qual o conceito que a testemunha faz do dr. Luís Carlos Vital?

ALOISIO — O melhor possível.

PROMOTOR — O dr. Luís Carlos Vital compareceu ao sepultamento e à missa de 7.º dia de seu irmão?

ALOISIO — Sim.

Cartório do Tribunal do Juri — 26, (às 23,30 horas) — Por Antônio Rocha, Mário Ribeiro e Gilson Campos (equipe do D. C.).

Bandeira perturbado

Com dez horas só para leitura do relatório do crime do Sacopã, fases policial e judicial, ficou meio vazio o plenário do Tribunal do Júri, enquanto as pessoas se agrupam nos corredores para trocar prognósticos acêrca do destino do Tenente Bandeira, o que faz soar, de instante a instante, a campainha do juiz Cláudino Cruz pedindo silêncio.

O réu — tenente Alberto Jorge Franco Bandeira — sentado no Banco que lhe é devido, ladeado por dois oficiais da Aeronáutica, não mantém a impassibilidade que ficou famosa na crônica policial da cidade.

Apostas

O criminalista Mário Figueiredo é o autor da idéia de um bôlo, à maneira dos que se fazem para futebol ou corrida de cavalos, que já teve a adesão de 14 apostadores durante a leitura do relatório. Cada um aposta cem cruzeiros, dando o escore que absolverá ou condenará Bandeira. Bandeira, ao terminar a leitura do relatório, era absolvido por dez apostadores. Condenado por quatro.

O mais otimista

O mais otimista do bôlo foi o criminalista José Bonifácio, auxiliar de defesa de Romeiro Neto, que apostou na absolvição do réu Bandeira por 7 x 0. O que demonstra a confiança na tese que defenderá.

Avancini ausente

Das 15 testemunhas requisitadas pelo juiz Claudino Cruz para depôr no júri desta noite, só restam 11. Walton Avancini — que viajou de São Paulo para o Rio com Afrânio — foi o ausente mais lamentado pela acusação quando não respondeu ao pregão. Geovan Ferreira — que viu Avancini dirigindo o Citroen de Afrânio — foi dispensado. Dispensado também foi o comissário Rui Dourado por não ter permanecido incomunicável. O delegado Hermes Machado foi dispensado pelo Ministério Público por motivo de doença, mas ficará em sua residência aguardando quaisquer comunicações do promotor Emerson de Lima.

Testemunha-chave

Embora a testemunha faltosa Walton Avancini fôsse considerada como de má-fé, nos corredores do Tribunal do Júri, o juiz Hamilton Moraes e Barros declarou-nos que o considerava de importância transcendental para o Ministério Público.

— Sem seu testemunho dificilmente Bandeira será condenado, — disse o juiz Moraes e Barros.

O boato

Cêrca das 22,00 horas correu o boato de que Walton Avancini chegava de viagem e se encaminhava diretamente para o Tribunal do Júri, onde justificaria sua ausência. A propalada notícia fôra divulgada pelo seu advogado, sr. Leopoldo Heitor. Mas não constatamos sua presença no Tribunal do Júri. Fomos informados, entretanto, que a defesa não aceitaria o seu testemunho por não ter respondido ao pregão e, consequentemente, não ter permanecido incomunicável.

Duas irmãs de Afrânio

Conseguimos localizar no plenário do Tribunal do Júri duas irmãs de Afrânio Arsênio de Lemos. Uma de nome Lidia Arsênio, que nos comunicou que permanecerá até o final dos debates, mas fugiu a tôdas as outras perguntas e ao próprio repórter, que a seguiu até o restaurante do Fôro, onde ela se encaminhara para tomar uma água mineral. Sua outra irmã (cujo nome não nos foi possível apurar) ainda mantém o luto. Lidia veste-se de branco e usa óculos escuros. Acompanham atentamente a leitura do relatório, notando-se em suas fisionomias ligeiras contrações à menção do nome do irmão tràgicamente assassinado.

O réu

Alberto Jorge Franco Bandeira, vestido em uniforme bem talhado, o cabelo cortado quase à escovinha e o bigodinho — que tanta atração exerce no coração feminino — bem aparado, demonstra mudas crises de abatimento durante a leitura do relatório. Não assume, entretanto, quaisquer das atitudes convencionais de pessoas nas mesmas condições: no banco dos réus. Não aperta nervosamente as mãos nem qualquer vislumbre de chôro anuvia seu rosto. Curva-se (quase se dobrando em dois) nos momentos mais graves do processo. De vez em quando, entretanto, retira um dos dois lenços que tem nos bolsos internos da túnica e o passa pelo rosto.

Romeiro Neto

O criminalista Romeiro Neto chegou cêdo ao Tribunal do Júri mas, apenas, ocasionalmente introduziu-se em seu recinto. Nesses momentos olhava seu cliente, como que reassegurando-o com sua presença. Estêve conversando com os jurados rejeitados pela acusação, contou anedotas e se retirou para o gabinete do juiz. Ali tirou o paletó e a gravata e se espichou no sofá para uma breve pestana.

Fim do relatório

A leitura do relatório, que começou às 13,10 horas, foi terminada às 22,55 horas. Imediatamente o juiz chamou a primeira testemunha, que foi o sr. Plínio Moreira Lemos, advogado de Marina em seus primeiros contatos com a polícia. Declarou que a "pivot" do Sacopã, enquanto era sua constituinte, prestou seus depoimentos sem que fôsse exercida qualquer espécie de coação.

Jurados rejeitados

O Ministério Público rejeitou os nomes de três jurados, à simples menção de seus nomes. São êles: Atílio Comte, Luís Fraga (médicos) e Bolivar Caldas Barreto (advogado). A defesa recusou duas senhoras: D. Daphne de Carvalho e D. Cenira Marcos de Azevedo, ambas funcionárias públicas.

Romeiro Neto protestará

Romeiro Neto, segundo fomos informados, protestará contra a recusa do jurado Luís Fraga, pela acusação, por ser êle psicanalista. Seus argumentos serão de que o caso do Sacopã é mais psicológico do que criminal.

Caracas: Rao . . .

de revisão do Pacto de Bogotá, que foi transferido para outra oportunidade — mais pensada — quando os sete países (inclusive a Argentina) que fizeram reservas à sua aprovação tiverem motivos para mudar de idéia. Entrou, depois, no problema do colonialismo, com uma atitude que os jornais cariocas classificaram como de subserviência à Argentina, quando, na verdade, parecia mais servir aos interêsses norte-americanos, pois a aparente valentia nacional se aplicava em uma solução protelatória que consultava principalmente à necessidade dos Estados Unidos de se manterem tranquilamente de costas voltadas para as potências européias de civilização ocidental.

O projeto brasileiro sôbre o colonialismo resultou na mais sensacional derrota brasileira, reduzido que foi a uma simples declaração complementar da Argentina, aprovada anteriormente.

O comunismo

Ainda na Comissão Política, o Brasil tentou abrandar a oposição das poucas democracias que ainda têm voz na América, separando do corpo da proposição intervencionista norte-americana, a pretexto de comunismo, as proposições democráticas, encabeçadas pelo projeto uruguaio que oferecia restrições no reconhecimento dos governos de fato.

Nesse ponto, o ministro Rao cometeu o êrro lírico de propor que a declaração aditiva se apelidasse de "Declaração de Caracas", o que levou mr. Foster Dulles a declarar, em entrevista, que êsse título não traria inconvenientes, desde que con êle concordasse o govêrno da Venezuela.

As questões econômicas

O absenteísmo brasileiro ir-se-ia consagrar, no entanto, na abstenção de voto quando, por dezesseis votos contra o dos Estados Unidos (dois países se ausentaram) as repúblicas hispano-americanas condenaram tôda restrição dos países industrializados imposta ao comércio de matérias-primas e produtos naturais.

O problema do café

Nesse tópico estava incluída a única proposição que foi possível aos demais países incluir sôbre o problema do café. Antes mesmo de se iniciar a Conferência, o ministro Rão anunciou que havia exterminado as dificuldades sôbre o comércio do café e o fêz baseado na declaração do sr. Dulles de que o govêrno norte-americano não estava cuidando de resistir à alta de preços do café, cuja origem reconhecia não se dever aos cafeicultores.

A Confederação Rural Brasileira achou fraca essa declaração e tudo fêz para obter a reabertura do debate, sobretudo depois de haver o presidente Eisenhower declarado que os inquéritos a respeito continuavam. A Delegação Brasileira, no entanto, manteve firme a sua decisão de não incomodar os norte-americanos e o sr. Almeida Prado, credenciado pela Delegação Brasileira, embarcou para completar o seu relatório em Nova York, deixando em poder do ministro Rao uma carta em que ressalvava o fracasso de sua missão.

Nada de economia

No debate dos temas econômicos, o Brasil procurou destacar-se tentando adiar as dificuldades a pretexto de se fazer a consolidação das resoluções até hoje tomadas pelos países americanos. A não ser o recorde de haver essa decisão propiciado ao sr. Maciel Filho a oportunidade de fazer o pior discurso da Conferência, êsse adiamento resultou apenas em que o Brasil foi designado para sede de uma reunião preliminar, na qual se preparará uma reunião definitiva em Buenos Aires, de onde virá, mais tarde, a última palavra.

O sr. Maciel Filho foi, falou e regressou imediatamente com o seu gordo saldo em dólares.

Os norte-americanos

Mais lamentável, no entanto, é que o Brasil nem lucrou nem deu lucro, pois os norte-americanos foram derrotados muitas vêzes, tendo à maioria impôsto o seu pronunciamento sôbre colonialismo, sôbre discriminação racial, sôbre o comércio de matérias-primas e produtos naturais. E, mesmo na aprovação do projeto anti-comunista, as declarações de votos anulam o valor da aprovação dada mais em homenagem a Mr. Dulles do que pela convicção de sua utilidade.

Com o que o Brasil ficou definitivamente no centro da linha de defesa do Partido Republicano, tendo na ala direita a República Dominicana e Honduras, países cujas populações excedem de pouco, em número, a delegação brasileira que animou os serões de Caracas.

Adiada (mais . . .

Foi assim com surprêsa, que os participantes da reunião ouviram ontem a declaração do Governador incluindo numa lista de três o nome do Secretário da Justiça da Prefeitura. Podemos adiantar que essa inclusão foi feita após uma consulta aos órgãos de direção do PTB, que concordaram na formula de entendimento desde que o sr. Garcez se dispusesse a dar ao partido as secretarias de Segurança e de Educação e a presidência do Banco do Estado.

A orientação dos dirigentes do PTB está assentada na base de que o apoio do partido deve ser dado a um candidato que satisfaça às três alas principais da agremiação, às quais correspondem três tendências diversas. Em outras palavras, o candidato deve ser, em primeiro lugar, um membro do PTB, pois é essa a inclinação da ala principal e, depois da candidatura Borghi, sòmente com um candidato partidário conseguirão os trabalhistas evitar a fuga dos seus correligionários para o borghismo. Em segundo lugar, o candidato deve ser escolhido em comum acôrdo com o governador Garcez, com cuja administração colabora uma ala importante do partido, inclinada a uma solução de entendimento. Em terceiro lugar, o candidato deve atrair a ala do partido ligada ao sr. Jânio Quadros, nome com o qual o partido chegou a ter compromissos oficiais.

Ora, reconhecem os próceres da direção trabalhista [illegible] sr. Marrey Júnior, que é um membro do PTB, que teve seu nome lembrado pelo governador Garcez e [illegible] documento de apôio [illegible] Jânio Quadros, se situa perfeitamente na conjuntura, sendo para o partido irrecusavel a sua candidatura.

Podemos informar que, quanto ao apoio do sr. Jânio Quadros ao sr. Marrey, foi êle reafirmado pessoalmente a um dos dirigentes do PTB, que o consultou anteontem.

Resta saber se os demais partidos da coligação governista se dispõem a apoiar o nome do velho político e a reação do Horto Florestal pode ser sintomática. Entretanto, o sr. Antonio Feliciano, pe[r]dista, já foi convocado para tratar dentro do seu partido a batalha pró-Marrey. O PSD, entretanto, parece firme com o nome do sr. Cunha Bueno, do qual não abriu mão em favor do sr. Prestes Maia.

O sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente da Comissão de Reestruturação do PTB, manteve ontem no Rio importantes contatos, dirigindo-se em seguida a São Paulo, para levar uma palavra ao governador Garcez. O sr. Rodrigo Barjas realizará em seguida outras importantes consultas.

Os entendimentos com Ademar

Os entendimentos com o sr. Ademar de Barros, denunciados em primeira mão por esta fôlha, prosseguem por intermédio do sr. Manhães Barreto. As notícias não foram desmentidas e fontes ademaristas tendem a confirmá-las, revelando a propósito grande nervosismo.

Eis o que a propósito nos declarou ontem o deputado Carvalho Sobrinho, do PSP:

— Não estou a par, mas qualquer coisa deve estar havendo. Não sou a favor nem acredito na sinceridade das intenções do governador. Qualquer acôrdo nesse sentido teria má repercussão na opinião pública. A possibilidade de se afastar a candidatura do sr. Ademar de Barros seria catastrófica para o partido. Garcez lançou essa cortina de fumaça para poder ganhar 72 horas, à espera de que regresse o sr. João Goulart para dar-lhe o beneplácito.

A propósito, não está fora de cogitações uma candidatura com o apoio do governador, do PTB e do sr. Ademar de Barros.

A posição do PSD

O PSD mantem-se firme em tôrno da candidatura do sr. Cunha Bueno, muito embora o sr. Cirilo Júnior tenha declarado, na reunião do Horto, que o partido poderia abrir mão do seu candidato para uma composição com o sr. Prestes Maia. Êsse anúncio foi revogado pelos principais dirigentes partidários, que, consultados à noite sôbre o assunto, se negaram a retirar o nome do sr. Cunha Bueno.

O sr. Ugo Borghi, por sua vez, abandonou São Paulo para não ser 'importunado', segundo disse, por propostas do Governador. E o sr. Jânio Quadros afirmou aos seus íntimos que, se o sr. Maia fôr candidato, êle manterá a sua própria candidatura.

Não existe, portanto, perspectiva de união em tôrno do nome do ex-Prefeito, o qual, por sua vez, havia condicionado a aceitação da sua própria candidatura ao apoio do PTB para a indispensável base popular. Podemos assegurar que êsse apoio o PTB lhe nega formalmente.

Jango segunda-feira

O sr. Jango Goulart está sendo esperado do Rio Grande na próxima segunda-efira.

Entrevista de Garcez

S. PAULO, 26 (D.C.) — Precisamente às 10,15 hs., com o Salão Amarelo dos Campos Elísios literalmente tomado por deputados, curiosos e jornalistas credenciados no seu gabinete, o governador Lucas Nogueira Garcez concedeu a sua anunciada entrevista coletiva, sôbre o problema sucessório estadual.

De início, disse s. exa. que iria informar aos paulistas sôbre o andamento dos entendimentos que se vem processando entre os líderes partidários no sentido de ser encontrado o candidato de conciliação ao govêrno do Estado. Passou, em seguida, a defender-se de críticas que vem recebendo "por parte de adversários e também por parte de alguns correligionários mais afoitos".

"Neste relato, porém — afirmou — verificarão os paulistas e os brasileiros que o governador do Estado não foi, por um momento sequer, indeciso e nunca deixou de ter diretrizes firmadas sôbre o problema. Relatarei aqui, as várias tentativas até agora realizadas para o encontro de uma candidatura que consultasse a todos os interêsses da coletividade".

Primeira tentativa

Em fins de 1953 — conta o chefe do Executivo — êle foi procurado pelo presidente da seção estadual do P.S.D., sr. Cirilo Junior. O dirigente pessedista estava seriamente preocupado com a extrema divergência existente entre as fôrças políticas de São Paulo e que considerava altamente nociva à sucessão governamental em nosso Estado e na representação política de São Paulo na Federação.

"Aplaudi a decisão dos pessedistas no sentido de convocar outras correntes partidárias para o exame conjunto de uma lista de quatro nomes, os quais seriam submetidos ao apoio de todos os partidos" — afirma o sr. Lucas Nogueira Garcez.

Êsses quatro nomes eram os dos srs.: Prestes Maia, Marcondes Filho, Marrei Junior e Miguel Reale.

Submetida a lista à consideração das várias agremiações, a U.D.N. e o P.R. foram favoráveis, desde logo, ao sr. Prestes Maia. Surgiu, porém, a primeira dificuldade quando o P.T.B. levantou a tese do candidato próprio. A candidatura Prestes Maia, então, esteve em "compasso de espera".

Os entendimentos tiveram prosseguimento e, tendo em vista a necessidade de encontrar-se uma fórmula que consultasse os interêsses da coletividade, o PSD (sempre no velho sonho de propugnar pela união dos paulistas), para o que contava com o apoio e estímulo do governador, fixou-se nos nomes dos srs. Marcondes Filho, Marrey Junior e Miguel Reale. Êsses nomes, oriundos das fileiras petebistas foram logo aceitos pelo PTB, pelo PSD e pelo PR.

Surgiu, então, novo "compasso de espera", em face do pronunciamento da UDN, que trabalhava pela tese da candidatura própria ou de um nome apartidário.

Segunda tentativa

"Neste relato, que é bem objetivo — afirma o governador — podem os paulistas verificar que eu sempre agi no sentido de apressar a solução do problema e eu próprio trabalhei para superar as divergências. Se não fôssem, portanto as duas teses — da candidatura própria, esposada pelo P.T.B., e a do nome apartidário, lançada pela UDN — o assunto já estaria resolvido há mais de 3 meses".

Houve, pois, um interregno, que foi aproveitado pelo governador e pelos dirigentes partidários, para preparar a solução tão desejada.

Surgiu, depois, a segunda tentativa. Com a participação ativa do sr. Cirilo Junior (a quem o governador presta suas homenagens), o PSD resolveu aceitar a tese da candidatura partidária. Aí, também, surgiram dificuldades porque os partidos, de um modo geral, sofriam, na ocasião, de divergências internas. Foi nesse período que o PTB entrou em crise e o sr. Hugo Borghi foi lançado candidato pelo Partido Social Trabalhista.

Lançada essa candidatura — prossegue o governador — foi estabelecida a primeira divergência pública dentro do P.T.B. Das Fôrças de 22 de março, surgiu, ainda, a candidatura Jânio Quadros e, o P.S.D., por sua vez, resolvera indicar o nome do deputado Cunha Bueno.

Comprometida a frente única

Prossegue o chefe do Executivo no seu relato, esclarecendo que aquelas atitudes das diversas correntes comprometeram a organização da Frente Única Paulista, que o povo de São Paulo tanto exigia para enfrentar a sucessão. Pondera s. exa. que tais nomes foram articulados não devido à incapacidade política do governador.

"Êste sempre, em todos os momentos — e os dirigentes partidários são testemunhas — agiu com o maior espírito de renúncia. Jamais desejou impor um nome seu preferido, porque via, acima de tudo, o bem estar do povo e a necessidade absoluta de união dos partidos em tôrno de um nome".

Não obstante, a situação se agravou ainda mais com a apresentação, pelo P.T.B., de uma lista de dez nomes partidários, integrada pelos srs. Marcondes Filho, Marrey Junior, Caio Dias Batista, Vladimir Pisa, Canuto Mendes de Almeida, Rodrigo Barjas Filho, Eusébio Rocha, Porfírio da Paz, Cunha Lima e Ataliba Leonel.

Assim, até ontem era o seguinte o quadro do problema sucessório paulista: o P.T.B. apresentava uma lista de dez nomes; o P.S.T. e grupos dissidentes do P.T.B. apresentavam a candidatura Hugo Borghi; o grupo de 22 de março apresentava a candidatura Jânio Quadros e o P.S.D. o nome do deputado Cunha Bueno.

Reunião no Horto Florestal

Diante disso, o govêrno esclarece haver tomado a decisão de reunir, no Horto Florestal os dirigentes partidários para dizer-lhes que esta situação era considerada insuportável pelo povo paulista. E lá estiveram os representantes do PSD, PTB, UDN, PDC, PR, PRT e PST.

"Declarei-lhes — afirma o governador Garcez, — que na última vez os reunia para tentar demonstrar que os interêsses de São Paulo estavam muito acima dos interêsses dos partidos ou dos grupos políticos e que objetivamos, ali, encontrar um nome que aglutinasse tôdas as correntes, independentemente das preferências pessoais. Por isso, qualquer decisão exigiria, antes de mais nada, renúncia. O resultado foi promissor. As intransigências foram afastadas e se fixaram os dirigentes em três nomes: Marrey Júnior, Prestes Maia e Cunha Bueno.

Setenta e duas horas

Os partidos políticos deverão se pronunciar a respeito de um daqueles nomes. Para isso, dei-lhes um prazo de 72 horas. Se ao término dêsse tempo não houver uma decisão, o governador se reserva o direito de fazer um pronunciamento público.

"Acredito, os partidos entenderam a situação. Compreenderam e souberam colocar acima de tôdas as coisas os interêsses de nosso Estado, e segunda-feira próxima esta decisão será anunciada".

Os "Oscars" . . .

de Nova York, que foi transmitida pelo rádio e a televisão para todo o país, os cobiçados prêmios foram anunciados e entregues pelas mais destacadas personalidades da vida cinematográfica.

Ausente a vencedora

Unicamente estavam ausentes de Hollywood, entre os protagonistas do brilhante festival, Audrey Hepburn, que recebeu seu troféu no ato simultâneo de Nova York, onde trabalha atualmente, e os premiados do ano passado, Shirley Booth e Gary Cooper.

Atuaram, como "animadores", Donald O'Connor, em Hollywood, e Fredric March, em Nova York.

Os prêmios

E' a seguinte a relação de todos os prêmios conferidos:

Atriz principal: Audrey Hepburn — "Roman Holiday".

Ator principal: William Holden — "Stalag 17".

Atriz secundária: "Donna Reed — "From here to eternity".

Ator secundário: Frank Sinatra — "From here to eternity".

Película: "From here to eternity"

Argumento: "Roman Holiday", Ann McLellan Hunter.

Apresentação: "From here to eternity" Daniel Taradash.

Argumento e apresentação: "Titanic", Charles Brackett, Walter Reisch e Richard Breen.

Direção: "From here to eternity" — Fred Zinnemann.

Direção artística (branco e preto): "Júlio César", Cedric Gibbons e Edward Carfagno.

Direção artística (em côr): "The robe" — Lyle Wheeler e George W. Davis.

Fotografia (branco e preto): "From here to eternity" — Burnett Guffey.

Fotografia (em côr): "Shane" — Loyal Griggs.

Montagem: "From here to eternity" — William Lyon.

Som: "From here to eternity" — John P. Licadary.

Películas documentais (duas categorias): "The Alaskan Eskimo" e "The living desert". Ambas da "Walt Disney Productions".

Películas de duas partes: "Bear Country", Walt Disney Productions.

Películas de uma parte: "The merry Wives of Windsor Overture". M.G.M., Produtor Johnny Green.

Desenhos animados: "Toot, Whistle, Plunk and Boom". Walt Disney Productions.

Declaração

Audrey Hepburn disse, ao aceitar seu "Oscar", umas breves palavras de agradecimento, exclamando com modéstia: "Isto é como quando se recebe um vestido demasiado grande. Precisa-se crescer para que o mesmo sirva. A máxima aspiração de minha vida continua sendo a de chegar a ser uma grande atriz".

Uma das maiores ovações tributadas aos premiados foi a que recebeu Sinatra, que de cantor chegou a converter-se em um magnífico ator dramático, em seu primeiro papel sério.

O diretor George Stevens, que perdeu o prêmio como melhor diretor do ano, para o que também estava proposto, por "Shane", recebeu, contudo, o cobiçado "Thalberg", com que a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas distingue o produtor que se tenha destacado mais consequentemente em sua obra, não só no ano que passou como também nos anteriores.

Histórias tristes...

à imprensa e pessoas especialmente convidadas.

Nesse grande julgamento
Todo mundo dá palpite
Mas prá poder assisti-lo
E' preciso ter convite

E a justiça está em festa
Parece até Carnaval
Bloquearam tôdas as portas
Só deixaram a do curral...

Ex-ministro jurado

O antigo ministro (interino). Osvaldo Carijó de Castro, ao tempo em que se ausentou do país o ministro Segadas Viana integra o Conselho de Sentença, mantendo-se frio e, por vêzes atentamente preocupado, durante a leitura dos autos do processo e inquirição das testemunhas, para formular seu julgamento, condenando ou absolvendo Alberto Jorge Franco Bandeira.

Mamãe, só mais tarde

Segundo se previa, não é das maiores a assistência que compareceu ao Tribunal do Júri. As medidas do juiz foram eficazes, embora os componentes do policiamento adorem ter ocasião de dizer a palavra: — "E' proibido". De vez em quando os sussurros no salão vão engrossando e se transformam em vozerio. Um "psiu" autoritário faz breve silêncio e todo mundo se entreolha com um receio inexplicável.

Brotos e senhoras desfolhadas

A grande assistência é feminina, brotos, senhoras grávidas, senhoras há muito desfolhadas, e senhorinhas suspirosas na platéia.

Uma jovem, no primeiro intervalo determinado pelo juiz (às 16 horas), pôde defrontar-se com Bandeira, por simples obra do acaso. Suspirou, colocou ambas as mãos no rosto, enxugou gritinhos onde se percebia entre frases embrulhadas, a seguinte: — E' êle, está pertinho de mim...

Os brotos mais audaciosos (entre êles grande parte estudantes de Direito) estão entrando em choque com a família. Na fila de telefones, ouvem-se desculpas como essa:

— Alô mamãe. Estou no Tribunal vendo o julgamento de Bandeira. Vou ficar aqui até amanhã de manhã. Eu encontrei por acaso algumas colegUinhas e fico com êles. O Rodolfo, você conhece, não é? Não se preocupe que aqui está tão vazio que dá para dormir...

Angelita

A vedete Angelita Martinez que se encontrava entre a multidão, na rua, aproveitou-se da saída de um fotógrafo para conseguir com êle que fôsse chamado o comissário Rui Dourado (chefe do policiamento) e facilitasse o seu ingresso. Com a chegada do comissário, aproximou-se e foi entrando.

Quiseram interceptar a penetração de outra jóvem que a seguia, Angelita virou-se para o comissário Dourado e pediu:

— Deixe é minha empregada, a Arlete...

Arrombaram o carro

O automóvel 11-94-90. Chevrolet 51 que se encontra estacionado frente ao Tribunal e ao 5.º Distrito foi arrombado por ladrão. Espalharam todos os papéis que se encontravam no interior do carro e o deixaram inteiramente sujo .O seu proprietário que se disse auxiliar da defesa no julgamento e que descera num instante de descanso, comentou alarmado:

— Mas não é possível. Meu Deus. Em frente ao distrito, a gente trabalhando e ainda se é roubado. Será que a acusação pensou que eu tinha alguma "bomba" escondida no automóvel?

Venceu Carlson Gracie

Após duas horas e meia de luta (vale tudo) o médico da Federação Metropolitana de Pugilismo considerou o lutador "Passarito" sem condições físicas para prosseguir, dando, assim, a vitória a Carlson Gracie. A luta terminou às 2 horas e meia de hoje.

Conclusões da 12.ª Pág.

Rebelião parcial...

dos) e a guarda-civil (14 guardas) e tentou penetrar no recinto. Não o conseguindo resolveu, prudentemente, mantê-lo fechado. (Por determinação do Secretário de Segurança, que compareceu ao local, êsse alojamento sòmente será aberto hoje (às 7 horas), quando os amotinados serão subjugados.

Trégua

Cêrca das 19,30 horas, após a intervenção dos bombeiros, e exaustos, os detentos acalmaram-se. O alojamento ficou totalmente destruido. E o silêncio imperou emocionante.

Os sublevados gritaram que sòmente sairiam de onde estão com a garantia da Justiça. Um dos detentos tentou fazer um "arreglo", mas foi ruidosamente vaiado; como insistisse foi agredido.

O policiamento do Presídio foi amplamente reforçado: além do contingente normal ali foram ter mais 40 policiais-civis armados de metralhadora, revólveres, etc., e 75 praças da Polícia Militar.

Os motivos

O diretor declara que o fato se deve exclusivamente à circunstância de ali estarem apenas os piores criminosos, que sempre constituem uma ameaça, e que nada têm a perder com essa atitude.

Mas os revoltosos se queixam da falta de comida, falta de higiene, promiscuidade com doentes, alguns até tuberculosos. Outros mencionaram maus tratos.

Os cabeças

Os cabeças do levante foram os presos Laerte Lopes Coelho, vulgo "Gaúcho"; Jorge Vieira Cardoso, Manuel da Silva; Expedito Carlos Pimenta, vulgo "Boquinha"; Rubens José do Nascimento, vulgo "Rei Momo".

Os presos dos demais alojamentos superiores estavam quietos e não fizeram nenhuma acusação. A Penitenciária, que tem capacidade apenas para 250 homens, esta com uma população de 428 criminosos.

Truque de . . .

cação. Quando um "zona norte" trafegava no sentido de ida, na zona sul, tinha direito de cobrar mais cinquenta por cento do preço da corrida. Para isso, no taximetro foi instalado o que se passou a chamar a "bandeira 2". Tôda vez que o motorista levanta essa bandeira, o taximetro registra a corrida majorada de 50 por cento. O mesmo acontecia com o "zona sul".

Extinção das zonas

O passageiro dificilmente notava a modificação. Ultimamente, após a classe pleitear a majoração de preço de cinquenta por cento — exatamente o que registra a bandeira 2 — vários motorista passaram a usar, em tôdas as corridas o sinal que aumenta o custo da viagem, esteja trafegando em qualquer das zonas.

ELIDIO LOYA

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

Manoel Lopes Faria e Manuela Iglesias Faria; Eleutério dos Santos Ferreira, Ormezinda Loya Ferreira, filha e genro; Sindulfo Azevedo Pequeno, Maria Loya Pequeno, filhos e nora; Elvira Loya Magalhães e filho; Afonso Alves dos Santos, Odete Faria Santos e filho, profundamente consternados com o falecimento de seu querido filho, cunhado, irmão e tio ELIDIO convidam parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam rezar dia 30 do corrente (terça-feira), às 9,30 horas na Igreja N. S. do Carmo. Por êste ato de fé, externam seus agradecimentos.

Prontos os EE. UU. a exigir a decisão da França sôbre o plano do Exército Europeu

Dulles espera uma manifestação antes da Conferência de Genebra

WASHINGTON, 26 (UP) — As autoridades norte-americanas declararam, hoje, que a demora da França em tomar uma decisão sôbre o plano do Exército Europeu pode obrigar os Estados Unidos a pôr em prática sua ameaça de rever sua política em relação à Europa.

DECISÃO RADICAL DOS EE.UU.

Acrescentaram que o Govêrno não quer chegar ao extremo de tomar uma decisão radical; porém, com tanta demora, parece que se vai avizinhando o momento crítico.

O Secretário de Estado, John Foster Dulles, que advertiu, em dezembro, sôbre a possibilidade de revisão dessa política, esperava que Paris aprovasse o rearmamento alemão antes da Conferência de Genebra, da qual participarão a Rússia e a China Comunista, e que terá início a 26 do mês próximo.

A esperança que resta, agora, é que o Parlamento francês inicie os debates antes de suas férias da Semana Santa, mesmo sem probabilidade de um acôrdo definitivo antes do mês de maio.

A falta de decisão da França pode deixar os aliados em uma situação difícil em Genebra, pois daria aos comunistas a oportunidade de propor o fim da guerra na Indo-China, contra o abandono do rearmamento alemão pelas potências ocidentais.

Por outro lado, aproxima-se, no Congresso dos Estados Unidos, o importante debate sôbre o novo programa de ajuda à Europa e outras zonas, e as verbas solicitadas para isso correm perigo, em vista da situação.

Além disso, os alemães estão cada vez mais alarmados com a demora que os mantém fora da estratégia da defesa ocidental, e poderia procurar outros meios menos desejáveis de criar suas fôrças armadas para defender-se de uma eventual agressão.

A fim de evitar êsses inconvenientes, os norte-americanos estão dispostos a fazer novas concessões, pois o plano de defesa libertará a Alemanha de tôdas as restrições da ocupação, o que se torna cada vez mais necessário, ainda mais agora que os russos anunciaram sua decisão de deixar livre a Alemanha Oriental.

A revisão da política dos Estados Unidos em relação à Europa obrigaria a tomada de medidas para o rearmamento da Alemanha Ocidental, que não são aceitáveis para os franceses.

CONTRIBUIÇÃO DA GRÃ-BRETANHA

PARIS, 26 (U.P.) — Os seis países continentais europeus, membros da projetada Comunidade Defensiva da Europa, deram, hoje, calorosa acolhida ao franco oferecimento da Grã-Bretanha de contribuir com fôrças de terra e ar para a referida Comunidade.

Na manhã de hoje, foram iniciadas negociações "secretíssimas" para dar forma de tratado à proposta de Londres. As conversações se realizam na sede da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Sir Christopher Steele representante britânico permanente na Otan, pormenorizou à Comissão Interina da Comunidade de Defesa o plano que foi enviado aos seis Governos, na semana passada, para seu estudo. Os delegados se comprometeram a nada revelar sôbre as gestões; porém a United Press conseguiu saber que se progrediu bastante, e que, na reunião desta tarde, os técnicos se ocuparam do pacto propriamente dito.

Sir Christopher assinalou que a proposta britânica de unir suas unidades às da Comunidade é um gesto máximo do Govêrno de Sir Winston Churchill para demonstrar seu apoio ao projeto revolucionário de se criar uma fôrça continental única, que permitia o rearmamento da Alemanha Ocidental.

O pacto do Exército Europeu já está ratificado pela Alemanha Ocidental, Holanda, França, Itália e Luxemburgo.

VITÓRIA DOS PARAGUAIOS

CARACAS, 26 (U.P.) — Os paraguaios derrotaram os panamenhos, esta noite, pelo escore de 9 x 0, em disputa do campeonato sul-americano de amadores.

Um bilhão para bombas atômicas

WASHINGTON, 26 (UP) — A Comissão de Créditos da Câmara dos Representantes aprovou, hoje, a verba recorde de 1 bilhão e 61 milhões de dólares para fabricação de melhores bombas atômicas e de hidrogênio, em proporção grandemente acelerada. A Comissão de Créditos resolveu dar à Comissão de Energia Atômica todos os recursos de que esta necessita para fabricação de armas no ano fiscal de 1955, que se inicia a 1 de julho. A verba destinada à Comissão de Energia Atômica faz parte do crédito de mais de 5 bilhões e meio de que as chamadas agências independentes do Govêrno podem dispor no referido ano fiscal.

"NUVEM ATÔMICA MORTIFERA"

LOS ANGELES, 26 (INS) — Um perito atômico calculou, hoje, os temores que a recente experiência com a bomba de hidrogênio em Bikini determinou, produzindo uma "nuvem atômica mortífera" que voará através da terra, pondo em perigo a vida do povo de tôdas as partes do mundo:

O sr. Stafford Warren, a cujo cargo se encontra o projeto de energia atômica na Universidade de Califórnia, declarou que as nuvens rádioativas são um subproduto natural das experiências dessa natureza, mas acrescentou: "Nada há na teoria meteorológica que me leve a acreditar que seria possível voar através do mundo e permanecer tão concentrada que pudesse cair sôbre uma cidade, pondo em perigo seus habitantes".

As conjecturas sôbre dita nuvem seguiram-se à conferência de imprensa concedida na quarta-feira pelo Presidente Eisenhower, na qual dissera o Primeiro Mandatário que os cientistas que provocaram a explosão da bomba de hidrogênio, no dia 1.º de março, em Bikini, haviam conseguido uma explosão maior do que esperavam, ou podiam controlar.

No MUNDO acontece

— HGO —

30 toneladas a bagagem

Embarcará no próximo dia 24 de Marselha para o Rio, a Companhia Madelein Renaud-J. L. Barrault, com o apoio da Direção de Relações Culturais — segundo declarações em Paris dos seus responsáveis, à imprensa especializada. A Companhia virá a bordo do «Bretagne», estando marcada sua chegada, para o dia 5 de maio e logo no dia seguinte a Companhia pretende representar, estreando seu programa assim organizado: de 6 a 23 de maio (Rio), de 25 a 3 de junho (São Paulo, depois Uruguai e Argentina.

A Companhia ficará ausente de Paris 117 dias, dêstes 85 dias na América do Sul, representará 70 vêzes e carregará uma bagagem de 30 toneladas, à razão de uma tonelada por pessoa. O seu repertório compreenderá: «Amphitryon» de Molière; «Oedip» de André Gide; «La Repetition ou L'Amour Puni» de Anouilh; «Pour Lucréce» de Giraudoux; «Le Misanthrope» de Molière; «Le Cocu Magnifique» de Crommelinck; «La Ceriserais» de Tchekov, em texto francês de Georges Neveux e «Le Livre de Christophe Colomb», de Paul Claudel, da Academia Francêsa.

Obras de arte ficam na Argentina

Nove obras avaliadas em 25 milhões de pêsos vêm sendo disputadas há seis anos, pela municipalidade de Barcelona, a República Argentina e os herdeiros do financista catalão Francisco de Assis Cambo, que as legou à municipalidade de Barcelona. Três juizes da Câmara Civil de Apelação de Buenos Aires, acabaram de confirmar a sentença do juiz argentino Diógenes Villar que as valiosíssimas obras sejam entregues ao Museu Nacional de Belas Artes da Argentina.

Cambó, abandonou a Espanha durante a guerra civil, e desde 1942, viveu em Buenos Aires, alguns anos como encarregado dos interêsses espanhóis na Companhia Argentina de Eletricidade. Por ocasião de sua morte em 1947, legou os quadros à municipalidade de Barcelona, cujo conselho concordou em pagar três milhões de pesetas, a título de direitos de Herança. Êsses direitos foram depositados a 21 de março de 1952. Não obstante o Govêrno Argentino, por decreto de 26 de junho do mesmo ano, proibiu a remessa dos quadros para a Espanha, em virtude de uma disposição constitucional que não permite a saída do país de obras de arte valiosas, «em defesa do patrimônio artístico e cultural da Nação».

Os quadros que não foram para a municipalidade de Barcelona nem tão pouco para os herdeiros, são os seguintes: «Cena Galante», de Ticiano; «Amor e Psiquê», de Goya; «Dama Veneziana», de Sebastian del Plombo; «Retrato de uma dama», de Rubens; dois retratos de Quintin de Latour e Gainsborough; um óleo de Tintoreto; «Cabeça de Negro», de Guyp; e um nú de Corregio. Tudo ficou mesmo na Argentina.

RESENHA Internacional

Senadores italianos pedem a retirada da embaixatriz Clara Boothe Luce, dos EE. UU.

ROMA, 26 (U. P.) — Um grupo de 34 senadores esquerdistas pediu, hoje, ao Govêrno, que exija a retirada da Embaixadora dos Estados Unidos na Itália, sra. Clare Boothe Luce, a qual os mesmos legisladores acusam, de intervir nos assuntos internos da Itália. Os senadores comunistas e socialistas filo-comunistas apresentaram, por escrito, um pedido à secretaria do Senado. A solicitação está dirigida ao Primeiro-Ministro Mário Scelba e ao Ministro de Relações Exteriores, Attilio Piccioni.

Para ver Elizabeth

PERTH, Austrália, 26 (INS) — Cêrca de 100 mil pessoas, inclusive crianças, não importando com as advertências feitas sôbre o perigo da poliomielite, receberam hoje a rainha Elizabeth por ocasião de sua chegada de Perth, na costa oriental da Austrália. Os australianos passaram por baixo das barreiras colocadas pela polícia, se aglomerando em redor do automóvel em que a rainha e seu espôso, o duque de Edimburgo, fizeram o percurso de 29 quilômetros entre o aeroporto e a enseada onde se encontra o transatlântico "Gothic", e no qual ficará o casal.

Situação no Egito

CAIRO, 26 (INS) — O presidente e premier Mohammed Naguib, prosseguindo em sua determinação de acabar com o govêrno militar no Egito, anunciou hoje que a lei marcial será suspensa dentro de pouco tempo. Antecipando êsse decreto, as tropas que têm estado de guarda no Cairo, desde a revolução de julho de 1952, estão sendo retiradas gradativamente de seus postos e recambiadas para a polícia comum. Enquanto há dias um pelotão guardava o edifício da emissora desta caiptal, hoje, viam-se apenas 4 soldados.

Expulsos do P. C.

BERLIM, 26 (INS) — Em fontes oficiais ianques calcula-se hoje que aproximadamente 100 membros do Partido Comunista da Alemanha Oriental foram expulsos durante o expurgo de oito meses que vem sendo efetuado na zona soviética desde os motins operários do último 17 de junho. A estimativa se baseia num estudo total de informações publicadas a respeito pela imprensa da Alemanha comunista.

Piccioni não saiu

ROMA, 26 (U.P.) — O ministro do Exterior Attilio Piccioni, recusou-se hoje a renunciar apesar de os comunistas e socialistas o houvessem exigido novamente porque o nome de seu filho acha-se envolvido no chamado "escândalo do século". Os comunistas e socialistas exigiram a renúncia ontem à noite, por ocasião da reunião de uma comissão do Senado.

Violência na greve

NOVA YORK, 26 (U.P.) — Atos de violência ocorreram, hoje, novamente, nas docas desta cidade, quando os estivadores em greve perderam outra fase da luta pela vida de seu sindicato: a Associação Internacional de Estivadores. O pôrto de Nova York está virtualmente paralisado há 22 dias, por uma greve que é parte da luta que, pelo domínio das docas, travam a Associação Internacional de Estivadores e o novo sindicato de Portuários, filiado à Federação Norte-Americana do Trabalho.

"Asilo diplomático"

CARACAS, 26 (AFP) — A Comissão Jurídico-Política da X Conferência Interamericana aprovou ontem à noite o projeto de convenção a respeito do "asilo diplomático", abstendo-se os Estados Unidos e o Peru. Essa convenção, que é destinada a dar um fundamento jurídico à prática do asilo, havia sido preparado na quarta-feira pela subcomissão política.

Foi rejeitada pela Comissão uma emenda apresentada pela Argentina e tendente a recusar aos "terroristas" o benefício do asilo.

O Que Se Diz:

...QUE o "que se diz" referente à situação do PTN mineiro levou o sr. Emilio Carlos, presidente nacional do PTN, a intervir na seção estadual do seu partido, destituindo em consequência o presidente sr. Jarbas Lery, o qual, segundo apurou, estava ligado tanto ao sr. Otacílio Negrão de Lima quanto ao PTN mineiro levou o sr. Euvaldo Lodi...

●

...QUE o governador Regis Pacheco, segundo fontes baianas, aceitaria, na lista de candidatos do pacto, o nome do ministro Antônio Balbino, mas tão somente para experimentar a UDN...

●

...QUE o sr. Berbert de Castro (PSD - Bahia) diz que não pertence a nenhuma ala do seu partido, pois é fundador do PSD e considera apenas ridículo "êsse negócio de alas"...

●

...QUE, ontem, o deputado Alberto Torres (Ass. Fluminense, UDN, líder) deu conhecimento à Casa de um ofício da Câmara do município de Cambuci, solicitando-lhe providências no sentido de serem feitos reparos no Grupo Escolar Moacir Azevedo (atual líder do govêrno), declarando, depois de algumas considerações: "A verdade é que tal ofício deveria ser dirigido ao próprio sr. Moacir Azevedo, pois, além de líder da maioria, já conquistou a imortalidade dando o seu nome a Grupo Escolar"...

●

...QUE, em aparte, o sr. Adolfo de Oliveira (UDN) fêz a seguinte declaração: "Devo lembrar a V. Exa. que igualmente o senador Sá Tinoco é imortal, uma vez que também deu o seu nome a um Grupo Escolar, no qual funciona um curso de alfabetização de adultos, onde, aliás, o dito Senador deveria estar matriculado a fim de melhorar um pouco a sua imortalidade"...

"PINGUINHO"

A educação e formação do caráter da infância é tarefa de grande responsabilidade! Chefes de família, professôras e educadoras leiam e ofereçam aos seus filhos e alunos "PINGUINHO", a revista infantil diferente, que educa, ensina e diverte! Em todos os jornaleiros. Preço apenas Cr$ 2,50

Carta-programa do PL sôbre o divórcio admitindo autonomistas

Conforme foi amplamente divulgado, a questão principal que dificultava o ingresso dos autonomistas baianos, no Partido Libertador, era a pregação divorcista dos deputados Nelson Carneiro e Nestor Duarte. O sr. Raul Pila, que é o presidente do PL, em carta que foi considerada como um documento político, expôz as dificuldades aos ex-autonomistas, aceitando, êstes, as restrições, antes de subscreverem o protocolo de ingresso partidário. Esta carta estava em caráter secreto dado que a iniciativa de divulgação caberia aos novos libertadores já que quanto a isso não se oporia a direção partidária. O deputado Luís Viana Filho franqueou-a, através do deputado Coelho de Sousa, ao D. C., que, assim, pode transcrevê-la, na íntegra:

A CARTA-PROGRAMA

E' a seguinte a íntegra da carta-programa, especialmente no que respeita ao problema do divórcio e a posição do Partido Libertador:

"Rio de Janeiro, 21 de março de 1954

Exmo. Sr. Dr. Alvaro Peçanha Martins — Salvador. — Prezado correligionário e amigo.

Apraz-me comunicar aos ilustres correligionários da secção baiana que, atendendo à consulta formulada no ofício de V. Excia., datado de 15 de dezembro passado e à convocação do Gabinete Nacional, expressamente determinada para conhecer da matéria, bem como do parecer por êle aprovado, o Diretório Nacional acaba de reunir-se para dar a essa secção a resposta que lhe cabe oferecer, dentro de sua competência estatutária.

Detidamente examinados a sugestão dêsse Diretório Estadual e o parecer do Gabinete Executivo, entendeu o Diretório Nacional que, em face da moção aprovada, em julho último, pela Convenção Nacional do Partido, não é lícito a nenhum de seus órgãos executivos alterar a decisão, então, adotada acêrca da conduta prescrita aos representantes libertadores no Congresso Nacional, sôbre a indissolubilidade do vínculo matrimonial.

Deseja o Diretório Nacional acentuar que a exigência de submeter ao referendo popular qualquer reforma legislativa que vise a alterar a atual situação de indissolubilidade do casamento, não constitui, como talvez se tenha afigurado a alguém, novidade adrede esposada para a presente emergência político-partidária. Nem teve ela, doutra parte, qualquer intuito eleitoral, menos nobre. Surgiu, ao invés, nos dias de 1945, quando no Congresso realizado em Bagé, no Rio Grande do Sul, foi tentado o ressurgimento do Partido, após as trévas da ditadura estadonovista. E surgiu, precisa e unicamente, como fórmula de conciliação para assegurar o harmonioso convívio dentro dos quadros libertadores, dos irredutíveis adeptos das soluções antagônicas, no que concerne à constituição da família. Cederam ambas as correntes, transigindo parcialmente os integrantes de uma e outra, por amor à coesão e à sobrevivência do Partido, gravemente ameaçada pelo escolho desta apaixonante questão. Graças a tão alta transação, sentindo resguardados seus princípios e convicções, tanto divorcistas, como anti-divorcistas libertadores, pôde o Partido crescer e expandir-se ao vulto de que hoje desfruta.

No decurso do ano findo, entretanto, houve quem, na direção do Partido, suscitasse dúvida sôbre a vigência da proposição aprovada no Congresso de Bagé, sob a alegação de que ela poderia ser tida como válida apenas para a campanha eleitoral destinada à Assembléia Constituinte Nacional.

A fim de evitar semelhante dúvida, que seria especialmente legítima para novos membros do Partido, foi que o eminente Dr. Decio Martins Costa renovou, em julho passado, a proposição já conhecida dêsse Diretório.

Se fazemos êste histórico aos eminentes correligionários da secção da Bahia, é para deixar patente, quer a êles, quer aos brilhantes homens públicos que se dispõem a pelejar a boa luta democrática à sombra de nossa bandeira, não sòmente o quanto nos desvanece êste gesto, como ainda a lisa e nítida orientação firmada pelas convenções libertadoras, desde 1945. Da origem da fórmula, dos seus objetivos e do seu êxito prático, até ao momento atual, emerge claramente que ela não pretende impedir a integração no seio partidário de qualquer pessoa de convicção divorcista. A liberdade dêstes na defesa e preconício de suas idéias, fica entretanto, limitada pela determinação do órgão máximo do Partido, consoante a qual aos propugnadores do casamento dissolúvel sòmente será lícito promover e votar a reforma do artigo 163 da atual Constituição, introduzindo, concomitantemente, emenda que torne a instituição do divórcio dependente de consulta direta ao eleitorado. E' óbvio que tôda proposição legislativa que pretenda, sob qualquer modalidade, alcançar o mesmo objetivo, embora sob outra denominação, além de violar o texto da Carta de 1946, contraria o espírito daquela solene resolução partidária.

O Diretório Nacional, como órgão de direção do Partido, deseja significar, portanto, aos correligionários baianos, que não se julga competente para modificar o sentido da determinação emanada da Convenção Nacional, mas que, dentro dos têrmos da exposição ora feita, o Partido Libertador receberá, não sòmente com satisfação, mas com verdadeira ufania, homens públicos da projeção, do passado e da dignidade cívica dos que constituíram o glorioso movimento autonomista da Bahia.

Sem mais, de momento, sirvo-me desta para apresentar-lhe as minhas mais

Atenciosas saudações. — **Raul Pilla**; Presidente do Diretório Nacional".

Os apartes quase que impediram a defesa do Prefeito

Plenário da Câmara

A política do Distrito Federal agitou, por alguns momentos, o plenário da Câmara dos Deputados que permaneceu apático à maioria dos discursos — em número de dezessete — proferidos durante à tarde de ontem.

O deputado José Romero iniciou uma defesa da obra administrativa do Prefeito Dulcídio Cardoso, contando nesta oportunidade com uma barreira de apartes dos srs. Frota Aguiar, Benedito Mergulhão, Benjamin Farah e Amaral Peixoto.

DEFESA E REPTO

Argumentou de início o representante carioca que as críticas que têm sido feitas ao prefeito, na maioria dos casos, não têm qualquer fundamento. Atendem apenas aos interêsses eleitorais dos acusadores. Insistentemente interrompido por numerosos e sucessivos apartes, o sr. Romero lembrou, à guisa de exemplo, o recente caso do aumento dos preços das passagens dos ônibus e lotações. A majoração de preços obedeceu a uma decisão da COFAP sugerida pelo Ministério do Trabalho para pôr fim à greve.

A certa altura, o parlamentar petebista reptou o sr. Breno da Silveira jogando o mandato, a provar que havia obtido mais de duas nomeações para a Prefeitura, durante os nove anos em que vem exercendo o mandato de deputado federal. Posteriormente, o sr. Breno da Silveira ocupou a tribuna considerando "ridículo" o repto, uma vez que, por uma questão de ética, nenhum dos ex-prefeitos iria confirmar publicamente as nomeações feitas por indicação do deputado Romero.

Na sua defesa da administração municipal, o orador demorou-se longamente examinando o problema do abastecimento dágua da cidade, afirmando que as obras da terceira adutora só não têm seu ritmo acelerado em face da necessidade de importação de certos materiais.

MENSAGENS

Três Mensagens do Presidente da República acompanhadas dos respectivos projetos de lei chegaram ontem à Câmara.

REESTRUTURAÇÃO DO QUADRO DE MÉDICOS

A primeira reestrutura o Quadro de Oficiais Médicos do Exército que, aprovado o projeto, passará a ter a seguinte constituição: 30 coronéis; 70 tenentes-coronéis; 134 majores; 400 capitães e 100 primeiros-tenentes. O efetivo dos Oficiais Generais, oriundos do Serviço de Saúde, obedecerá as disposições da Lei n.º 1.652 de 30 de junho de 1952. Por outro lado, segundo estabelece outro artigo, o interstício e o tempo de arregimentação, exigidos para a promoção ao pôsto de Capitão Médico, passarão a ser de 1 ano.

NOVOS RECURSOS PARA A HIDRELETRICA

A segunda autoriza o Tesouro Nacional a adquirir Partes Beneficiárias da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, até o montante de 800 milhões de cruzeiros, nos anos de 1954, 1955 e 1956.

OBRAS RELIGIOSAS NO AMAZONAS

Finalmente, a última autoriza a concessão de um auxílio às Missões Salesianas do Amazonas — Prelazia do Rio Negro, no montante de 20 milhões de cruzeiros anuais.

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 58 deputados.

— O SR. VIEIRA LINS sugere ao Ministro da Viação contratar uma frota de caminhões para facilitar o escoamento da enorme safra de cereais do Norte do Paraná ou apelar para as viaturas do Exército.

— O SR. CELSO PEÇANHA enaltece as experiências de chuvas artificiais realizadas com êxito no município de Campos. Apela para o govêrno no sentido de facilitar a tarefa daquele engenheiro patrício.

— O SR. ABELARDO MATA exalta a reação do povo fluminense contra a lei de notas fiscais.

— O SR. ROBERTO MORENA critica a Embaixada Americana por haver negado visto no passaporte da pianista Sula Jaffet, por haver a mesma lecionado na Universidade do Povo.

— O SR. NEGREIROS FALCÃO lê para que conste dos Anais a íntegra do "memorial dos coronéis" ontem divulgada pelo DIARIO CARIOCA.

— O SR. MEDEIROS NETO lê várias mensagens contrárias ao projeto de reforma do ensino que tramita pela Câmara.

— O SR. DOLOR DE ANDRADE contesta declarações do Senador Ferreira de Souza a propósito da falada existência de cativeiro dos nordestinos emigrados para Mato Grosso.

— O SR. WILLY FROELICH apresenta requerimento de urgência para o projeto do sr. Jorge Lacerda que permite a divisão do horário de trabalho dos bancos nas pequenas cidades do interior.

— O SR. BENJAMIN FARAH reclama andamento do projeto oriundo do Senado que regula a reversão das pensões e montepios dos herdeiros dos contribuintes.

— O SR. GURGEL DO AMARAL após focalizar as precárias instalações da Justiça no Distrito Federal apresenta projeto que autoriza a libertação dos réus que estiverem esperando julgamento há mais de 1 ano.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA protesta, em nome do PSB, contra a portaria n.º 20 do Ministro do Trabalho, apontando-a como um instrumento de compressão política contra os Sindicatos.

— O SR. ARTUR AUDRA conclui considerações iniciadas na sessão anterior sôbre o aumento do salário mínimo.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 162 deputados.

— São concedidas licenças para tratamento de saúde aos deputados Flavio Castrioto e Carvalho Sobrinho.

— O SR. JOSÉ ROMERO defende a administração do Prefeito Dulcidio do Espirito Santo Cardoso.

— O SR. MENDONÇA JUNIOR defende a atuação do Instituto do Açúcar e do Alcool.

— O SR. CAMPOS VERGAL discorre sôbre o problema do ensino, focalizando especialmente a substituição anual dos livros didáticos.

— O SR. ORLANDO DANTAS, repetindo o sr. Breno da Silveira, protestou contra a Portaria n.º 20 do Ministério do Trabalho, lendo a propósito nota do PSB denunciando a ilegalidade da medida.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA apresenta réplica ao discurso proferido, momentos antes, pelo sr. José Romero.

— Encerramento: 18 horas.

Criação de mais um Tribunal do Júri

A fim de obviar, provisoriamente, o acúmulo de serviços do Tribunal do Júri, o deputadoGurgel do Amaral apresentou projeto determinando que o réu pronunciado há mais de um ano, aguardará julgamento em liberdade.

Nesta oportunidade reclamou do Poder Executivo o envio de uma Mensagem autorizando a criação de mais um Tribunal do Júri no Distrito Federal.

LIBERDADE ATE' JULGAMENTO

O projeto do representante republicano está assim redigido:

"Art. 1.º — Aplicar-se-á ao Distrito Federal o disposto no parágrafo único do art. 424, do Código do Processo Penal, com as alterações contidas na presente lei.

Art. 2.º — O réu pronunciado e prêso à disposição do Tribunal do Júri, que não for julgado no prazo de um ano, a contar do recebimento do libelo, desde que para essa demora não haja concorrido, aguardará em liberdade o julgamento.

Parágrafo único — Compete ao Presidente do Tribunal do Júri, "ex-officio" ou a requerimento do réu, dar cumprimento ao disposto nesta lei.

O Juiz que conceder a liberdade do réu, fixará as condições que julgar mais acauteladoras do interêsse social e necessárias à realização do julgamento.

Art. 3.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação pelo prazo de um ano, revogadas as disposições em contrário".

Stozembach & Co. Sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Avenida Rio Branco n. 26-A, 9.º andar

EDIFÍCIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o emprêgo do processo de tratamento a nitrogênio, privilegiado pela Patente de invenção n. 34.634, da qual é cessionária THE NITRALLOY CORPORATION.

Diário de um Repórter

27 de Março

CASTELLO

NÃO PEDIRÁ INDENIZAÇÃO

Informa um dos participantes da reunião do Horto Florestal que o sr. Ubirajara Keutnedjean, quando lhe foi dada a palavra, disse que o sr. Borghi não retiraria sua candidatura sob ameaça ou pressão. Mas, se os presentes se comprometessem a apoiar o nome do sr. Ataliba Nogueira e obtivessem para essa candidatura o apôio também do sr. Jânio Quadros, aí êle, como presidente do PST, poderia conseguir do sr. Borghi que retirasse o seu nome.

— Mesmo porque — explicou — eu não pretendo pedir indenização pelas despesas que já efetuei.

LOURIVAL AO TELEFONE

Segundo a mesma fonte, o governador Garcez, depois da mesma reunião do Horto, telefonou ao Palácio Rio Negro, sendo atendido pelo sr. Lourival Fontes, a quem comunicou que a maioria dos partidos consultados opinara em favor do nome do sr. Prestes Maia.

O sr. Lourival transmitiu a comunicação ao sr. Getúlio Vargas e, voltando ao aparelho, disse:

— O Presidente manda felicitar o senhor por ter obtido um entendimento dos partidos políticos paulistas empenhados em luta contra um adversário mais forte e ao mesmo tempo deseja reiterar que não pretende interferir na decisão dos paulistas sôbre a sucessão.

Outras informações, entretanto, me autorizam a pensar que as coisas não terão se passado precisamente assim.

MARREY

O sr. Marrey Júnior, um dos prováveis candidatos ao govêrno paulista, já ultrapassou os setenta anos e é mineiro de nascimento. Seu trunfo principal até aqui é uma carta do prefeito Jânio Quadros prometendo-lhe apoio.

"PINGUINHO"

Revista infantil diferente! Páginas sadias e alegres para a infância. Temas para as aulas do professorado primário. Sugestões aos pais, na educação dos filhos. Educa, ensina e diverte. Circula quinzenalmente.

A venda nos jornaleiros. Preço apenas Cr$ 2,50

PALACIO
COPACABANA
LEBLON
TIJUCA
BOTAFOGO
IRIS
MONTECASTELO
SANTA ALICE
ICARAI

2ª feira
2 · 3.40 · 5.20 · 7 · 8.40 · 10.20

MULTIFILMES apresenta

ANGÉLICA HAUFF
GUIDO LAZZARINI
LUIGI PICCHI
em
CHAMAS no CAFEZAL

UCB
DIREÇÃO: JOSÉ CARLOS BURLE

6ª feira
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

FLORIANO
AVENIDA
MARACANÃ
MADUREIRA
BONSUCESSO
IMPERIAL
POPULAR-CAXIAS

Cleófas não recuará da candidatura Cordeiro; Jarbas firme no contra

O sr. Jarbas Maranhão, em nova declaração pública, apelou para o general Cordeiro de Farias, no sentido de que recuse a indicação do seu nome como candidato ao govêrno de Pernambuco, dando assim uma «sensata e exemplar lição de civilismo». Também o deputado Pontes Vieira distribuiu declaração discordando da orientação do governador Etelvino e advogando a necessidade do candidato partidário e da disputa entre os partidos nas urnas.

Em fontes udenistas, dizia-se que o brigadeiro Eduardo Gomes chamara o Ministro João Cleofas, para uma troca de informações em tôrno da candidatura do general Cordeiro de Farias.. O Ministro da Agricultura reafirmou-lhe sua decisão de marchar com a candidatura do general e manifestou sua confiança no resultado da eleição.

A notícia da demissão do sr. Cleofas, que correu, ontem, na Câmara, não obteve confirmação.

AS DECLARAÇÕES DO SR. JARBAS MARANHÃO

São as seguintes as declarações do sr. Jarbas Maranhão:

"Na articulação realizada em tôrno do nome do general Cordeiro de Farias, comandante militar da Zona Norte, sediada no Recife, como candidato preferencial, em solução do momentoso problema sucessório do govêrno de Pernambuco, não tivemos entendimento algum, nem com elementos do PSD nem de outros partidos. Vale dizer que não estamos vinculados ao que, porventura, esteja certo ou errado, politicamente falando, na preferência de que se cogita para a aludida sucessão governamental.

Não cabe, aqui, julgamento de méritos pessoais, quando, para nós, a maior demonstração dêsse mérito é a que esperamos, com justiça, de parte do ilustre general — a de dar êle uma sensata e exemplar lição de civilismo, não aceitando essa indicação do seu nome, ainda mais pela situação em que veio distinguí-lo essa preferência, dada a delicadeza das responsabilidades e dos próprios escrúpulos, pelos quais de deve orientar sempre quem exerça tão alto pôsto, e para que o povo pernambucano venha a sentir o encanto dessa lição, antes de lhe parecer frustado todo o esfôrço de suas campanhas, na animação constante da vida dos partidos, principalmente em nosso Estado. Porque, na verdade, salta aos olhos de todos, e, certamente, à observação do senhor general Cordeiro de Farias, que, no caso da sucessão do govêrno de Parnambuco, não procede, até agora, o argumento da necessidade de pacificação, a não ser que confundam paz com o comodismo de quantos partidos ou políticos venham a preferir certos entendimentos e acertos à cuidadosa consulta a anseios populares.

Se quisermos todos falar, sinceramente, em democracia, tanto civis como militares; se quisermos educar o povo, e até nós mesmos, para a evolução do regime, tem de ser pôsto sempre em prática, aos embates eleitorais, o processus democrático, com o risco de exclusões pessoais, de quantos sirvam mal ou sejam mal compreendidos; com o enfraquecimento, até possível extinção, das facções sem norte — tudo isso que é o crivo das respeitáveis preferências populares, na sua inquietação de acertar, pelo bem da comunhão. O crivo das preferências populares, e não, por si sós, decisões tomadas de costas para o povo, e sem atender, muitas vêzes, a considerações que apontem ou esclareçam certa ordem de serviços. E' por isso que repetimos, no sinceridade de propósitos, visam o bem assunto: o que houver de acêrto ou de erro — dizemos erro num sentido de compreensão política — na preferência que está distinguindo, de parte de alguns líderes de Pernambuco, e segundo os informes dos jornais, a pessoa do comandante militar da Zona Norte, para candidato ao govêrno do meu Estado, não tem o vínculo de nossa opinião nos entendimentos que já se diz realizados. Mas, como fazemos justiça aos méritos dêsse destacado oficial superior de nosso Exército, talvez mais do que os que pensam na escolha do seu nome para o govêrno de Pernambuco, na hora em que essa escolha não devia nem deve coincidir com a militância do seu alto pôsto militar, acreditamos que S. Exa. observando bem as coisas, e consultando a si próprio, verá que não deve trocar a delicada posição dêsse pôsto, na respeitabilidade que lhe é inerente, e na altura em que está o seu nome, pela posição incerta ou discutível de pacificador de partidos que não estão, sequer, em início de propaganda eleitoral. Pacificar o quê, se não há partidos ou facções em luta? E se houvesse partidos em luta, ao calor próprio das pelejas dessas horas, e sem perturbação da vida social, não seria, assim mesmo, essa circunstância vital para a democracia? Parece que sim. Por tudo isso, pois, estamos convictos de que o sr. General Cordeiro de Farias não se deixará expor ao aceno da política partidária, num momento em que, preferindo ele continuar nas árduas responsabilidades de sua nobre carreira e do seu delicado pôsto militar de comando da Zona Norte, dará um belo exemplo de sensatez. E saibamos, nós, lutar, sem receios de perigos de conflagração... Saibamos lutar pela democracia, sem disfarces ou comodismo, mesmo ao calor das diatribes que ainda são dos hábitos de alguns, talvez mesmo de muitos. Eduquemos a opinião pública, descendo até onde possa ser ela mais tímida, ou ignara, ou mais sensível, numa consulta corajosa e contínua de quem, com espírito público, reconhece e respeita o direito de ser julgado".

O deputado Pontes Vieira distribuiu as seguintes declarações escritas:

"Desde o começo da cogitação de candidaturas à sucessão do Governador Etelvino Lins, assumi posição definida e definitiva, que é do conhecimento do Governador e de todos os meus correligionários.

Sou radicalmente contrário, por convicção e princípios, a candidatos *Super* ou *Extra* partidários e, mesmo, até certo ponto, a candidatos interpartidários. O nosso regime político funciona à base dos Partidos. Não compreendo, portanto, a omissão dos políticos ou dos Partidos em assunto de tamanha relevância qual seja o da luta pelo Poder, onde os Partidos têm oportunidade de realizar os seus programas e os políticos os seus ideais de benemerência pública. Desconheço, portanto, algo que possa ser *superior* ou *alheio* aos Partidos, nas competições políticas. E só admito soluções *interpartidárias* quando, por imperativos circunstanciais, são inevitáveis e, com acentuado cunho de público. Fora daí, tudo se me afigura conchavo ou barganha, sem ressonância na opinião pública e que sòmente concorre para a desmoralização dos Partidos e dos políticos.

Tenho, para mim, que uma das causas que mais têm contribuído para êsse estado de indecisão de rumos, que marca a atualidade política brasileira, reside precìsamente no fato de que, receosos da livre manifestação do eleitorado através do voto secreto, os Par-

Conclui na 7. página

Aplausos à administração Alkimin

O deputado José Alcino Bicalho apresentou na Assembléia Legislativa de Minas, uma moção congratulatória, unanimemente aprovada pela orientação seguida na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, pelo sr. José Maria Alkimin.

A moção aplaude a gestão do sr. José Maria Alkimin "pela política que vem adotando à frente da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil no sentido de restringir os redescontos para as especulações imobiliárias e de facilitar as transações que visam ao incremento da produção agrícola".

REPERCUSSÃO

Em vista da repercussão que causou na Assembléia mineira o trabalho que vem executando em suas novas funções, o senhor José Maria Alkimin vem sendo convidado para conferências e palestras por numerosas associações rurais e órgãos de classe de diversas localidades do interior mineiro.

Concluído o acôrdo em Santa Catarina; chapa Nereu-Konder

POLÍTICA ESTADUAL

Foi concluído o acôrdo entre a UDN e o PSD de Santa Catarina, assentando-se as candidaturas dos srs. Adolfo Konder e Nereu Ramos para o Senado.

O acôrdo foi realizado dentro do espírito de compor a bancada de Santa Catarina no Congresso Nacional com nomes ilustres, de maneira a elevar o nível da representação federal brasileira. Assim, os partidos acordantes assumiram compromissos de eleger deputados, o PSD o sr. Ivo de Aquino e a UDN o embaixador Edmundo da Luz Pinto, dois nomes capazes de prestigiar Santa Catarina no cenário federal.

CANDIDATO, MENEZES PIMENTEL

FORTALEZA, 26 (Asapress) — Estamos seguramente informados de que o senador Olavo de Oliveira recebeu um cabograma do deputado Menezes Pimentel, em resposta ao que lhe fôra endereçado pelo chefe do PSP, dizendo que concordava com sua candidatura, sem o refôrço de uma 3.ª fôrça política. Nesse despacho o ex-interventor agradece o apoio do sr. Olavo de Oliveira e declara que aceita a sua candidatura, achando conveniente que antes sejam ouvidos a respeito os diretórios pessedistas do interior. O sr. Menezes Pimentel, porém, admite ainda a possibilidade de um entendimento geral na política cearense.

FORTALEZA, 26 (Asapress) — Segundo foi revelado em fonte absolutamente bem informada, com a aceitação, por parte do deputado Menezes Pimentel de sua candidatura ao Govêrno do Estado, está pràticamente escolhida a chapa da luta da coligação PSD-PSP ao pleito de outubro próximo, não havendo mais problema quanto ao nome para governador. Também os demais componentes da chapa já estariam escolhidos, de sorte que aquela coligação marcharia unida apresentando ao eleitorado os seguintes candidatos: para governador — Menezes Pimentel; para vice-governador — Raimundo Ivan de Oliveira para o Senado: Olavo de Oliveira e Raul Barbosa; para a Prefeitura de Fortaleza — Stênio Gomes.

QUATRO NOMES PARA A BAHIA

Conforme antecipou o D. C. estiveram reunidos ontem os representantes dos partidos que formam o Pacto baiano. Nessa ocasião ficou estabelecido que cada um dos partidos independentemente, como unidades partidárias, se fariam representar nos entendimentos a que foram convidados pelo governador Regis Pacheco. A UDN deliberou que responderá afirmativamente à consulta do Chefe do Executivo baiano e deu conhecimeneo de que além de aceitar o nome do sr. Clemente Mariani, cuja iniciativa da indicação cabe ao PL, acrescentaria também como sugestão ao governador Regis, os nomes dos chefes dos partidos e grupo que formam o Pacto, a saber: o sr. Landulfo Alves, pelo PTB, o sr. Manoel Novaes, pelo PR e o sr. Antônio Balbino pelo grupo pessedista que admite a sua chefia. Em vista da atitude ampla adotada pela UDN, os republicanos, trabalhistas e balbinistas reservam-se para pronunciamentos definitivos no momento das reuniões que se realizarão em Salvador sob a presidência do governador Regis Pacheco.

REUNIÃO DO PSD BAIANO

Três motivos importantes estão na agenda do PSD baiano para a reunião de amanhã convocada pelo governador Regis Pacheco. Primeiramente será apreciada a renovação da Mesa da Assembléia que é presidida pelo deputado pessedista Augusto Públio, vacilante entre a orientação do governador Regis e a linha política esposada pelos partidos do Pacto; em segundo lugar, o PSD apreciará a posição que Etelvino; por último será examinada a posição do partido em face dos entendimentos para a conciliação partidária.

OS ENTENDIMENTOS E O PACTO

Os partidos que compõem o Pacto, inclusive o grupo Balbino do PSD, es-

(Conclui na 8.ª Página)

Convocados os três Ministros das pastas militares

Plenário do Senado

Tendo o sr. Mozart Lago requerido (e obtido) inclusão na ordem do dia do projeto que beneficia os sargentos e suboficiais das Fôrças Armadas, o sr. Valter Franco (UDN-Sergipe) encaminhou à Mesa um requerimento de convocação dos Ministros da Guerra, Aeronáutica e Marinha, a fim de que os mesmos se pronunciem sôbre a proposição, que tanta controvérsia tem originado. A medida requerida pelo representante sergipano, já havia sido sustentada pelo sr. Dário Cardoso, líder da maioria.

EMBAIXADORES

Durante o expediente foram lidas seis mensagens presidenciais indicando os nomes dos srs. Raul Bopp, Labreiro Salgado dos Santos, Jorge Latour, Francisco d'Alamo Lousada, Afonso Barbosa de Almeida e José Cochrane de Alencar, para embaixadores, respectivamente, na Suiça, China, Grécia, Guatemala, Dinamarca e Suécia.

LEPRA

O sr. Guilherme Malaquias (suplente do sr. Alencastro Guimarães) voltou a falar sôbre o problema da lepra no Distrito Federal. Teve, então, oportunidade de contestar declarações feitas pelo Secretário da Saúde do Distrito Federal, sr. Alberto Borgerth.

VIOLÊNCIAS

O sr. Domingos Velasco protestou contra violências policiais que estariam se verificando no Pará, contra pessoas filiadas ao Partido Socialista.

AUDIÊNCIAS

As audiências até agora concedidas nas segundas-feiras e nas quintas, pelo vice-presidente Café Filho, passarão, agora, a ser dadas às têrças e sextas, conforme comunicado do gabinete da Vice-Presidência.

Anistia por delito de greve

Estêve reunida, ontem, a Comissão de Economia, tendo sido aprovado o parecer favorável do senador Júlio Leite ao projeto do senador Gomes de Oliveira, que concede anistia aos trabalhadores processados por falta grave ou delito de greve, tendo o relator apresentado um *substitutivo*, estabelecendo que a concessão da anistia só se aplicará aos condenados ou processados *por motivo de greve*.

Ainda na Comissão de Economia, o senador Plínio Pompeu pediu vista do projeto que concede à COFAP isenção de direitos de importação e mais taxas aduaneiras para a importação dos gêneros alimentícios de primeira necessidade e dos artigos de indispensável consumo popular, sôbre qual projeto o senador Júlio Leite dera parecer contrário por julgá-lo dispensável, em face da legislação em vigor a respeito.

Gileno de Carli quer restaurar o prestígio de Amaral

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

—«A visita que o sr. Gileno de Carli, presidente do I. A. A., pretende fazer na próxima quarta-feira a Campos, deixou de ser de caráter assistencial em favor dos lavradores que tiveram as suas plantações devastadas pela sêca, para se transformar numa manobra política contra a candidatura do senador Pereira Pinto ao Govêrno do Estado» — disse, ontem, o sr. Simão Mansur. Continuando, o orador esclareceu que tal se verificava, por ter o sr. Gileno de Carli convidado o governador Amaral Peixoto para participar da comitiva, o que emprestava natureza política e não técnica à sua visita. Concluiu o sr. Simão Mansur afirmando que o Presidente do I. A. A. tinha por escôpo ressuscitar o prestígio do sr. Amaral Peixoto junto aos campistas, mas que êstes saberiam reagir, exigindo que o Govêrno cumprisse pelo menos as mínimas promessas que fizera na campanha eleitoral.

OUTROS ASSUNTOS

Fizeram uso da palavra ainda, nas pequenas comunicações, os seguintes deputados: O sr. Oliveira Rodrigues, para ler uma carta do prefeito de Niterói, comunicando que tinha deliberado revogar dois decretos do ex-prefeito Altivo Linhares, por considerá-los prejudiciais aos interêsses dos funcionários municipais; o sr. Roberto Silveira, para declarar que o Govêrno Federal ia por em prática várias medidas em favor dos lavradores fluminenses atingidos pela sêca, tais como, moratória por um ano dos seus débitos no Banco do Brasil e empréstimo até 5 milhões de cruzeiros dos ágios dos leilões de dolares; e o sr. Felipe da Rocha, para declarar que estava sendo fornecida carne de gado enfermo ao povo de Niterói.

MINISTRO DA GUERRA

Na ordem do dia não houve "quorum" para as votações. O sr. Adolfo de Oliveira, justificou um requerimento convidando o Ministro da Guerra para visitar a Assembléia, permitindo que os deputados fluminenses pudessem homenagear o Exército na pessoa do seu Ministro, como sinal de regozijo pelas últimas demonstrações que dominam o espírito democrático entre os nossos soldados.

G. E. DE CAMBUCI

Em explicação pessoal apenas o sr. Alberto Torres fez uso da palavra, para dar conhecimento de várias mensagens de associações comerciais do interior solicitando o apôio da U.D.N. para a revogação da lei n.º 2.114. Referiu-se ainda a um ofício da Câmara Municipal de Cambuci, pedindo a sua interferência para que sejam feitos reparos no Grupo Escolar Moacir Azevedo, naquele município. Disse, a propósito, que o sr. Moacir Azevedo não era outro senão o líder do govêrno na Assembléia, razão por que estaria em melhores condições do que êle para atender à reivindicação.

Houve ordem da Mesa para não publicar o programa comunista

CÂMARA MUNICIPAL

Ocorreu, ontem, na Câmara Municipal, a primeira suspensão dos trabalhos por tumulto no plenário, êste ano, sob a presidência do sr. Levi Neves. O representante comunista Aristides Saldanha protestou contra a decisão da Mesa, tomada em reunião da Comissão Diretora, não publicando a leitura que fêz do projeto do programa do Partido Comunista do Brasil. O sr. Levi Neves explicou que o P. C. B. está na ilegalidade e que um projeto de seu programa é matéria inconstitucional que não pode ser publicada pelo «Diário Oficial». Além disso, a própria Mesa da Câmara Federal tomou igual deliberação, a respeito do mesmo assunto. Cabiá, ùnicamente, ao sr. Aristides Saldanha apelar para o plenário no sentido de ser revogada a decisão da mesa. Mas o representante comunista não se conformou com isso e entrou a tumultuar os trabalhos. O sr. Levi Neves suspendeu a sessão por alguns minutos, intercalou outros oradores antes que o sr. Aristides Saldanha pudesse voltar a usar a tribuna, pedindo a palavra pela ordem e com isso conseguiu acalmar o comunista. A sessão prosseguiu, então, calmamente.

OUTROS ASSUNTOS

Foi constituída uma comissão para estudar o problema da falta dágua, composta dos vereadores Hugo Ramos Filho, João Machado, Paulo Areal, Gladstone Chaves de Melo, Aristides Saldanha, Cotrin Neto e Amandino de Carvalho.

O sr. Frederico Trota pediu um voto de pesar pelo falecimento da professôra Joana Alves Machado. O sr. Silvino Neto falou sôbre a distribuição de cinco por cento das rendas do Maracanã entre os torcedores. Matéria mais detalhada vai publicada em outro local.

Na Ordem do Dia, faltou número para votação do projeto que institui prêmios de literatura.

Uma nova Agência da Caixa Econômica Federal

Inaugurada ontem a Agência de Depósitos do Andaraí — Compareceram os srs. Ariosto Pinto, Presidente da Carteira; Veiga Cabral, Diretor da Carteira Hipotecária e altos funcionários

Flagrante do sr. Ariosto Pinto, Presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica, quando proferia o seu discurso de saudação, tendo no lado o sr. José Hermann, gerente da Agência do Andaraí

O sr. Ariosto Pinto, Presidente da Caixa Econômica Federal, acompanhado do sr. Veiga Faria, Vice-Presidente, e de uma comitiva de altos funcionários, inaugurou ontem, no Andaraí, à Rua Farias de Brito n.º 7, esquina da Rua Barão de Mesquita, na Praça Verdun, mais uma agência de Depósito da Caixa Econômica Federal.

Descerrada a bandeira da placa comemorativa e lida a ata pelo Secretário da referida instituição, fez uso da palavra o sr. Antônio Carlos Barreto, Inspetor Geral de Agências, que em nome dos funcionários, saudou o sr. Ariosto Pinto.

Em seguir o sr. Ariosto Pinto proferiu um discurso dando por inaugurado mais êste empreendimento da Caixa Econômica e congratulando-se com os moradores do bairro por mais êste melhoramento que sem dúvida nenhuma irá beneficiá-lo grandemente, terminando por fazer uma referência especial ao sr. José Herman, Gerente da nova Agência.

A solenidade foi encerrada pelo sr. José Herman, que agradeceu em sentidas palavras as referências do sr. Ariosto Pinto, declarando que à frente desta sua nova função fará tudo o que lhe fôr possível para corresponder à confiança dos seus superiores e servir eficientemente aos moradores do Andaraí e ao magestoso bairro do Grajaú.

Por fim foram servidos aos presentes, doces e refrigerantes.

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO 27 DE MARÇO DE 1954

A nossa opinião

Câmbio e carestia

EMBORA tenha merecido simpático acolhimento a revolução cambial da Circular n. 70, não se pode deixar de reconhecer que, inacabada, como ficou, na realidade só veio agravar os males principais do regime anterior.

Seu único benefício, além da contenção automática das importações, foi o da extinção das bonificações, com a iniquidade, porém, de que o lucro que, em grande parte, cabia então aos consumidores, passou sem mais cerimônia para o Govêrno.

Do regime anterior conservou-se intato o mal fundamental, isto é, o confisco das letras de exportação, apesar da tríplice condenação constitucional (como confisco, como impôsto de exportação cobrado pela União, como impôsto de exportação cobrado além de 5 % **ad valorem**); continuando, conseguintemente, entravada a produção, pela impossibilidade de suportarem muitos produtos o encargo pesado da conversão por uma taxa de câmbio extorsiva.

Prossegue, pois, pela aplicação dessa taxa obsoleta a fabricação de "gravosos"; e embora não esquecidas suas responsabilidades no desastre, algo ridículo, do algodão, está sendo ainda agora embaraçada a exportação de três milhões de sacas de açúcar, que absorveria o excesso de produção, pelo motivo de que com a conversão do preço externo, ao câmbio inexistente de Cr$ 28,00, haveria prejuízo, embora ao câmbio (inferior ao real) de Cr$ 50,00, se verificasse, ao contrário, um lucro assás considerável. Debatemo-nos no círculo do peru!

Em compensação, grande lucro, de caráter comercial, está se acumulando no Banco do Brasil, lucro, porém, que resultando da compra a preços baixos (aos produtores) e da venda a preços altos (aos consumidores) das divisas confiscadas, constitui, sem dúvida alguma, a contrapartida dos prejuízos de uns e de outros, dos prejuízos, portanto, de tôda a Nação.

Não se sabe, ainda, que destino terá êste saldo iníquo, extorquido por acréscimo, sem fim predeterminado, além de todos os impostos e taxas de um orçamento elevado; mas sirva, embora, como reparação, para resgatar papel-moeda, ou para fundar o grande banco agrícola de que desesperadamente necessitamos, essa, ou outra destinação, ainda que feliz, não apagará a mácula de origem, a perniciosidade da exação.

Longe de ser um tesouro é, antes, o corpo de delito de uma expropriação ilegal, o recibo, o registro de uma tributação sem objetivo, sem qualquer justificação econômica.

Quanto mais crescer, mais nos terá custado, mais terá acrescentado aos preços intoleráveis da nossa vida tão cara. Pela carestia, culpam-se oficialmente os "tubarões"; mas, porventura, serão êles que emitem papel-moeda ou governam o câmbio?

Está esquentando

A' proporção que declina o verão aumenta a temperatura no ambiente político. A situação nos Estados é trepidante. Algumas manobras finais estão determinando a escolha dos candidatos a Governador em onze unidades federativas, onde serão eleitos os deputados estaduais, prefeitos e vereadores. Na mesma data — 3 de outubro realiza-se também o pleito para a Câmara dos Deputados e renovação de dois terços do Senado. Tudo isso movimenta interêsses e vaidades, produzindo intensa repercussão na coletividade.

E na Câmara federal — que é a grande caixa acústica nacional — vão refletir-se todos os acontecimentos, agitando os debates. A época sendo pré-eleitoral e o Govêrno estando muito impopular, à vista dos seus fracassos retumbantes, nada mais natural que sejam feitas críticas veementes a respeito do descalabro administrativo do país.

O líder da maioria terá imenso trabalho nos próximos meses. E, por cima, ainda correrá o risco de não ser reeleito, comprometendo-se perante o povo, face à defesa que deve fazer dessa gente que está nos postos de direção. Aproxima-se, portanto, a hora do ajuste de contas. Até outubro o Govêrno vai ser responsabilizado pelos seus êrros e abusos. Depois, o voto fará o resto.

Consequência do relaxamento

UM telegrama de Anápolis, o maior entreposto comercial de Goiás, informa que, há mais de uma semana, não chegam ali trens de carga, enquanto mais de setenta mil sacos de arroz estão apodrecendo nos armazens, à falta de transporte.

Uma notícia dessa ordem apenas vem confirmar o que sempre se disse: o Govêrno não está ligando para os interêsses do povo. E' sabido que uma das principais causas da crise de gêneros no país e consequente alta de preços é a deficiência de transportes. E o caso citado de Anápolis, não é o primeiro, nem será o último.

Goiás é um dos nossos principais centros produtores de cereais. E' claro, portanto, que o Govêrno deveria voltar as suas vistas para aquêle setor, proporcionando ao Estado transportes rápidos e suficientes para o escoamento da produção. Entretanto, nada se fêz até hoje nesse sentido.

O resultado dessa política de desamparo é o que se está vendo. O produtor sofre prejuízos incalculáveis com a perda da sua mercadoria e o povo aguenta com as consequências. O fenômeno não resulta de causas irremovíveis. Êle deriva, exclusivamente, do relaxamento oficial, do pouco caso que o Govêrno vota aos interêsses da coletividade.

Lixo, novo sacrifício

O povo do Rio de Janeiro, suportando os horrores da crise atual, falta de carne, falta de transportes, falta dágua, vida cara etc., está agora ameaçado de viver entregue ao lixo. Em parte já está, pois o Rio de hoje é uma cidade imunda.

E' que o secretário de Viação da Prefeitura, falando a um dos nossos colegas, declarou: "Tenho recomendações do Prefeito, ainda na minha gestão passada, para me voltar inteiramente à limpeza da cidade. Acontece, porém, que o Departamento de Limpeza Urbana, subordinado a esta Secretaria, se encontra numa fase de **completa deficiência**. Nada existe ali que possa facilitar o andamento dos trabalhos de limpeza da cidade".

Registre-se, de início, a sinceridade do sr. Mário Cabral. O secretário de Viação não pode cuidar dêsse setor da sua administração porque tudo está inutilizado. Segundo disse, "nas garagens da Superintendência da Conservação dos Transportes da Prefeitura existem centenas de caminhões arrebentados".

Isso é apenas o que o sr. Mário Cabral pôde revelar, pois há uma Portaria do Prefeito proibindo informações sôbre a Limpeza Pública. Ninguém pode falar sôbre o assunto. Em face dessa Portaria, o diretor daquela Repartição virou mudo. Boca fechada. Caso contrário, olho da rua. Mas, não adianta essa Portaria, porque o povo está sentindo o abandono. O lixo não é mais recolhido em dias certos, a fedentina às portas das residências está se tornando insuportável. E' mais um sofrimento imposto ao povo carioca, digno, sem dúvida, de melhor sorte.

O REMÉDIO NO ARMÁRIO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



HÁ quem veja no "impeachment" um perigo tão grande que seria melhor, ao que parece, deixar as coisas como estão, sorvendo o país o cálice até as fezes. Aliás, já não se contém outra coisa no cálice: foi um fim de garrafa que nos serviram, para castigo nosso. Que não se pensa em substituí-lo por melhor bebida, é o que só se pode atribuir a um estranho masoquismo.

Deixemos, porém, aos psiquiatras o estudo dêsse aspecto do problema. Ao cronista político interessa êste outro: perigoso, o "impeachment"? Essa tese é insustentável. Perigoso seria não termos êsse instituto em nossa Constituição. Perigoso, perigosíssimo. Porque o presidencialismo sem o "impeachment" deturpa-se e desfigura-se num regime em que o Presidente não pode ser contido nos limites de seus poderes constitucionais, de modo eficaz. Torna-se pràticamente irresponsável. E até mesmo os mais nefastos e daninhos atentados ao regime e à Nação podem ser cometidos, sem que haja defesa possível contra os mesmos.

O Presidente subverte o regime, desacata o Legislativo e o Judiciário, transforma-se, veladamente, em ditador, suprime as eleições, descumpre o orçamento, não presta contas nem dá satisfações, suprime a autonomia estadual e, com ela, a Federação, desorganiza a economia, trai o interêsse nacional, que substitui pelo seu — e não há remédio, porque não há "impeachment".

Ponha-se em vigor a Constituição

Não se poderia imaginar mais grave defeito numa Constituição presidencialista. Supostamente presidencialista, aliás, porque o "impeachment" não é um mero atributo dispensável, é um dos elementos constitutivos do presidencialismo.

Nossa Constituição, felizmente, não padece de omissão tão grave. Lá está a responsabilidade do Presidente, expressa e definida, com o processo do seu afastamento previsto e regulado. E a Constituição, nessa parte, foi devidamente regulamentada ou complementada pela necessária Lei de Responsabilidade.

Não existe, pois, quanto a isso, omissão ou defeito no sistema adotado. Mas, se, possuindo o remédio, julgamos um perigo aplicá-lo, então para que o queremos? Compramos a penicilina para guardar no armário? Contentamo-nos com a leitura dos dispositivos sôbre a denúncia contra o Presidente e seu afastamento do cargo, para imaginar como poderia ser bom êste regime, caso se tornasse efetiva, como a Constituição prevê, a responsabilidade presidencial?

Positivamente, não conseguimos compreender êsse ponto de vista, não alcançamos a sabedoria dessa atitude, que, pelo contrário, nos parece da mais evidente falta de exação no cumprimento do dever — pelo Congresso, pelos partidos, pelos cidadãos.

Por que o medo ao regime?

Perigo, é não dispor do remédio, o que obrigaria, sendo necessário, à solução ilegal. Perigo, é não aplicar o remédio, porque possuí-lo e não o empregar, é o mesmo que não o possuir. Qual é e em que consiste o perigo de dar aos casos políticos a solução constitucional?

O país não sai da legalidade, caso seja recebida a denúncia. O Govêrno continua a funcionar normalmente, feita a substituição prevista nos textos constitucionais. Apenas, removida a causa, cessam os efeitos da inquietação, das crises e do mal-estar. Será êsse o perigo? Ou admitem, os que receiam que a Constituição seja posta em vigor, uma insubordinação contra a mesma? Não parece provável que tal acontecesse. Mas, de qualquer modo, não é possível defender utilmente um regime que se tem medo ou não se tem a autoridade e a fôrça de aplicar. Quando o Poder competente para a prática de um ato deixa de praticá-lo só pelo temor à resistência, então êsse Poder já não se exerce em sua plenitude. Os outros podem rir-lhe na cara, fazer dêle gato e sapato, que o mesmo receio o impedirá cada vez mais de reagir. A denúncia não é uma iniciativa livre, que se adote, ou deixe de adotar, "ad libitum". Responsabilizar o Presidente pelos seus crimes funcionais é, acima de tudo, um dever.

Confusa a situação no Egito

Mc Gregor



General Naguib

O vice-premier Abdel Gamal Nasser e o ministro de orientação nacional Salah Salem, cujas diferenças com Naguib deram lugar ao golpe do mês passado, estiveram significativamente ausentes ontem de uma reunião do gabinete. Como desculpa, informou-se que se encontravam todos enfêrmos.

Naguib presidiu à reunião de hoje primeira vez em que se reune o Conselho Revolucionário, há longo tempo, e foi aparentemente convocado para ajustar os pontos de vista contraditórios sôbre as projetadas reformas constitucionais. Os ministros civís e militares ainda irão se reunir hoje à noite. Nasser e outros membros do Conselho Revolucionário se opõem, segundo informam, — a uma volta ao regime parlamentar proposto no programa de apôio a Naguib. O presidente havia declarado no início desta semana que êle jogaria a própria vida para conseguir a volta ao regime constitucional. Disse que "a vontade do povo" determinaria se êle permaneceria ou não à frente do govêrno.

Naguib desmentiu que se propunha presidir um novo partido nas eleições de junho, dizendo: "Não sou inclinado à vida partidária, nem a ser presidente. Minha única missão é guiar o país a um destino seguro". Naguib prometeu há dois dias que a Assembléia para redigir nova Constituição seria convocada como estava combinado, para o dia 23 de julho. E fixou hoje a dissolução do Conselho Revolucionário para a mesma data em que deverá reunir-se a Assembléia. Esta terá a missão de eleger um presidente egípcio.

Por outra parte, o Conselho Revolucionário comprometeu-se a não privar de seus direitos políticos nenhum indivíduo, e realizar a eleição da Assembléia Constituinte, por sufrágio universal. (INS).

A OPINIÃO DO LEITOR

Getúlio e Ademar unidos no Estado do Rio

O leitor L. Avelar nos manda dizer que os srs. Getúlio Vargas e Ademar de Barros estão unidos na política do Estado do Rio. O leitor diz que quase ninguém acredita nisso por julgar o sr. Ademar de Barros bastante inteligente. Dada a crescente impopularidade do sr. Vargas, principalmente no território bandeirante, uma ligação dos dois, mesmo em território estranho, seria desastroso. O leitor comenta o fato com as seguintes palavras: "O fato concreto é que o deputado Paranhos de Oliveira, chefe do PSP na terra de Nilo Peçanha, teve entrevistas marcadas com o governador fluminense em Petrópolis, uma semana antes do Carnaval. Se a entrevista se realizou e quais os entendimentos concretizados, é o que não se pode esclarecer convenientemente.

Ao que se diz, o sr. Paranhos de Oliveira pretenderia fazer sentir ao governador a impossibilidade de levar os seus correligionários do PSP a apoiar qualquer candidato lançado pelo sr. Amaral Peixoto em vista do desprestígio político do govêrno, sobretudo depois da desastrosa lei 2.114. O descontentamento se generalizara, havendo já duas candidaturas pràticamente lançadas. De um lado, o sr. Brígido Tinoco, pelos socialistas, que não representa perigo maior, sendo mesmo, até certo ponto, de utilidade, porque arrebanhava um grupo de eleitores francamente hostis ao govêrno do sr. Amaral Peixoto. A outra, levantada em Campos, no comício de 13 de fevereiro, com o nome do senador Pereira Pinto, vem se fortalecendo pela aglutinação de todos os descontentes em tôrno do maior município do Estado.

Era preciso, por qualquer preço, dividir os adversários do govêrno e o sr. Amaral Peixoto, a fim de possibilitar uma candidatura do PSD. Daí, ao que se informa, os entendimentos para o acôrdo Paranhos-Amaral, precedendo o outro de maior repercussão entre Getúlio e Ademar. Os mais bem informados asseguram que os pontos fundamentais seriam os seguintes: 1.º — Paranhos de Oliveira e o PSP manteriam a bandeira de oposição ao govêrno estadual, sem o que não conseguiriam manter nos seus quadros homens do valor de Flávio Castrioto, Câmara Tôrres ou Simão Mansur, francamente antiamaralistas; 2.º — dentro dessa linha, procurariam por todos os meios torpedear a candidatura Pereira Pinto, sob a alegação, em entrevistas de próceres do partido, de que o ilustre campista não podia merecer confiança por ser do PSD, embora rasgadamente dissidente; 3.º — não podendo marchar com o sr. Brígido Tinoco nem com o sr. Pereira Pinto, o sr. Paranhos de Oliveira se veria na contingência de arrastar o PSP, embora sem possibilidade de êxito, a uma candidatura própria, abrindo mão do seu nome e levando à Convenção Pessepista a homologar o nome do sr. Barcelos Martins, não obstante ter sido êste um dos signatários do "Manifesto Campista, pró Pereira Pinto".

A carta termina dizendo que um agente do sr. Paranhos já fêz encomenda no Distrito Federal de faixas do sr. Barcelos Martins para governador, correndo o mesmo Paranhos, na vã tentativa de salvar o amaralismo, o risco muito sério de ser coveiro de seu chefe Ademar.

Mais uma vez

O sr. Mário Pinto Serva nos mandou mais uma sua opinião. Como tantas outras do mesmo autor, já divulgadas aqui, trata da mesma questão, com os mesmos comentários, e a mesma conclusão. Isto é, fala na situação do Brasil, dá uns passos por um assunto atual, e termina batendo na mesma tecla da criação do Banco Federal de Reservas, imitando-se o regime bancário americano. Se duvidam, vejam

"O que há a resolver é a situação econômica e financeira. Como há meio século atrás não podemos agora recorrer ao mercado financeiro de Londres nem ao Rotheschild.

Podemos continuar a emitir ou a fazer leilão de cambiais? Seria decretar a subversão social que não seria contida por nenhuma ditadura nem civil nem militar. Porque a fome não respeita coisa nenhuma. Viu-se o que aconteceu com a Revolução Francesa.

O de que se trata precisamente é de acabar urgentemente com as emissões e os leilões de cambiais, ambos catastróficos. O essencial é produzir. O essencial é o bem-estar da lavoura, indústria e comércio, acabando-se com as restrições à importação e com o escândalo do leilão de cambiais, para encher os bolsos dos que dispõem do Banco do Brasil, e criando-se um regime de crédito garantido, para a produção a taxas de quatro ou cinco por cento do ano. Podemos ter êsse crédito desde já adotando o Sistema de Reserva Federal. E com um empréstimo externo norte-americano, pode cessar imediatamente o escândalo do leilão de cambiais.

Escândalo porque desvaloriza a moeda nacional para vinte ou dez por cento do seu valor e porque êsse dinheiro apurado vai para o bolso dos particulares que dispõem do Banco do Brasil. Aliás, o mais graduado dos representantes do govêrno norte-americano, o sr. Erick Johnson já propôs a solução do problema brasileiro com a nomeação de uma comissão mista com igual número de altos técnicos norte-americanos e brasileiros para estudar a nossa situação e propor a colaboração que os Estados Unidos poderiam nos prestar na atualidade".

Ciência ao Alcance de Todos

AÇÚCAR

É interessante indagar-se por que motivo o açúcar que era, antigamente, um artigo de luxo, se tornou um dos alimentos mais baratos, como é hoje. Há duas explicações para o caso: em primeiro lugar, a cana de açúcar e a beterraba são, entre tôdas as plantas cultivadas pelo homem, para fins lucrativos, as que dão maior rendimento; em segundo lugar, a extração de açúcar dessas duas plantas se faz pelo método de produção em massa.

A cana e a beterraba não são as duas únicas plantas que produzem açúcar. Os botânicos e químicos provaram que tôdas as frutas e verduras contêm açúcar absolutamente igual àquele que consumimos em nossas canas.

Tôda vez que comemos uma cenoura ou uma laranja estamos consumindo açúcar da mesma espécie que aquêle que é extraído, para fins comerciais, da cana e da beterraba. O processo de extração e refinação não modifica, de modo algum, a composição do açúcar, que continua a ser sacarose, como o chamam os químicos, esteja à venda no armazem ou escondida numa fôlha de alface.

UM acre de beterraba ou a cana de açúcar produz, em média, em um ano, mais de sete milhões e meio de calorias de energia alimentar. Essa elevada produtividade é uma questão de grande importância, num mundo em que uma grande parte de todos os sêres humanos vive mais ou menos faminta, durante a maior parte de sua vida.

A carne, os ovos e o leite são alimentos maravilhosos, no que diz respeito às proteinas e às vitaminas. Os nutricionistas estão fazendo grandes esforços para que êsses alimentos não faltem, diàriamente, a todos os homens, ricos ou pobres. Não obstante, a extensão das terras necessárias à produção dêsses alimentos, de origem animal, é tão grande que êles serão sempre relativamente caros.

Alimentar-se exclusivamente de carne e ovos seria a mesma coisa que usar-se madeira de lei como lenha. A maior parte das pessoas tem que se contentar com uma modesta ração dêsses produtos animais — apenas o suficiente para obter as proteinas e vitaminas indispensáveis e encher o estômago com outros alimentos mais baratos, como amidos e açúcar.

Experiências realizadas com crianças demonstraram que dietas dessa natureza, quando cuidadosamente organizadas, dão excelentes resultados. Em tal caso, os chamados alimentos protetores são ministrados na proporção de vida, mas grande parte da energia é proveniente do açúcar. Uma dieta cuidadosamente equilibrada, permitindo o aproveitamento de alimentos menos dispendiosos, como o açúcar e os amiláceos, possibilitará a solução para o problema da fome, em que o mundo ainda se debate.



Colmo da cana, brotando após o corte

NEM todo o açúcar atualmente produzido se destina a servir de alimento. Mesmo se o açúcar deixasse de ser um gênero alimentício, ainda assim sua produção seria de grande importância para a indústria. Com efeito, muitas toneladas de açúcar são empregadas, anualmente, para a fabricação de dinamite. Misturado com a glicerina, antes dessa ser combinada com o azôto, o açúcar permite a produção de uma nitroglicerina menos sujeita ao congelamento. O açúcar também é empregado em colas usadas na fabricação de envelopes, para impedir a mesma de se secar. E' mais ou menos conhecida a utilidade do açúcar para polir espelhos, mas talvez pouca gente esteja a par de sua aplicação em várias espécies de fogos de artifício e pára-quedas luminosos. Injetado nas árvores frutíferas, combate certas moléstias parasitárias; misturado com a areia, serve de fôrma para a moldagem de metais.

UMA antiga prática de pôr o açúcar em ferimentos, para impedir infecções, foi revivida durante a última grande guerra, com grande sucesso. E queimando-o, até que se transforme em carvão, o açúcar pode ser transformado em diamantes sintéticos.

Mesmo para assar o pão, o açúcar é, em grande parte, aproveitado para finalidades não alimentícias: o ferimento transforma o açúcar em dióxido de carbono e álcool. Essas substâncias, escapando, sob a forma de gases, provocam o "crescimento" indispensável para o bom aproveitamento do pão. A indústria de panificação dos Estados Unidos emprega mais açúcar que qualquer outra indústria e, no entanto, pelo menos a metade dêsse açúcar se perde sob a forma de gás, sem ser ingerido como alimento.

Mesmo na fabricação de cigarros é empregado o açúcar e, aliás, isso concorreu consideràvelmente para aumentar a popularidade dos cigarros nos últimos trinta e cinco anos. O açúcar não sòmente ajuda a conservar a umidade, como também, ao se queimar, modifica o gôsto do fumo e elimina a vontade de cuspir, tão desagradável nos fumantes.

EFEMÉRIDES

27 DE MARÇO

1705 — Nasce, na capital de São Paulo, Matias Aires Ramos da Silva de Eça, notável jesuíta e escritor.

1821 — Começa a circular no Recife o jornal "Aurora Pernambucana".

1879 — Morre, em Campinas, Hercules Florence.

1896 — Morre, em Cachoeira, Rio de Janeiro, Aristides Lobo, ardoroso propagandista da República.

1916 — Morre, no Recife, Artur Orlando, crítico literário, sociólogo, jornalista, membro da Academia Brasileira de Letras.

1943 — Morre, no Rio de Janeiro, o grande cientista Antônio Cardoso Fontes, nome mundialmente conhecido e acatado como sumidade. Foi diretor do Instituto Osvaldo Cruz.

A ESFINGE

CARLOS BURITI

— Me dê cifras ou te devoro

A Conferência de Genebra

Leroy Pope, da United Press

A Conferência de Genebra começará dentro de um mês, mas os diplomatas norte-americanos ainda não sabem claramente que procedimentos serão adotados para tratar dos problemas da Coréia e Indo-China.

As autoridades da Coréia do Sul afirmam que já se esforçaram em vão no sentido de que os Estados Unidos obtenham alguma garantia de que o problema a ser tratado em primeiro lugar, durante a reunião, seja o coreano, deixando-se para depois o da Indo-China.

Não obstante, a Grã-Bretanha e os outros membros das Nações Unidas que lutaram contra a agressão na Coréia parecem estar à espera de que os Estados Unidos e a União Soviética determinem os procedimentos necessários.

A posição das Nações Unidas — ainda que não seja final — parece inclinar-se no sentido de que os problemas principais de procedimento terão de ser decididos uma vez que a própria Conferência de Genebra já tenha começado. Ao que parece, os britânicos e os franceses aceitaram êste ponto de vista.

Opinam, segundo parece, que todo empenho visando a definir e detalhar um temário para a reunião antes que a mesma comece, poderia provocar um impasse antes que se pudesse efetuar a primeira exploração em busca de alguma possibilidade de acôrdo.

Por outro lado, a Coréia do Sul sustenta que, se não fôr determinado o temário com antecedência, a conferência será utilizada vantajosamente pela União Soviética e seus aliados: os comunistas chineses e norte-coreanos.

As autoridades sul-coreanas acreditam que, se a Conferência da Coréia antes de tratar do assunto da Indo-China — permanecendo os assuntos sôbre o tapete como temas de "negociações" simultâneas — os russos aproveitarão a situação para obter grandes concessões dos aliados, cujos interêsses têm contradições nos dois conflitos.

Acrescentam os sul-coreanos que tôdas as "demarches" levadas a efeito por êles para que os Estados Unidos "esclareçam" êsses aspectos da Conferência de Genebra foram totalmente em vão.

As dificuldades do Departamento de Estado norte-americano ante êsse problema têm sido evidenciadas nas declarações recentes de alguns parlamentares.

O senador Walter George, democrata pelo Estado da Geórgia, declarou que os Estados Unidos não deveriam tratar da questão da Indo-China em Genebra.

Argumentou que, como a China comunista não tem fôrças na Indo-China, seria pràticamente conceder-lhe o reconhecimento se se tratasse com o regime de Peiping sôbre o conflito entre os franceses e o Viet Minh.

Mas no outro extremo encontram-se os britânicos, os franceses e outros que esperam que a Conferência de Genebra ofereça a oportunidade de se poder alcançar a paz geral na Ásia. E sôbre essa possibilidade estão dispostos a tratar com quem quer que seja.

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SAO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3030
Gerência	23-.643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5 [illegible]
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL e PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Solicitamos ao sr. Manoel Modesto Ribeiro, agente de venda avulsa em Lima Duarte, Minas Gerais, que nos responda com urgência, em seu próprio interêsse, as cartas que lhe temos enviado.

Circular extravagante da Diretoria de Rendas Internas

Solicita providências o representante do Comércio no Conselho de Contribuintes — Prejuízos para os importadores

O diretor das Rendas Internas, em circular dirigida aos chefes das repartições subordinadas, declarou, para seu conhecimento e devidos fins que, no preço de importação para cálculo do impôsto de consumo, devem ser, também, computados como despesas, indispensáveis à entrada de mercadorias no país, os ágios e as sobretaxas de câmbio pagas pelo importador, averbadas na respectiva licença de importação que instruir o despacho nas repartições aduaneiras.

Outrossim, que se aplica à presente determinação a regra mandada observar pela circular n. 137, de 21 de novembro de 1951, da mesma diretoria.

PROTESTOS

O sr. Antônio Osmar Gomes, representante da Confederação Nacional do Comércio no Segundo Conselho de Contribuintes, dirigiu ao presidente dessa entidade, sr. Brasílio Machado Neto, o seguinte ofício:

"Na qualidade de Membro do 2.º Conselho de Contribuintes, tribunal de instância superior que decide as questões de impôsto de consumo entre o fisco federal e o contribuinte, como representante dessa Confederação, cumpre-me pedir a atenção de V. Sa. para a Circular n.º 19, da Diretoria das Rendas Internas, que foi publicada no "Diário Oficial", de 22 do corrente, seção I, fls. 4.649, nos seguintes termos:

"O Diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional declara aos senhores chefes das Repartições subordinadas, para seu conhecimento e devidos fins, que, no preço de importação para o cálculo do impôsto de consumo, nos termos da Observação 1.ª, letra *B*, da Tabela A, da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, a que se refere o Decreto n.º 26.149, de 5 de janeiro de 1949, devem ser, também, computados como despesa indispensável à entrada de mercadorias no país os ágios e as sobretaxas de câmbio pagos pelo importador (§ 1.º do art. 6.º e art. 9.º e seu § 1.º da Lei n.º 2.145, de 29 de dezembro de 1953), averbados na respectiva licença de importação que instruir o despacho nas repartições aduaneiras".

CRIAÇÃO DE UM NOVO TRIBUTO

Ora, sr. Presidente, equiparar ágios e sobretaxas cambiais a despêsas pròpriamente ditas, para sôbre elas cobrar também o impôsto de consumo devido pelas respectivas mercadorias importadas, é forçar por demais a interpretação dos dispositivos legais que regem a matéria.

E' de ver, também, que a portaria em questão vai além das atribuições da autoridade administrativa que a emitiu, pois é nada mais nada menos do que a criação de um novo tributo ou taxa, atribuição esta de exclusiva competência do poder legislativo, como manda a Constituição.

PREJUIZOS AO COMERCIO

Cumpre-me, ainda, acentuar os vexames e prejuízos que tal portaria, entrando em vigôr imediatamente, vem provocar em nosso comércio importador, agravando consideràvelmente o preço de tudo quanto fôr de ora em diante importado para ser comerciado ou para ser industrializado no país, e, consequentemente, concorrendo para mais acelerar o já tão vertiginoso aumento do custo da vida.

Expondo o assunto à consideração do sr. Presidente, como é do meu dever, permaneço no seu inteiro dispôr para qualquer outro esclarecimento a respeito, e me subscrevo, muito cordialmente. (Ass.) Antônio Osmar Gomes".

O sr. Brasílio Machado Neto encaminhou o assunto a órgão especializado da entidade para estudo e pronunciamento.

CAFÉ CAMARA S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA DE CAFE' CAMARA S.A. A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, CONVOCADA PARA O DIA 31 DE MARÇO DE 1954

Srs. Acionistas:

Cumprindo os nossos Estatutos e obedecendo às disposições legais, submetemos à Vossa apreciação o relatório da Diretoria, balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, concernente aos atos e contas da Diretoria, relativos ao ano de 1953, de modo que possais ficar conhecendo os resultados de nossas operações durante o citado período.

Ficamos, entretanto, ao Vosso inteiro dispor para prestar quaisquer outros esclarecimentos que desejardes.

Na presente Assembléia tereis ainda de proceder à eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e de seus suplentes, para o período 1954/1955 e ainda fixar a remuneração do dito Conselho.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1954.

José Mendes de Oliveira Castro — Presidente; Benjamim da Costa Faria; Amilar Vieira da Silva e Plinio Berardinelli Cardoso.

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

ATIVO

IMOBILIZADO:		
MÓVEIS	34.804,00	
AUTOMÓVEIS	46.900,00	
MAQUINISMOS	10.930,40	
MARCAS DA FÁBRICA	15.000,00	
MÓVEIS E UTENSILIOS	25.775,00	133.409,40
DISPONIVEL:		
CAIXA		86.737,40
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO:		
CONTAS CORRENTES	12.151,60	
FILIAL DE JUIZ DE FORA	2.000.562,20	
TITULOS DE NOSSA PROPRIEDADE	29.600,00	
ALMOXARIFADO	12.600,00	2.054.913,80
CONTA DE RESULTADO PENDENTE:		
LUCROS E PERDAS		2.502.231,90
CONTA DE COMPENSAÇÃO:		
AÇÕES CAUCIONADAS		40.000,00
		Cr$ 4.817.292,50

PASSIVO

NAO EXIGIVEL:		
CAPITAL	1.000.000,00	
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	149.776,50	1.149.776,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO:		
CONTAS CORRENTES		3.627.516,00
CONTA DE COMPENSAÇÃO:		
CAUÇÃO DA DIRETORIA		40.000,00
		Cr$ 4.817.292,50

José Mendes de Oliveira Castro — Presidente; Benjamim da Costa Faria — Diretor-Gerente; Amilar Vieira da Silva — Diretor-Tesoureiro; Plinio Berardinelli Cardoso — Diretor-Técnico; José Rosi Sola — Contador — (Reg. CRC-DF n. 726).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

CRÉDITO

Saldo que passa para o exercício de 1954		2.502.231,90
		Cr$ 2.502.231,90

DÉBITO

Saldo transferido do exercício de 1952		1.788.821,50
a ALUGUEIS	12.618,10	
a DESPESAS GERAIS	8.046,50	
a FILIAL DE JUIZ DE FORA	592.851,50	
a HONORÁRIOS DO CONSELHO FISCAL	1.800,00	
a HONORÁRIOS DA DIRETORIA	24.000,00	
a IMPOSTOS	6.025,00	
a JUROS	68.069,30	713.410,40
		Cr$ 2.502.231,90

José Mendes de Oliveira Castro — Presidente; Benjamim da Costa Faria — Diretor-Gerente; Amilar Vieira da Silva — Diretor-Tesoureiro; Plinio Berardinelli Cardoso — Diretor-Técnico; José Rosi Sola — Contador — (Reg. CRC-DF n. 726).

PARECER DO CONSELHO FISCAL DE CAFE' CAMARA S.A., A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, CONVOCADA PARA O DIA 31 DE MARÇO DE 1954

Srs. Acionistas:

O Conselho Fiscal de Café Camara S.A., de acôrdo com as disposições legais, procedeu ao exame da escrituração, do balanço, da demonstração de conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953, verificou também o estado da caixa e da carteira e encontrou tudo na devida ordem e exatidão. Em consequência é de parecer e propõe que sejam aprovados todos os atos e contas da Diretoria referentes ao exercício de 1953.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1954.

Affonso Penna Junior; Herminio Mendes de Oliveira Castro e Alceu Mendes de Oliveira Castro.

Início das atividades da Inspetoria Geral

MARINHA

O almirante Ernesto de Araújo, inspetor geral da Marinha, comunicou às autoridades navais o início das atividades daquela inspetoria, em suas novas instalações à Rua do Acre, número 21-27.

NO GABINETE O EX-ADIDO NAVAL EM WASHINGTON

O Ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o almirante Salalino Coelho, recentemente exonerado do cargo de adido naval em Washington.

USO DE INSIGNIAS DE CONDECORAÇÕES

O Ministro assinou ontem aviso reconhecendo as distinções abaixo concedidas oficialmente pelos govêrnos das nações correspondentes, aos militares da Marinha Brasileira e autorizar o uso das insígnias que a elas acompanham: (Ordem de Quissam Alaouite), conferida pelo Sultão de Marrocos; Ordem de Dannebrog, conferida pelo rei da Dinamarca; Ordem do Mérito Naval conferido pelo Govêrno da Espanha; condecoração de Única Classe, por Mérito Especial, concedida pelo Govêrno do México e a Ordem Real da Espanha, conferida pelo Govêrno da Suécia.

BAIXA DE PRAÇA ESPECIAL DO COLÉGIO NAVAL

Foi assinado aviso tornando sem efeito o ato que mandou dar baixa de praça especial de aluno do Colégio Naval, com eliminação da respectiva matrícula, ao aluno Rui Freire Ribeiro Júnior.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Grajaú" deixou o pôrto de Vitória com destino ao Rio de Janeiro e o "Rio Branco" chegou ao pôrto de Vitória.

NOVOS INSTRUTORES DA ESCOLA NAVAL

Foram feitas, por necessidade do serviço, as seguintes designações: o cap.ten. José Francisco de Albuquerque Lins para instrutor de Arte de Marinheiro e de Liderança e Deveres Militares; o cap.ten. Edgard Bravo para as de instrutor de Artilharia; o cap.-de-corveta Elis Bauzer para as de instrutor de Contabilidade e de Organização Racional de Trabalho; os capitães-de-corveta Carlos Borba para instrutor de Liderança e Deveres Militares; Jorge Gabriel Fernandes para instrutor de Armas Submarinas; Luís Afonso Kintz Parga Nina para as de Instrutor de Arte Naval; Paulo Vaz de Melo para as de Instrutor de Eletrônica e Luís Gonzaga Dura para as de Eletricidade, todos da Escola Naval.

Aumento de 300 cruzeiros na saca de café

Estimativas para a próxima safra — A sêca também vem prejudicando a produção

A propósito das últimas altas nas cotações do café, o sr. Rui Gomes de Almeida, vice-presidente da Associação Comercial, procurado pelo DIÁRIO CARIOCA, declarou que, em face da elevação nas últimas 72 horas, de 300 cruzeiros em saca no preço do produto, nada se pode prever sôbre as futuras cotações, uma vêz que elas se mantêm alheias e estranhas ao poder do Estado.

ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO

Precisou que a produção total do país, na próxima safra, oscilará entre 13,5 a 14 milhões de sacas, dependendo de S. Paulo, cuja safra variará entre 7 a 7,5 milhões de sacas. O Paraná — disse — possivelmente, terá uma produção calculada em 1,5 milhão de sacas e os Estados de Minas, Espírito Santo e Estado do Rio, segundo as estimativas, contribuirão com 5 milhões de sacas. E os de menor produção, como sejam: Pernambuco, Goiás e Bahia, com cêrca de 200 a 300 mil sacas.

A SITUAÇÃO PRÉ-GEADA

O sr. Rui Gomes de Almeida assinalou que, antes das geadas, S. Paulo tinha uma safra estimada em 10 a 11 milhões de sacas; o Paraná em 6 milhões, totalizando 20 milhões de sacas para todo o país. A sêca, também, que vem assolando regiões cafeeiras de Minas, Estado do Rio e S. Paulo, vem prejudicando a safra, e, na pior das hipóteses, provocará a diminuição no tamanho da fava.

As disponibilidades de exportação existentes nos portos, segundo dados do IBC, são de 3,5 milhões de sacas.

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

EMPRÊSA VIAÇÃO AUTOMOBILISTA S. A.

E.V.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1954, às 10 horas, na sede social, situada na Rua Prefeito Olimpio de Melo, 146, a fim de deliberarem sôbre: Relatório da Diretoria, Balanço e Contas de 1953, Parecer do Conselho Fiscal, Eleições e outros assuntos atinentes. Estão a disposição, pelo prazo de 30 dias, os documentos de que trata o art. 99, da Lei n. 2.627, de 1940.

Rio de Janeiro, 26 de março de 1954 — Affonso José Teixeira, Diretor-Presidente.

BANCO DA AMÉRICA S.A

MATRIZ: SAO PAULO

QUITANDA, 71 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 69

TEL. 43-9187 — TEL. 23-0332

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Disponibilidades para os leilões da próxima semana

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil distribuiu, ontem, o total de divisas para licitação nas dez Bôlsas do país, durante a semana vindoura, constante de 42 milhões e 600 mil dólares, 700 milhões de francos franceses e 10 milhões de coroas suecas e 10 milhões de coroas dinamarquesas.

Na segunda-feira próxima serão licitados 2 milhões de dólares-convênio com a Alemanha, apenas em São Paulo; e 20 milhões de dólares-convênio com a Argentina, em todo o país, para importação de frutas frescas, sêcas e dessecadas. No dia 30: 100 mil dólares-convênio com a Bolívia, somente na Bôlsa de Valores de São Paulo; 500 mil dólares com a Espanha, em todo o país, 500 mil com a Finlândia, 200 mil com a Grécia, 500 mil com a Polônia, 500 mil com a Tcheco-Eslováquia e 10 milhões de coroas dinamarquesas.

No dia 31: 800 mil dólares-convênio com a Argentina, para importação de material diverso, 500 mil com o Chile, 1 milhão com a Itália, 1 milhão com a Iugoslávia, 2 milhões com o Japão, 1 milhão com a Noruega, 2 milhões com o Uruguai (inclusive adubos), 700 milhões de francos franceses e 10 milhões de coroas suecas.

Comércio Leste-Oeste: Mensagem de Eisenhower a Churchill

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — O presidente Eisenhower enviou recentemente uma mensagem pessoal a sir Winston Churchill sôbre a questão do intercâmbio comercial com o bloco soviético, afirma uma fonte autorizada.

Nesta mensagem, o presidente declara, em substância, que as propostas britânicas para uma amenização das restrições relativas ao comércio entre o leste e o oeste vão longe demais e comportam o risco de, uma vez adotadas, servirem ao jôgo da Rússia.

O presidente enviou esta mensagem depois de ter tomado conhecimento de uma primeira lista de produtos que o govêrno britânico pretenderia eliminar da lista dos produtos cuja exportação para o bloco soviético é atualmente proibida.

A remessa dessa lista ao govêrno americano — depois de já ter sido, provàvelmente, comunicada ao govêrno de Paris — segue-se à declaração feita, há algumas semanas, no Parlamento britânico, por sir Winston, anunciando que ia empreender negociações com Paris e Washington a fim de obter um aumento acentuado das trocas com o bloco soviético.

A amplitude dessa primeira lista era tal que o presidente Eisenhower decidiu dirigir-se pessoalmente ao primeiro-ministro britânico, para manifestar-lhe os pontos de vista do govêrno americano.

Voltando, assim, ao método das mensagens pessoais entre Chefes de Estado, que prevalecera durante a última guerra, o presidente teria querido, a todo preço, que a divergência entre as políticas americana e britânica a propósito do comércio Leste-Oeste não viesse à luz e fornecesse, assim, alimento à propaganda soviética.

Os meios autorizados limitam-se a declarar que se prossegue, atualmente, o estudo da primeira carta enviada pelo govêrno inglês e que se espera, em breve, uma lista definitiva. Acrescentam êstes mesmos meios que, dado o seu caráter técnico, as negociações entre Londres, Paris e Washington, que se realizarão em tôrno das propostas de sir Winston Churchill, exigirão várias semanas, senão vários meses.

Há mais de um ano, o Kremlin não cessa de desenvolver esforços consideráveis para aumentar suas importações procedentes do mundo livre. Sôbre os objetivos profundos dessa campanha, os técnicos americanos estão muito divididos. Consideram, contudo, frequentemente, que ela visa dois fins: de um lado, enfrentar dificuldades sociais na União Soviética, e, de outro, aumentar o potencial econômico soviético.

Segundo as últimas notícias procedentes de Londres, os russos já teriam colocado 112 milhões de dólares — ou seja, o dôbro do que se pensava até agora, — em encomendas na Grã-Bretanha, no plano de seu programa de compras anunciado na última Conferência de Berlim.

As divergências de pareceres entre Londres e Washington a propósito do comércio com o bloco soviético provêm de duas concepções diferentes.

A Grã-Bretanha, país tradicionalmente comerciante, sempre foi de opinião que se devia dissociar as questões comerciais dos problemas puramente políticos, levando em conta, naturalmente, em proporções razoáveis, as necessidades da defesa. Além disso, a Grã-Bretanha, que necessita escoadouros comerciais externos para sobreviver, opina que obteria uma vantagem considerável desenvolvendo suas trocas com o mundo soviético, tanto mais que o mercado americano lhe é de difícil acesso, em virtude das altas tarifas que o protegem.

Os Estados Unidos, cujas trocas com o bloco soviético são pràticamente nulas, têm uma política que visa impedir todo fortalecimento do potencial econômico e, portanto, militar, da União Soviética. Eis porque, antes de abordar em detalhes as propostas de Churchill, o Govêrno de Washington desejaria, ao que se pensa, que se procedesse a discussões preliminares sôbre os pontos seguintes:

1) aspecto político do comércio leste-oeste;

2) necessidade para a Grã-Bretanha de aumentar suas trocas exteriores com o bloco soviético;

3) significação exata da campanha soviética para um aumento das trocas leste-oeste.

"Conjuntura Econômica" em inglês

Temos em mãos o exemplar da publicação Conjuntura Econômica, de Janeiro, edição especial, com um retrospecto dos acontecimentos econômicos de 1953 e perspectivas para o corrente ano, traduzida para o inglês sob a denominação de "edição internacional".

A revista em aprêço apresenta ótimo aspecto gráfico e contém matéria referente aos diversos setores da atividade econômica do país, como o de Agricultura, o de Comércio, Finanças, Transportes, Serviços Públicos e condições da conjuntura econômica mundial, além da seção dedicada ao estudo da Conjuntura Social que aprecia o comportamento da situação social face aos reflexos da situação econômica.

E' a segunda vez que tal publicação vem a lume traduzida para o inglês o que permite seja a mesma remetida para o exterior com maiores possibilidades de divulgar os aspectos fundamentais de nossa situação econômica, por sinal bem pouco conhecido no estrangeiro.

Acionistas brasileiros controlam a "Cambuhy Coffee"

LONDRES, 26 (A.F.P.) — A "City" de Londres inclinou-se diante do inevitável e abandonou, não sem protesto, outro dos seus investimentos estrangeiros, quando a liquidação voluntária da Companhia "Cambuhy Coffee and Cotton States" foi hoje aprovada nesta capital, ao término de uma assembléia geral extraordinária, por 299.863 votos por procuração, contra 5.029. Anteriormente, uma votação procedida "com o levantar das mãos" não tinha dado resultado, tendo o Conselho de Administração obtido apenas 14 votos com os 75% necessários.

No decorrer dos debates, o presidente do conselho de administração, sr. R.G. Mills, declarou que os brasileiros se tinham garantido o contrôle da Companhia "adquirindo-a muito hàbilmente em Paris e na Suíça". O conselho de administração achou-se sùbitamente diante do fato de que os britânicos tinham perdido o contrôle.

O ex-presidente do conselho de administração, sr. Whitworth, presidente durante 15 anos, declarou que os acionistas "jogariam dinheiro bom à procura de mau", se se opusessem à liquidação. Declarou que o Brasil era "o maior falido não reabilitado do mundo".

Os acionistas que se opunham ao conselho de administração pediram que seja feito um inquérito, pelo "Board of Trade", sôbre as circunstâncias em que o Brasil obteve o contrôle da Companhia. O presidente da Companhia lhes opôs a regra, que manda haja um aviso prévio de 21 dias.

A companhia possui uma centena de mil acres no Estado de São Paulo, produzindo principalmente café, por intermédio da Companhia Brasileira "Companhia Agricola Fazendas Paulistas". A Companhia estando liquidada, os acionistas da "Cambuhy Coffee" receberão as ações da subsidiária à razão de cinco ações da "C.A.F.P.", por seis libras de ações ordinárias da "Cambuhy". Poderão optar, conservando suas ações da "C.A.F.P." e recebendo ao mesmo tempo 3 shillings em espécie, ou vendendo-as ao preço de 82/6 por ação, o que, levando-se em conta outros bens e os gastos, representa um preço de 3 libras, 9 shillings e 3 pence por ação ordinária da "Cambuhy".

A oposição sustentou que não havia nisso uma escolha real, pelo fato de que os acionistas britânicos da Companhia Brasileira não teriam, pràticamente, nenhum contrôle sôbre o que se faz no Brasil.

Foi igualmente sustentado que, na base dos bens da Companhia no Brasil, cada ação da "Cambuhy" valia de fato 22 libras, e não 3 libras e 9 shillings. E' verdade, foi dito, que as ações quase que só valiam 15 shillings no "Stock Exchange", há alguns anos, mas "a maré pode virar": "A City tem o costume de esperar".

No fim da reunião, um sr. Head, agindo aparentemente em nome dos que protestavam, recolheu nomes para o fim de uma eventual ação.

Diminui a produção brasileira de carnes

A produção brasileira de carnes declinou em 1952, de acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura. Assim é que a carne de bovino atingiu em 1952, 974.620 toneladas contra 1.002.764 verificadas em 1951 e 955.956, em 1950. Os valores correspondentes a essa produção foram de 6.686.672 mil cruzeiros em 1950, 8.604.335 mil cruzeiros em 1951 e 10.772.220 mil cruzeiros em 1952, evidenciando a elevação do custo do produto nos últimos anos.

A carne de suíno declinou igualmente. A quantidade de sua produção foi de 125.315 toneladas em 1950, 139.710 em 1951 e 132.959 em 1952, para os valores de 1.262.964 mil cruzeiros em 1950, 1.646.728 em 1951 e 1.876.170 em 1952 demonstrando também a elevação dos custos de produção dêsse tipo de carne.

A carne de ovinos, porém, apresentou um substancial acréscimo no ano de 1952 quando sua produção atingiu a 22.300 toneladas contra 17.573, verificadas em 1951 e 18.836 em 1950 nos valores, respectivamente de 171.170 mil cruzeiros, 112.100 e 101.021 mil cruzeiros para os referidos anos.

A carne de caprinos manteve-se nos níveis anteriores com a produção de 12.896 toneladas em 1952, 12.868 em 1951 e 12.011 em 1950 nos valores de 110.772 mil cruzeiros, 92.334 e 69.087 respectivamente, para os anos de 1952, 1951 e 1950.

COMERCIO BRASIL ALEMANHA

Segundo dados do Ministério da Fazenda a Alemanha retomou, no ano de 1953, a sua antiga posição de segundo comprador do café brasileiro. Importaram em 1.564 milhões de cruzeiros as aquisições alemãs de café do Brasil, no ano referido, mantendo dessa maneira o ritmo crescente que vinha caracterizando suas compras nos últimos anos.

A França que desde 1950 ocupava a segunda colocação como comprador do valioso produto brasileiro, embora com uma cifra "record" em 1953, viu-se suplantada por uma apreciável diferença (165 milhões de cruzeiros).

Para o ano corrente, são esperadas remessas ainda maiores para os germânicos, uma vez que a redução dos impôstos que incidiam sôbre o produto permitiu uma queda de 38 para 16 marcos no preço de venda do quilo do produto naquele país, esperando-se, dessa maneira, um apreciável aumento do consumo.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com negócios moderados.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	58,50	58,50
Dolar (compra)	57,00	57,00
Libra (venda)	159,10	159,10
Libra (compra)	152,80	152,80
Franco - francês		
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
(compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVÊNIO

Dólar (venda)	41,00	41 00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (venda)	59,00	—
Dólar (compra)	57,50	—
Libra (venda)	164,00	—
Libra (compra)	160,00	—
Fechamento		
Dólar (venda)	58,50 a	58,70
Dólar (compra)	57,00 a	57,30
Libra (venda)	164,00	—
Libra (compra)	160,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69.60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	6.1503	5.9130
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9685	4.8470
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5514
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6110
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4212	4.2779

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Regulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos ativos e negócios regulares.

As apólices da União e as Obrigações de Guerra ficaram firmes, bem como as ações do Banco do Brasil. Em condições sustentadas estiveram as apólices de S. Paulo, com as de Minas estáveis e os demais papéis calmos.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

União	**Cr$**
5 D. Emis. Nom.	710,00
88 Idem port.	805,00
521 Idem	810,00
6 Idem - Emp. Antigos	790,00
380 Reajustamento	810,00
Obrgs.:	
100 T. Nac. 1939	870,00
3 Guerra Cr$ 100,	83,00
4 Idem Cr$ 200,	166,00
10 Idem Cr$ 500,	420,00
1.607 Idem Cr$ 1.000,	870,00
78 Idem Cr$ 5.000,	4.400,00
130 Idem	4.405,00
ESTADUAIS — Apls.:	
30 E. Santo pt.	430,00
100 Minas - Popular	200,00
225 Minas 1934 pt. 1.ª série	117,00
10 Idem	119,00
14 Idem 3.ª série	111,00
200 São Paulo - Unificadas	585,00
150 Idem Uniformizadas	788,00
78 Idem	790,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
5 Emp. 1904 Nom.	470,00
24 Idem port.	535,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
120 Niterói - 8% - Cr$ 200, - port.	115,00
BANCOS — Ações:	
3 Brasil Cr$ 200,	600,00
100 Prefeitura do D. Federal - Cr$ 200,	250,00
COMPANHIAS:	
100 Progresso Industrial do Brasil port. Cr$ 200,	300,00
200 Panair do Brasil Cr$ 200,	110,00
100 Brasileira de Energia Elétrica Cr$ 200,	185,00
50 Cimento Aratu Cr$ 1.000,	1.080,00
200 Brahma Pref. Cr$ 200,	890,00
100 Idem	900,00
481 Marvin Cr$ 200,	300,00
916 Mesbla Cr$ 200,	248,00
250 Motorista Un. Com. Importadora Cr$ 200,	200,00
55 Minas S. Jerônimo Cr$ 100, - Pref.	40,00
1.000 Paulista de Fôrça e Luz Cr$ 200,	190,00
320 Polynom Importação e Exportação de Cr$ 1.000,	1.000,00
190 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	2.000,00
DEBENTURES:	
200 Bco. Hip. Lar Brasileiro Cr$ 200, - 8% - 2.ª série	180,00
305 Cia. Docas de Santos 7% - Cr$ 200,	160,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS:	
100 Bco. Prefeitura do D. Federal Cr$ 1.000, - 7%	750,00
ALVARÁS: - D. Pública:	
200 Apls. Uniformizadas	712,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes e acusou nova melhoria nas cotações. O tipo 7 passou a ser cotado na tábua ao preço de Cr$ 356,00 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 1.000 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	365,60
Tipo 4	363,20
Tipo 5	360,80
Tipo 6	358,40
Tipo 7	356,00
Tipo 8	352,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum, Cr$ 34,50, idem fino Cr$ 44,45.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
Estradas de Rodagem	8.662
Total	8.662
Desde 1.º do mês	185.924
Desde 1.º de julho	2.400.540
Idem e ano passado	2.371.481
EMBARQUES	
América do Sul	—
América do Norte	2.000
Europa	—
Total	2.000
Desde 1.º do mês	217.420
Desde 1.º de julho	2.853.754
Idem e ano passado	2.286.240
Existência	375.001
Café desp. p/entrega	70.084

CAFÉ A TÊRMO

Abertura: — Meses:	Vend.	Comp.
Março	S/V	357,00
Abril	385,00	358,50
Maio	383,00	359,00
Junho	380,00	359,00
Julho	380,00	359,00
Agôsto	379,50	358,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

Fechamento:	Vend.	Comp.
Março	380,00	359,00
Abril	380,00	360,50
Maio	383,00	361,00
Junho	382,00	361,00
Julho	381,00	361,00
Agôsto	380,00	360,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 2.340 sacas do Estado do Rio. Saídas 15.000. Existência 81.743 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 1.565 fardos de Cabedelo. Saídas 922. Existência 29.431 fardos.

Cotações por 10 quilos. Fibra longa Seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220.00.

GÊNEROS

O movimento foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão - sacas	2.198	1.000
Farinha - sacas	—	1.500
Arroz - sacas	4.500	3.500
Açúcar - sacas	5.850	4.000
Banha - caixas	—	500
Milho - sacas	—	2.000
Manteiga - quilos	1.357	—
Charque - quilos	—	450
Cebola - caixas	5.220	—
Azeite - caixas	1.950	—

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MÉDICA

RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150

Residência: Tel. 26-6888

CAFÉ CAMARA S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente ficam os srs. Acionistas convidados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 31 de março de 1954, às 14 horas, na sede social, para o fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, deliberando sôbre a aprovação dos atos e contas da Diretoria referentes ao ano de 1953.

Em seguida proceder-se-á a eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o período de 1954/1955 sendo fixado os honorários do Conselho Fiscal.

Os Srs. Acionistas deverão depositar as suas ações na sede social com dois dias de antecedência para poderem tomar parte na Assembléia.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1954.

Pela Diretoria — JOSÉ MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, Presidente.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 26

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	462,50	455,00
N. 4 - Est. Santos	437,50	431,50
N. 4 - S/Descrição	403,50	396,50
Mercado	Firme	Firme
Embarques	49.034	31.719
Entradas	25.009	24.936
Existência	1.803.573	1.827.598
Saídas	30.650	1.697

TÊRMO (CONTRATO "B")

	Abert.	Fech.
Março	384,00	388,00
Maio	421,50	425,50
Junho	418,00	422,00
Setembro	416,50	420,50
Dezembro	417,00	421,00
Janeiro, 1955	416,50	420,50
Vendas	—	—
Posição	Firme	Firme

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	492,60	496,60
Abril	510,00	513,80
Maio	515,00	518,50
Junho	518,00	521,40
Setembro	519,00	522,50
Janeiro, 1955	522,00	525,00
Mercado	Firme	Firme
Vendas	1.000	1.000

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 26

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 279,80 por 10 quilos, Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech.	Ant.	Ab.	11,30 — 13,30	Fech.
Março	91.95	94.00	92.55	92.55	—
Maio	92.50	93.15	92.75	92.75	93.01
Julho	92.66	93.30	92.83	92.80	93.05
Setembro	91.67	92.45	91.90	91.95	92.17
Dezembro	91.30	91.90	91.50	91.50	91.90
Mço, 1955	91.00	91.55	—	—	91.55

ABERTURA

Alta de 60 a 84 pontos, firme.
Vendas — 4.000 sacas.
Às 11.30 horas:
Alta de 20 a 60 pontos, estável.
Às 15,30 horas:
Alta de 20 a 60 pontos, estável.

FECHAMENTO

Alta de 49 a 60 pontos, firme.
Vendas — 54.750.

NOTA — Na abertura, as cotações de março foram de vendedores; as de maio, julho, setembro, dezembro e março foram de negócios. No fechamento as cotações de maio, julho e setembro foram nominais; as de dezembro e março de 1955, negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 26

(Estritamente mole)

N. 2	94.75	94.75
N. 4	93.50	93.50
Tipo Rio (Mole)		
N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 26

Março	7	1.750
Maio	386	101.000
Junho	515	128.750
Setembro	512	128.000
Dezembro, 1954	830	207.500
Março, 1955	262	65.500
Total	2.512	632.500

AÇÚCAR

RECIFE, 26

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	—	—
Desde ontem em sacas de 60 quilos	—	56.908
Desde 1.º de set.	6.492.288	6.492.288
Exportação	—	76.541
Existência	2.085.034	2.087.034
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

PERNAMBUCO, 26

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330,00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de set.	146.333	146.333
Existência	7.208	7.908
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TÊRMO

S. PAULO, 26

(Cotações por quilo) Para entrega em:

COMPRADORES

Abril	N/C	N/C
Maio	21,25	21,25
Julho	21,40	21,40
Outubro	22,35	22,35
Dezembro	22,60	22,60
Março, 1955	23,15	23,15
Posição	Est.	Calma
Vendas	—	20.000

DISPONIVEL

3	22 60	22,60
3½	22,47	22,47
4	22,27	22,27
4½	21,80	21,80
5	21,20	21,07
5½	20,33	20,20
6	18,13	18,00
6½	16,47	16,33
7	16 00	15,87
7	14,87	14,87
9	14,60	14,60

NOVA YORK, 26

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Maio	34,43	34,38
Julho	34,59	34,50
Outubro	34,02	33,99
Dezembro	33,97	33,91
Março, 1955	34,05	34,01
Maio, 1955	34,05	34,00
Amo. Alp. Milds.	—	35,20

Na abertura estável, com alta de 1 a 4 pontos.

No fechamento estável, com baixa de 2 a 5 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 26

	Abert.	Fech.
Maio	54,85	54,85
Julho	53,78	53.[illegible]
Setembro	52,81	52,81
Dezembro	49,80	49,80
Março, 1955	47,25	47,25

Na abertura muito firme, com alta de 100 pontos.

No fechamento firme, com alta de 100 pontos.

Vendas — 168 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 26

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Maio	2.20.75	2.2212
Julho	2.1400	2.1450

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 26

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO F Hoje 3 p.m	Anteriores 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	34- 0- 0	34- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	73- 0- 0	73- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	4-18- 9	4-18- 9
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd.-Ord. N. títulos	1-14- 3	1-14- 3
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 2- 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	2-16- 9	2-16- 7
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	3- 0- 0	3- 0- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 2- 9	2- 2- 9
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	0- 5- 3	0- 5- 3
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64-10- 0	64-11- 3
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	86-18- 9	87- 0- 0
Shell Transport & Trading	5- 4- 0	5- 4- 3
Canadian Eagle Oil	1-10-10	1- 9- 0
Royal Dutch. Petroleum	42-18- 9	42- 7- 6

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de Archibald. Cia. Dulcina Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GLORIA — 22-8216 — Cole em "Brôtos, em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Mulheres a Bangú". Cia. Siwa de revistas. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4778.
MADUREIRA — "Macaco Olha Teu Rabo" — Revista Cia. Zaquia Jorge — às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born yesterday) de Kanin. Cia. Eva Todor. Às 21 horas; sessões aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O CAPITÃO PIRATA (Yankee Buccaneer). Técnicolor. Universal. Direção de Frederick de Cordova. Com Jeff Chandler e Scott Brady. Nos cinemas: SÃO LUIS, PALACIO, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, IRIS, SANTA ALICE, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CAPITÓLIO, (Pet.). Proibido até 14 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
MARCHA TRIUNFAL (Stars and Stripes Forever). Técnicolor. Fox. Com Clifton Webb e Debra Paget. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, LEBLON, AMÉRICA, BOTAFOGO, BONSUCESSO, MEM DE SA', CENTRAL. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
MAIS FORTE QUE A LEI (Devil's Canyon). Técnicolor. R. K. O. Com Virginia Mayo e Dale Robertson. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, COLONIAL, HADDOCK LOBO, MASCOTE. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
JÚLIO CÉSAR (Julius Caesar). M. G. M. Direção de Joseph Mankiewicz. Com Marlon Brando, John Gielgud e James Mason. Nos cines METRO. Proibido até 10 anos. 2,10 — 5 — 7,30 — 10 horas. No METRO PASSEIO a partir de meio-dia (2. semana).
A VOLTA DA PERDIDA (Campane a Martello). Art. Direção de Luigi Zampa. Com Gina Lollobrigida e Eduardo de Filippo. Nos cinemas: ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI, GUARANI (Rocha Miranda). — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
AS DUAS VERDADES (Les Deux Vérités). Produção franco-italiana. Com Michel Simon e Anna Maria Ferrero. Nos cinemas: PATHÉ, AZTECA, CARUSO-COPACABANA, COLISEU, PARA TODOS, MAUÁ. Proibido até 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
VINGANÇA BRUTAL (La Bestia Magnifica). Columbia. Com Miroslava e Crox Alvarado. Nos cinemas: SÃO JOSÉ, ALVORADA, SÃO PEDRO, BARONESA, LEME, ROSÁRIO, MEIER, VAZ LOBO e CASSINO ICARAI. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO (Il Piccolo Mondo de Don Camillo). Produção franco-italiana. Direção de Duvivier. Com Fernandel e Gino Cervi. Nos cinemas: IMPÉRIO, COPACABANA. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (2.ª semana).
MUSEU DE CERA (House of Wax). 3.ª Dimensão, warnecolor. Warner. Direção de André de Toth. Com Vincent Price e Frank Lovejoy. No cinema ODEON. Proibido até 18 anos. A partir das 10 horas (2.ª semana).

CENTRO

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Não dos Condenados".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
COLONIAL — 42-8512 — "Mais Forte Que a Lei".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "O Segredo da Caverna" e "Pompéia, Cidade Maldita".
FLORIANO — 43-9074 — "Capitão Pirata".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Alerta no Cairo".
IMPÉRIO — 22-9348 — "O Pequeno Mundo de Dom Camilo".
IRIS — 42-0763 — "Capitão Pirata".
LAPA — 22-2543 — "Torre de Londres".
MARROCOS — 22-7979 — "A Ilha dos Homens Sem Alma" e "Os Valentes da Montanha".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Alerta no Cairo" e "Fuzileiros da Fuzarca".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Júlio Cesar".
ODEON — 22-1508 — "Museu de Cêra".
PALÁCIO — 22-0838 — "Capitão Pirata".
PATHÉ — 22-8795 — "As Duas Verdades".
PLAZA — 22-1097 — "Mais Forte Que a Lei".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Volta da Perdida".
PRIMOR — 43-6681 — "Mais Forte Que a Lei".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Agulha no Palheiro".
RIVOLI — "A Volta da Perdida".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Vingança Brutal".
VITÓRIA — 42-9020 — "Marcha Triunfal".

ZONA SUL

ALASKA — "Seminole".
ALVORADA — 27-2936 — "Vingança Brutal".
ART-PALACIO — 37-8443 — "A Volta da Perdida".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Mais Forte Que a Lei".
AZTECA — 45-6813 — "As Duas Verdades".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Alerta no Cairo".
CARUSO-COPACABANA — "As Duas Verdades".
COPACABANA — 47-2803 — "O Pequeno Mundo de Dom Camilo".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Candinho" e "Rápido no Gatilho".
LEBLON — 27-7805 — "Marcha Triunfal".
LEME — 37-6412 — "Vingança Brutal".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Júlio Cesar".
MIRAMAR — "Capitão Pirata".
NACIONAL — 26-6072 — "As Duas Verdades".
PAX — "Vida Tenebrosa".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Carnaval em Caxias".
POLITEAMA — 25-1143 — "Carnaval em Caxias".
RIAN — 47-1144 — "Capitão Pirata".
RITZ — 37-7224 — "Mais Forte Que a Lei".
ROXY — 27-8245 — "Marcha Triunfal".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Capitão Pirata".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Marcha Triunfal".
AVENIDA — 48-1667 — "Alerta no Cairo".
BANDEIRA — 28-7575 — "Carnaval em Caxias".
CARIOCA — 28-8179 — "Capitão Pirata".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Volta da Perdida".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "Mais Forte Que a Lei".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Júlio César".
MARACANÃ — 48-1910 — "Alerta no Cairo".
NATAL — 48-1480 — "Seminole" e "Abbott e Costello no Planeta Marte".
OLINDA — 48-1032 — "Mais Forte Que a Lei".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Candinho".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Marcha Triunfal".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Armadilha de aço".
VELO — 48-1381 — "Canção do Sheik".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Carnaval em Caxias".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Marcha Triunfal".
ALFA — "Destino" e "Falso Bandoleiro".
BANDEIRANTES — 29-3262 —
BARONESA — JPA 623 — "Essas Mulheres".
BELMAR — 29-1744 — "Seminole".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "A Favorita de Barba Azul".
COLISEU — 29-8753 — "As Duas Verdades".
EDISON — 29-4449 — "Depois do Vendaval".
GUARACI — "A Volta da Perdida".
IGUAÇU — "Seminole".
IRAJÁ — 29-8330 — "Turbilhão" e "Vaqueirinho Valente".
JOVIAL — 29-0652 — "Furacão de Emoções".
MADUREIRA — 29-8733 — "Marcha Triunfal".
MARABÁ' — 29-8038 — "Favorita dos Deuses".
MASCOTE — 29-0411 — "Mais Forte Que a Lei".
MEIER — 29-1222 — "Vingança Brutal".
MODELO — 29-1578 — "Atalhos do Destino".
MODERNO — BNG — 842 — "O Tesouro do Condor de Ouro".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Capitão Pirata".
NOVO HORIZONTE — "Vingança dos Piratas".
PARA TODOS — 29-5191 — "As Duas Verdades".
PIEDADE — 29-6532 — "Armadilha de Aço".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Atalhos do Destino".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "Candinho".
RIDAN — 49-1633 — "Rainha dos Renegados".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "A Cigana Me Enganou".
SÃO GERALDO — "Rio Sagrado".
SÃO GERONIMO — "Campo de Batalha". e "Bendito Escândalo".
TRINDADE — 49-3838 —
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Androcles e o Leão" e "Fantasmas de Improviso".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Vingança Brutal".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "A Noiva do Papai".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Seminole".
MAUÁ — "As Duas Verdades".
ORIENTE — 30-1131 — "Paixão de Toureiro".
PARAISO — 30-1060 — "Cangaceiro".
PENHA — 30-1121 — "Entre Dois Juramentos".
RAMOS — 30-1094 — "Onde Impera a Traição".
ROSARIO — 30-1889 — "Vingança Brutal".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Terra do Inferno".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Rica, Moça e Bonita".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "As Minas do Rei Salomão".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Furacão de Emoções".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "Vingança Brutal".
CENTRAL — "Marcha Triunfal".
EDEN — "Luz Apagada".
ICARAI — "Jornada Cruel".
IMPERIAL — "Alerta no Cairo".
ODEON — "Capitão Pirata".
PALACE — "Seminole".
PARAISO — "Tufão".
VITÓRIA — "O Mata Sete".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Gentil Tirano".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Roma às 11 horas".
PETRÓPOLIS — "A História de Três Amores".
SANTA TERESA — "Balança, mas não Cai".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "Tapete Mágico" e "Rebelião de Bravos".
PAZ — "Capitão Pirata".
POPULAR — "As Minas do Rei Salomão" e "O Melhor é Casar".

VILA MERITI

GLORIA —

TRÊS RIOS

REX — "Carnaval Em Caxias" e "Quem Ama Não Teme".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Seminole".

TEMPORADA NACIONAL?

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"DOLL FACE"

Desde meados de 52 o teatro Follies, sob o comando de Zilco Ribeiro, só tem conhecido sucessos: "Adorei Milhões", "Carrossel-53", "Tout va très bien", "O. K. Baby", são espetáculos que o público ainda não esqueceu e que valeram a Zilco a medalha de ouro da ABCT como melhor produtor do ano passado. O jóvem empresário soube criar a revista para o teatro de bolso, lançando mão de fatores mais diretos: beleza, mocidade e graça das garotas, texto leve, inteligente, malicioso, trajes e cenários simples e de bom gosto. Essa a terceira dimensão que o calejão e inteligente Zilco Ribeiro lançou no Follies, e a razão do espectador sair feliz com a deliciosa "intimidade" de seus espetáculos.

Assim é "Doll Face", apresentando cinco criaturas irresistíveis — as belas Silvia Fernanda, Carmem Verônica, Rosemarie Sulquer, Fernanda Villamajor e Sônia Mamed; uma trinca de endiabrados jóvens: Consuelo Leandro, Rui Cavalcanti e Pituca, além de outras atrações.

Dentre as belas duas se revelaram esplêndidas comediantes: Carmem Verônica e Sônia Mamed, esta em "D. Quixote", no papel de Sancho, aquela em "Vermiculus Praianus", na péle de uma "minhoca" de Copacabana. Gostaria de vê-la quanto antes na comédia sofisticada: é uma criatura fabulosa, possui beleza e talento ao mesmo tempo!

Consuelo, Rui e Pituca formam o ponto alto da comicidade. Todos seus números são ótimos. Consuelo, inegàvelmente, é a maior figura de "Doll Face". Foi sem igual nos quatro tipos que apresentou, deliciosa na "Árvore", mas como esquecer sua criação na Carrapeta goyesca de "Suite Espanhola"? — o melhor número do espetáculo. Rui fez com muita graça o esquimó de "Iglu" e Pituca o "Vermiculus Praianus".

Como atração "Doll Face" mostrou Ivaná, de muito charme como Ivaná, mas expressivo como Ivan.

Norbert responde pela coreografia de "Doll Face". Apresentou quatro números de dança, mas continua insistindo nos bailados clássicos, o que é um êrro, pois nem o palco serve para ballet e nem os "bailarinos" sabem dançar. Norbert devia criar bailados mais brejeiros, bolando uma dança regional qualquer e esquecer essas variações de baletomano a fim de que a platéia não se sinta angustiada com as "solistas", umas belezinhas que não merecem ser expostas em coisas que não sabem fazer: dançar, isto é, dançar com jeito de quem já se exercitou na barra.

Dona Ester Leão, como ensaiadora, merece elogios e também Norbert pelo bom gosto dos figurinos. "Doll Face". de Meira Guimarães e Zilco Ribeiro, é uma excelente revista e o cronista a recomenda aos seus possíveis leitores.

"O Dia Astrológico"

HOJE, 27 — Quarto Minguante às 12 e 50 horas. Urano aos 19 gráus e minuto de Câncer, retorna o movimento direto: Dia provável para viajem, para tratar de assuntos jurídicos e financeiros e também para contratar casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se a possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Desejos realizados, possibilidades de lucros. 4, 5 e 6; 22, 23 e 33 (horas e números).

ENTRE 22 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Otima manhã, ambição, êxitos convite agradável, lucros inesperados nas transações comerciais. A tarde é muito bom ter prudência. 8, 9 e 11; 44, 322 e 254. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Nada de realizações. Espere o dia de amanhã. 2, 5 e 8; 11, 23 e 41 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Mau humor, aborrecimentos e negócios paralisados. Decepções. Saúde abalada. 3, 31 e 12; 21, 56 e 57 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Favorável pela manhã. Encontros amorosos, surpresas agradáveis, promessas de presentes; negócios encetados com grandes lucros. A tarde não será propícia. 9, 10 e 11; 234, 534 e 566. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO — Dia desagradável. Más noticias, perigos de furtos, desgostos domésticos e fatalidades. 8, 6 e 5; 36, 22 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO — Manhã favorável, alegria, boa noticia ou negócio realizado. A tarde será desfavorável. Não perca a manhã. 8, 9 e 19; 422, 333 e 163. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO — Manhã realizadora; dinheiro, negócios encetados. Energia, sucesso. Tarde desfavorável. 9, 10 e 11; 49, 532 e 623. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Desfavorável. Aborrecimentos, viajens perigosas, perdas de dinheiro. Intrigas e dissidias conjugais. 8, 9 e 10; 44, 55 e 555. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Novos amores ou novas amizades. Reuniões sociais, encontros agradáveis. A tarde sem novidades. 9, 10 e 11; 45, 332 e 236. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Irritabilidade, desânimo e preocupações indisposição e tristeza. A tarde será melhor, com notícias auspiciosas. 2 5 e 8; 11, 23 e 26. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Felicidade com pessoas de sexo oposto, realização de alguma esperança e lucros pelos conhecidos. Aumento de popularidade e melhora nos assuntos financeiros. 7, 8 e 9; 52, 22 e 33 (horas e números).

MIRAKOFF.

Satisfação pelo restabelecimento do deputado Euvaldo Lodi

Expressiva demonstração de aprêço foi tributada ao deputado Euvaldo Lodi, por motivo de seu completo restabelecimento, com a missa em ação de graças mandada rezar por seus inúmeros amigos e admiradores, através do Centro Mineiro, do qual aquêle conhecido parlamentar e líder industrial é patrono e sócio benemérito. O ato religioso realizou-se ontem, às 10 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição, com a presença de altas autoridades civis e militares, proceres de vários partidos politicos, elementos de projeção nos circulos econômicos e na sociedade desta capital e representantes da imprensa carioca.

A MODA DE PARIS

O ROSA E O NEGRO

De HUGUETTE GODIN, da France Presse

Encontra-se, pelo menos, um vestidinho de lã negra em todos os enxovais femininos. Mas há vestidinhos e... vestidinhos. O vestido préto pode ser apenas um vestido simples, que serve de uniforme de trabalho a tantas secretárias e datilógrafas. Mas pode ser também uma toilete juvenil e alegre, como a que nos propõe GRÈS.

Ampla e larga, a sáia cai em fofos godets e a blusa, que o croquis não mostra, é iluminada por um plastron de sêda rosa, que termina ao nivel do pescoço com um laço do mesmo tecido. Acompanha o vestido um casaquinho de momana de seda rosa, que exibe tôdas as tendências da moda moderna.

World Copyright 1954 by A. F. P. Paris

AS ARTES ★ Antônio Bento

Segundo já tivemos oportunidade de acentuar, em nota há dias publicada, a temporada de Arte Nacional, de 1954, vai iniciar-se com um programa inteiramente constituido de música européia.

O fato não deixa de ser um autêntico disparate, pois não podem, de jeito nenhum, ser batizados como composições brasileiras a sinfonia *Orfeo* de Cláudio Monteverdi, a "ouverture *Anacreonte*" de Chumbini, o *Concerto n.º 23*, em lá maior, de Mozart, para piano e orquestra, a "Suite" *Wassermusik* de George Friederich Haendel, o *Prelúdio e Fuga em ré maior*, do imenso Johan Sebastian Bach. E se a Temporada de "Arte Nacional", não é bem isso, é apenas uma série de recitais, servindo de pretexto para dar trabalho a artistas brasileiros, de modo que êstes ganhem também um pouco de experiência de classe, então muito menos se justifique que o concerto de estréia seja regido pelo maestro Lionello Forzanti que, embora talentoso e possuindo credenciais artísticas, não nos consta seja filho do país.

O caso é inexplicável, pois pode servir de pretexto para que sejam considerados pouco dignos de atuar, na abertura da Temporada, os maestros brasileiros, alguns dos quais residem no Rio e poderiam ser convocados com a maior facilidade.

Esta é uma das extravagâncias da direção do Teatro Municipal, que não respeita leis e regulamentos. Faz tudo mal e errado, como se verifica mais uma vez pela realização do concerto de ontem, em que o nome de arte nacional figurou no programa mais ou menos como o nome de Pilatos entrou no Credo.

x x x

O 2.º concerto será realizado a 31 do corrente. A temporada lírica começará a 7 de abril vindouro, com "Lo Schiavo", de Carlos Gomes.

GULDA, NO CICLO BEETHOVEN

Nos Concertos da Temporada Oficial, o pianista Gulda dará o ciclo integral de sonatas e concertos para piano e orquestra, de Beethoven. Serão oito recitais de piano e 2 concertos com orquestra, sob a regência do maestro Hans Swarowsky, da Orquestra Sinfônica de Viena. O programa do 1.º recital, a realizar-se no próximo dia 29, será êste:

Sonata op. 2, N.º 1, em fa menor; Sonata op. 2, n.º 2, em lá maior; intervalo; Sonata op. 2, n.º 3, em dó maior; e Sonata op. 49, n.º 2, em sol maior.

A pianista Anna Stella Schic, que atuou como solista no Concerto de Mozart, um dos números de estréia da Temporada Nacional de Arte

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

DIA DE MINGÁU

Você é compositor? Tem dificuldade em "colocar" os seus sambinhas? Então, não perca tempo: meta os peitos no programa "Esta eu gravo", do Cesar de Alencar e está salva a pátria.

O que? Não sabe como é feita a coisa? Pois é muito fácil e prá lá de cómoda. Veja só: o autor conversa com o Cesar e se compromete a comparecer à emissóra no dia do programa. Feito isso, espera o sábado chegar e na hora da cobra fumar, já sabe: cumprimenta o auditório imenso, diz umas coisas simpáticas ao microfone e anuncia o número inédito de sua autoria que interpretará tendo ou não tendo voz. Depois do pequeno sacrifício, fica alí, na frente de todo mundo a espera de que um cantor ou uma cantora telefone prá dizer se grava ou não a música interpretada. Tal acontecendo, o sr. Alden Vieira, representante do sr. Vicente Vitale dá logo as caras com um contrato deste tamanho e pronto: fica tudo azul com bolinhas brancas e é só aguardar o dia da gravação.

Ainda sábado último, o meu amigo Evaldo Ruy compareceu todo ao dito programa e cantou (?) duas melodias de sua autoria, por sinal interessantes. Logo o telefone tilintou e o querido Evaldo "encaixou" as duas de estalo e com uma facilidade espantosa, o que não aconteceria se o dito Evaldo "mostrasse" as mesmas músicas a determinado cantor ou cantora. Explico: nós, autores, muitas vezes "mostramos" a mesma música a, digamos, quatro cantores e acontece que três recusam e um tópa. Ora, isto não sucede no programa do Cesar. E não sucede porque, prá início de conversa, os cantores é que vêm a nós e não nós a êles. Logo...

Aí tem você, portanto, compositor amigo, o que é, em linhas gerais, a nova atração do Cesar. Programa interessante, original, movimentado, alegre, tão ao feitio dos programas do querido animador (melhor de 53) da emissora dos 22 andares. Pena que esteja pecando em não estabelecer que o compositor pode recusar aquele ou aquela intérprete.

Não seria uma bôa forra?

A Paramount acaba de lançar o "Vistavision", o mais novo processo de apresentação de filmes na tela

NOVA YORK — (Do nosso correspondente) — "*Vistavision*", o novo processo da Paramount para a apresentação de filmes em telas amplas, dá ao cinema tôda a beleza, perspectiva e esplendor da vida real". — disse o sr. Harry Brandt, presidente do Circuito Cinematográfico Brandt, dos Estados Unidos, ao regressar de uma viagem a Hollywood, onde assistiu, nos estúdios da Paramount, à uma demonstração daquele novo processo.

"*Vistavision*", acrescentou o sr. Brandt, "resolve todos os problemas que qualquer cinema, grande ou pequeno, porventura tenha no que diz respeito à boa apresentação dos filmes no *écran*, e proporciona uma projeção de tal nitidez, beleza e luminosidade que jamais imaginei que pudesse existir a não ser em sonho. Encontrei na tela cores do arco-iris, em tonalidades nunca antes vistas por mim, e apresentadas de tal maneira que deram ao filme tôda a fôrça dinâmica da vida real. Não constatei nas imagens uma única distorção ou falta de nitidez.

O mais importante para qualquer cinema, ao adotar o *Vistavision*, é o fato deste processo não exigir equipamentos ou instalações especiais. Nada de lentes Cinemascope, Turshinsky ou truques de qualquer espécie. Apenas as lentes normais de projeção, dessas que podem ser encontradas em qualquer cinema do país".

O sr. Brandt classificou o *Vistavision* como sendo o maior avanço da técnica cinematográfica em tôda a história da indústria cinematográfica!

"Eu não posso esperar muito para apresentar o "*Vistavision*", disse ainda o influente exibidor norte-americano". E devo, nesta altura, salientar que não estou sendo desleal ao Cinemascope; que eu ainda acho ser um processo muito bom. Mas, como exibidor, estou grato, profundamente grato, por ter tido o privilégio de assistir à demonstração do *Vistavision*, o novo método que me entusiasmou muito mais do que todos os outros já mostrados na tela, e que por certo entusiasmará do mesmo modo ao público em geral.

Meditemos um pouco nas oportunidades que *Vistavision* oferece aos exibidores. Agora, com o Cinemascope numa semana, e o *Vistavision* na seguinte, estamos aptos a dar ao público uma grande variedade nunca antes sequer imaginada".

A Paramount anunciou oficialmente a filmagem de três produções em *Vistavision*. São elas: "The Big Top", comédia romântica em tecnicolor, com Dean Martin, Jerry Lewis, Joanne Dru, Zsa Zsa Gabor e Elza Lanchester; "White Christmas", de Irving Berlin, em tecnicolor, com Bing Crosby, Danny Kaye, Rosemary Clooney e Vera Ellen nos principais papéis; e ainda "Strategic Air Command", também em tecnicolor, com James Stewart e June Allyson, na dupla romântica.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da S. A. DIÁRIO CARIOCA, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1954, às 14 horas na sede social, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Balanço Geral, conta «Lucros e Perdas», Relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos relativos ao exercício de 1953;

b) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o próximo exercício e fixação dos respectivos honorários;

c) Assuntos de interêsse geral.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1954.

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — Diretor-Presidente.

JAGUAR
ROVER
LAND ROVER
ARMSTRONG
SIDDELEY

Aos possuidores de automóveis das marcas acima, colocamos á disposição a nossa organização, com ótima loja para exposição e revendas de carros.

Tambem aceitamos carros de outras marcas.

GOODWIN COCOZZA S. A.
Av. Rio Branco, 20 - loja
Tel. 43-5636 - Rio de Janeiro

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

Hollywood aprende o respeito a Shakespeare: "Júlio César"

JULIUS CAESAR (M-G-M) o melhor dos filmes extraidos da obra de Shakespeare, por Hollywood, pode ser situado, do ponto de vista artístico, abaixo do "Henrique V" e do "Hamlet", ambas realizações de Laurence Olivier na Inglaterra. E' infinitamente superior às duas produções americanas — "Sonhos de uma noite de verão" e "Romeu e Julieta". E fica isenta de um cotejo com a concepção visualizada do "Macbeth", produção híbrida — nem americana nem britânica — de Orson Welles e do "Othelo", também de Welles e produzido, por assim dizer, "on location", nos cenários indicados por Shakespeare no seu texto.

E' prudente isolar as concepções de Orson Welles porque a obra shakespeareana, nas mãos do "cidadão Kane" foi quase uma inspiração para um novo drama, onde êle só procurou respeitar a índole dos conflitos. As outras versões — as duas de Hollywood, mencionadas, e as duas fitas de Olivier, possuem um traço comum, que é o respeito à integridade do texto. Traço comum apenas em relação a essa integridade, ficando bem entendido que "Sonhos de uma noite de verão" e "Romeu e Julieta" são fitas fracas, mal-acabado documentário de encenações dotadas de poucas virtudes do teatro de Shakespeare: enquanto o "Júlio César", sem qualquer corte substancial e mesmo com aquela curiosa dialogação, onde se entrosam o inglês britânico de sir John Guielgud (Cassius) e o inglês americano de Marlon Brando (Marco Antônio), Louis Calhern (César) ou Edmond O'Brien (Casca), não foge à tradição do melhor teatro de Shakespeare — isto é — o melhor que é feito pelos "outsiders".

E' o próprio Marlon Brando quem explica as possibilidades artísticas de um filme produzido na América, quando comenta sua atuação em "Júlio César". Pensa o intérprete, cujo papel de Marco Antônio no filme é marcado pela presença de singular personalidade, "que um bom filme em Hollywood é pràticamente impossível, uma vez que os produtores norte-americanos são, em primeiro lugar, homens de negócio". Embora — prossegue — "também os europeus sejam homens de negócio, fato que não os impede de permitir a presença do artístico em seus filmes porque a cultura dêles permite isso."

O depoimento do ator serve para explicar porque Hollywood, utilizando um dos seus mais inteligentes diretores (Joseph L. Mankiewicz) e um promotor respeitado como John Houseman, aquiesceu em realizar "Júlio Cesar" no cinema: é porque o entrecho da peça, mesmo literalmente mantido no cinema, oferecia aspectos espetaculares a serem explorados pela bilheteria, para a satisfação dos "businessmen" de Hollywood, aos quais se referia o ator. E realmente, há um extraordinário efeito espetacular — um efeito que repercute quase como o do mais brilhante "show" — na retórica eloquente através da qual dois terços do filme se sustenta. Veja-se o discurso de Brutus, veja-se a oração funebre de Marco Antônio perante o cadáver de César, que podem atingir a plateia mais insensível pelo grandiloquente apenas e que pode tocar a todos pelo convite à reflexão que os conflitos suscitados em tôrno de problemas da mente humana.

(Continua)

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:

Aniversaria amanhã o sr. Vilobaldo Sousa Campos, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil. O ilustre homem de negócios, que é também uma das mais proeminentes figuras de nossa sociedade, receberá do seu grande número de amigos e familiares as mais expressivas homenagens.

HORÁCIO DE CARVALHO NETO — Faz anos hoje o jovem Horácio de Carvalho Neto, figura das mais queridas nos meios sociais e turísticos. O filho do diretor-presidente do DIÁRIO CARIOCA, que tem um dos maiores circulos de amizade, verá transcorrer a data por entre as muitas manifestações que costumam assinalá-la anualmente.

— General Edgar Facó, ministro do Supremo Tribunal Militar; Raul Antonio Rocha; Antonio Berna; Armando de Oliveira Assis; Dr. Joaquim Inojosa; Santos Querino; dr. Alfredo Tranjan; Nelson Faria de Castro; Juvenal Moreira Maia; Heitor Jorge Simões; Emidio Neves Sampaio; Osvaldo Baurepart; Vicente Lonulotti; Martinho de Luna Alencar; A. Pinheiro Junior; Antonio Arnaldo Gomes Tavares; Eugenio do Nascimento Filho; Elias Sarquia.

SENHORINHAS:

Hilda Teixeira Barroso, Maria Tereza Varias da Silva.

MENINOS:

Mário, filho do casal Maria de Lourdes Vieira-Mário da Rocha Vieira; Jorge Olavo, filho do casal Henrique Batista de Melo-Terezinha Freire de Melo; Luiz Aurélio, filho do sr. Otávio Sena e sra. Jacira Ferreira Sena; Sergio, filho do casal João Roin-Isabel Borges Rolin; Luiz Antonio, filho do sr. José Duarte e sra. Norma Tinoco Duarte; Joaci, filho do casal João Carlos de Amorim Silva-Nanci Pereira de Amorim Silva.

MENINAS:

Rosalie, filha do sr. Boaventura Ribeiro Cunha a sra. Rosa Amorim Cunha; Angela, filha do casal Nilo Martins dos Santos-Diva Silvino dos Santos; Ivete, filha do sr. Nelson Leonardo e sra. Lourdes Narciso Leonardo; George, filho do casal Luciano Valente-Debora Teixeira Valente; Ana Luzia, filha do sr. Alberto Simas e sra. Ana Pinto Ramalho Simas; Marlene, filha do casal Euclides Schmidt-Aurora Lemos Schmidt; Rosilda, filha do sr. Ernesto Pinto Filho-sra. Olga de Araujo Pinto.

NASCIMENTOS

PAULO MARCOS, filho do casal Ney de Albuquerque Monteiro.

CASAMENTOS

Da senhorinha Seanette Tavares, filha do casal João Tavares-Maria Vasques Tavares, com o sr. Antonio Francisco de Carvalho, hoje às 17,30, na Abadia do Mosteiro de São Bento.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Aurea Ferreira Pôrto, filha da viúva Oscarina Pôrto Ferreira, com o sr. José de Paula Ferreira, filho da viúva Nair da Costa Ferreira, funcionário do Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo, S/A..

Servirão de padrinhos na cerimônia religiosa, que terá lugar às 18 horas na Igreja do Sagrado Coração de Maria, o sr. Jonas Fonseca e Srta. Carmen Braga.

DIPLOMÁTICAS

Regressou de Assunção o sr. Moacir Briggs, embaixador do Brasil no Paraguai.

AÇÃO DE GRAÇAS

Por motivo da passagem do aniversário natalício do Sr. Prof. Augusto Duarte Pinto, será celebrada, hoje, às 8 horas, missa em ação de graças na capela da Beneficência Portuguesa.

FALECIMENTOS

IRMÃ VITORINE EMILLIE VALDOIS — Faleceu nesta capital, a irmã Valdois, da Congregação de São Vicente de Paula. A virtuosa e humilde serva de Jesus Cristo, que faleceu com todo o conforto da Igreja, nasceu em Arceuil na França, contava 86 anos de idade, dos quais 52 serviu ao Brasil, tendo ocupado importantes cargos de Superiora em Juiz de Fora, na Casa das Viuvas; em Campanha, no Hospital local; e, finalmente, no **Hospital São Zacarias, onde há 8 anos vinha prestando seus piedosos préstimos. A irmã Valdois era grande amiga do Brasil que considerava sua pátria de adoção; era entretanto, autêntica representante da sua raça, varonil e superior; no Hospital São Zacarias deixou a infinita saudade dos seus exemplos cristãos e humanitários.**

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	■
6					7
■	8		■	9	
10		■	11		■
12		13			14
■	15				

- Nelo Linhares — Rio-1952 -

Direção de RONEGA
Palavras cruzadas de RONEGA
CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Manuscrito fechado com endereço. 2 — Antiga máquina de guerra abater muralhas. 3 — Outra coisa. 10 — Graceja. 10 — Sufixo nominativo que designa diminuição. 1. — O lado do vento. 12 — Espalhar. 15 — Campo de cereais.

VERTICAIS: 1 — Aqui. 2 — Ligas de cobre e zinco ou outros metais. 3 — Especie de dança. 4 — Nome da letra "t". 5 — Trvejar. 7 — Interjeiçã de aêplo. 10 — O senhor o absoluto na filosofia Hindu. 11 — (Henry Charles) Histriador norte-americano 1825-1909. 13 — Cabras. 14 — Símbolo do rádio.

Solução do PASSATEMPO anterior. Horizontais. Falar, Repousar, Aba, Ala, Ma, Al, Ora, Ida, Senador, Uauas.

VERTICAIS: Tabareu, Aja, Ló, Ass, Ralados, Ramos, Ralar, Ana, Ida Au. Tôda correspondência e colaboração para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

ÀS SEGUNDAS-FEIRAS,
ÀS 21,30 horas,

ALEGRIA DA RUA

Um cartaz cem-por-cento alegre, produzido por ANTÔNIO MARIA

* Apresentado na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

Sob o patrocínio do CIGARRO

PETRÔNIO

Engenheiro Ativo

Procura empréstimo por quatro meses de Cr$ 80.000,00 dando garantia de terreno ou máquinas.
Cartas para a Portaria dêste jornal, sob o número 14.490.

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS convoca os seus associados para a Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 31 do corrente mês, às 16,30 horas em primeira convocação e às 17,00 horas em segunda convocação, com qualquer número, na Sede Social, à Av. Franklin Roosevelt, 194 - 8.º - s/802, para tratar da seguinte ordem do dia:

1.º) — Discussão e aprovação do relatório das atividades do Sindicato em 1953.
2.º) — Discussão e aprovação do balanço relativo ao mesmo exercício.
3.º) — Discussão e aprovação da previsão orçamentária para 1955.
4.º) — Autorizar a Diretoria a aumentar o salário dos funcionários do Sindicato.

Sendo êstes assuntos da maior importância para a vida do nosso órgão de classe, pedimos o comparecimento de todos os associados.

Rio de Janeiro, 25 de Março de 1954.

IVAN ALKIMIM, Diretor-Secretário

Às Professôras Primárias

"BASES DA ALIMENTAÇÃO DO ESCOLAR"

De autoria
do médico-nutrólogo do SAPS
WANDA SARAIVA DA FONSECA

Livro utilíssimo para a orientação alimentar das crianças nos Colégios e Escolas

À venda nas livrarias e na Divisão de Propaganda do SAPS
Praça da Bandeira, 96-3.º andar

PREÇO DO VOLUME:
Encadernado .... Cr$ 80,00
Brochura .... Cr$ 50,00

CURSO DE CONSTRUÇÃO NAVAL NO SENAI — Entre os cursos de aprendizagem de ofício que o Departamento Regional do SENAI do Distrito Federal e Estado do Rio mantêm, destaca-se o da formação de operários para a Indústria de Construção Naval. Na Escola de Aprendizagem de Niterói, Barreto, está em funcionamento o referido curso que compreende a formação de operários para a construção de barcos de madeira e de chapas de ferro. — No flagrante acima, um detalhe de operação de ponteamento de chapas feito por aprendizes

POSSE DO NOVO COMANDANTE DOS "DRAGÕES DA INDEPENDÊNCIA"

GUERRA

Tomará posse no cargo de comandante dos "Dragões da Independência" no próximo dia 31, às 9 horas, o coronel Enio da Cunha Garcia, recentemente exonerado do comando do Regimento Escola de Cavalaria.

O ato será presidido pelo Ministro da Guerra e contará com a presença de altas autoridades civis e militares especialmente convidadas.

CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAÚDE

Estão sendo chamados a comparecer à Junta Militar de Saúde, no HCE, a fim de completarem os exames subsidiárias, os seguintes candidatos às Escolas Preparatórias: Amaury Dantas Cardoso, Valter Tavares da Silva, Celso Duarte da Rosa, Vinícius Resende Madeira, Paulo Gomes dos Santos, Wilson Carneiro Cavalcante e José Nascimento da Silva. Deverá comparecer à 2.ª Seção do Instituto Militar de Biologia, à Rua Licínio Cardoso o candidato Luís Veiga de Araújo.

A inspeção de saúde terá início às 9 horas, devendo os candidatos se apresentarem na entrada do Pavilhão Central do HCE, munidos do cartão de inscrição e caneta-tinteiro.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra designou para os dias 28 e 29 do corrente o 5.º uniforme.

FESTAS NAS AGULHAS NEGRAS

Realiza-se hoje, na Academia Militar das Agulhas Negras a festa de confraternização dos oficiais e cadetes de "Bitencourt".

INAUGURAÇÃO NO SERVIÇO DE SUBSISTÊNCIA

Realizar-se-á na próxima terça-feira, dia 31, às 10 horas, na sede do Serviço de Subsistência do Exército, com a presença do Ministro Zenóbio da Costa, e altas autoridades, a solenidade da inauguração da moderna fábrica de massas alimentícias destinada a suprir o Exército. Êsse empreendimento deve-se ao general Valdemar Rocha, diretor geral de Intendência, que auxiliado pelo seu colega, general Leônidas Amaro, não mediu esfôrço para o coroação do êxito dessa iniciativa.

Às 12 horas, naquele local será oferecido um almôço ao Ministro da Guerra pelo Serviço de Intendência ao qual participaram tôdas as autoridades presentes e jornalistas.

CORONEL TRANSFERIDO PARA A RESERVA

O Presidente da República assinou decreto transferindo para a reserva, a pedido, no pôsto de general-de-brigada, o coronel José Teófilo de Siqueira Faria.

LOUVOR

Ao deixar o comando da Zona Militar de Leste, o general Zenóbio da Costa tornou público o seguinte louvor: "Agradeço e louvo ao 1.º ten. Lauro Pinheiro Jamacaru pelos inestimáveis serviços que prestou ao meu comando, dirigindo com muito acerto o pelotão de polícia encarregado de manter a disciplina na Vila Militar. Oficial educado, trabalhador, disciplinado e leal, merece o elogio e louvor que ora lhe faço".

VAI DEIXAR O COMANDO DA 3.ª D. C.

O general Augusto Frederico de Araújo Corrêia Lima que atualmente se encontra no Rio, embarcará amanhã com destino a Bagé, a fim de passar o comando da 3.ª Divisão de Cavalaria ao seu substituto legal, por motivo de ter sido nomeado recentemente para comandar a Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

CONDECORAÇÃO

Acabam de ser agraciados com a medalha de "Maria Quitéria" o coronel Cherubim Ferreira Chaves e o capitão Bento Pedreira da Costa.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O Ministro Zenóbio da Costa recebeu, ontem, em conferência, os generais Ângelo Mendes de Morais, Olímpio Falconieri, Fiuza de Castro, Corrêia Lima, Américo Braga, Floriano Brayner e Durival de Brito.

ELEIÇÃO PARA A CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR

Convidado por numerosos camaradas, o Major Luís Pôrto Alegre aceitou a indicação do seu nome para Diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar para o biênio 1954-1956.

A apresentação do seu nome é independente das chapas que se apresentarão ao pleito, para a Presidência do Clube Militar.

Para Secretário da Carteira foi convidado o Capitão Miguel Cirne e para Tesoureiro o Capitão Intendente do Exército Horácio Pereira Lemos, que aceitaram suas indicações.

Dentro de poucos dias aos camaradas serão distribuidas as cédulas de votação e maiores esclarecimentos serão dados.

CLEÓFAS NÃO RECUSARA' . . .

(Conclusão da 3. página)

tidos, ao invés de apresentarem candidatos próprios e se preocuparem em formar uma verdadeira consciência partidária pelo continuado exercício da competição eleitoral, procuram alianças e coligações não raro insinceras, subalternas ou espúrias.

Além do mais, sòmente compreendo democracia onde há govêrno e oposição.

Sou deputado eleito pelo interior e que, no interior, represento uma tradição política. Venho mantendo, desde que eleito, permanente contato com os homens do interior – correligionários e adversários – e posso afirmar, sem receio de contestação, que todos êles estão cansados de acôrdos e coligações. Preferem os campos definidos porque cada um sabe para onde vai, por onde vai e por que vai. Um candidato *Super*, *Extra* ou *interpartidário* é sempre um salto no escuro.

Continuo fiel ao meu e ao pensamento inicial do Governador Etelvino Lins, no sentido de que ao PSD de Pernambuco, por fôrça de sua inegável e comprovada posição de majoritário – posição deixada mais forte do que nunca pelo saudoso estadista Agamemnon Magalhães – cabe, em uma composição leal de fôrças políticas, apresentar um candidato credenciado a Governador saído de suas valorosas fileiras. Se tal não for possível, marchemos para a livre manifestação das urnas em honesto e democrático embate com os demais Partidos.

O povo pernambucano tem já, felizmente, maturidade política para se empenhar em lutas eleitorais, sem que estas venham a afetar a indispensável unidade de vistas em tôrno dos supremos ideais de Pernambuco, os quais devem, em todos os momentos, constituir o alvo supremo de todos os políticos que tenham espírito público, pertençam à que Partido pertencerem".

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ULISSES LINS

O sr. Ulisses Lins também fêz declarações, dizendo:

— "Não sei se devo considerar-me suspeito para opinar sôbre o assunto, pois sou o pai do Governador Etelvino Lins... Mas as congratulações que venho recebendo, como pernambucano, dos conterrâneos com quem me encontro e, de inúmeros amigos, autorizam-me a manifestar de público a minha satisfação pela alta solução que se propala estar assentada pelas principais fôrças partidárias do meu Estado. E' que sempre desejei — com todos os pernambucanos interessados na manutenção da paz reinante em Pernambuco — que viesse a prevalecer o mesmo entendimento partidário que apoiou a candidatura do atual Governador. E na impossibilidade de um acôrdo em tôrno de um candidato pessedista, nada mais natural do que se harmonizar a família pernambucana com um candidato acima dos partidos. Foi o que se verificou com a aceitação do nome do general Cordeiro de Farias — nascido no Rio Grande do Sul mas cujos pais eram pernambucanos — comandante da Zona Militar Leste, ali integrado e desfrutando de gerais simpatias da gente pernambucana.

Sôbre o general Cordeiro de Farias não ser pernambucano, disse:

— Efetivamente há quem alegue isso. Mas quem conhece a história política de Pernambuco, bem sabe que o seu "bairrismo" nunca funcionou no sentido de evitar que filhos de outros Estados ascendessem ali a curul governamental. Como exemplo cito o desembargador Sigismundo Gonçalves, que por duas vêzes foi nosso Governador. E de 1945 a 1952, estiveram ali eventualmente no Govêrno do Estado o dr. Torres Galvão, filho do Rio Grande do Norte e o dr. Otávio Correia, bem assim o desembargador José Neves, ambos paraibanos. Assim essa alegação é quase pueril e não encontra ressonância a não ser em alguns espíritos desavisados, fora da realidade. Nesse particular, Pernambuco tem muitas afinidades com São Paulo que elegeu seu Governador um alagoano — Albuquerque Lins, e um fluminense: Washington Luís. Como também devemos lembrar que Ferreira Chaves, pernambucano, foi Governador do Rio Grande do Norte.

Enfim — teminou o deputado Ulisses Lins — o essencial para a pacificação política de nosso Estado, era a escolha de um nome digno, para Governador, na eleição de 3 de outubro. E quando se trata de um brasileiro à altura do general Cordeiro que é uma das brilhantes expressões do nosso Exército, todos nós devemos bater palmas — e é o que se verifica em Pernambuco — a elevação com que se portaram os responsáveis pela direção das maiores fôrças políticas do Estado, fixando-se no nome de um homem culto, honrado, de notável equilíbrio — e o que é mais importante — com um largo tirocínio de administrador (interventor que foi no Rio Grande do Sul), nome que aliás estêve em evidência há pouco tempo, apontado como provável candidato de conciliação ao Govêrno do seu glorioso Estado.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-10-5H-7-50-10H — HOJE — ½ DIA-2-30-5H-7-50-10H — HOJE — 2-10-5H-7-50-10H
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!
Marlon BRANDO · James MASON
John GIELGUD · Louis CALHERN
Edmond O'BRIEN · Greer GARSON · Deborah KERR
Veja na TELA PANORAMICA
JÚLIO CÉSAR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

A ESPOSA QUERIDA DE "ANDROCLES e o LEÃO"!
SÒMENTE O AMOR DAQUELA MULHER PERDOARIA SUA TRAIÇÃO!
VICTOR MATURE · JEAN SIMMONS
em
"Quero-te meu AMOR"
(AFFAIR WITH A STRANGER)
2.ª FEIRA
PLAZA · COLONIAL · ASTÓRIA · PRIMOR · OLINDA · H-LOBO · RITZ · MASCOTE

Êles terão que . . .

(Conclusão da pág. 11)

— Gostei muito Daniel. Quanto você marcou para os 800?

O jovem freio nacional puxou seu cronômetro e conferindo com o do repórter foi dizendo:

— Marquei 49" 2/5 e você?

— Mais uma linha. Mas isso não vai dar para discutir. Que tal a ação?

— Fiquei muito satisfeito. O cavalo vinha sobrando do lado do BATTAILEUR.

— O tordilho então era o BATTAILEUR?

— Exato. Disse o Lélé para acrescentar:

— E êste cavalo é "cabuloso" nestas partidas, pois é bem ligeiro...

MUITA FE'

— Então ORSON apanhou uma boa oportunidade?

— Lógico. O páreo está muito bom para o meu pilotado. Eu conto vencer.

E ajeitando a boina no alto da cabeça, disse mais:

— Ainda temos a ajuda do CACAÚ, que atravessa bom estado de treino. Ainda a última vez eu montei êste cavalo, tive uma saida ruim e ainda fui terceiro, quase formando a "dobradinha" com o PALERMO, que foi o ganhador. —

O INIMIGO

— Na sua oponião, qual o inimigo?

Daniel Pinto da Silva olhou o programa, deu um sorriso e respondeu:

— SIMÃO, que anda muito bem. Mas aqui prá nós. Também tenho um receio do CACAÚ...

— Possível então a "dobradinha"?

— Possível é sim, mas difícil... em todo caso a esperança é a última que morre. E saiu rápido atendendo ao convite para galopar um potro.

NÃO COMPRE JÁ!
2.ª feira começam os
"30 DIAS de FEIRA"
da Camisaria Progresso

MOCAMBO

A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Hoje e tôdas as noites
O MUNDO DE UM BOÊMIO
ESTRELADO POR
JANE GREY * MILTON MORAES
COM
CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES —
MARILÚ DANTAS — FRED MILLER
e o seu conjunto musical
SCRIPT DE KLEBER ASSUMPÇÃO — DIREÇÃO ARTISTICA MILTON MORAIS
Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

DIVORCIO
E NOVO CASAMENTO NO MEXICO
Amplas informações gratis
Esmerada atenção. Avenida Rio Branco, 108 — 5.º andar — Sala 504 — Telefone: 52-5494

Teatros e Boites

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Fechada durante todo êste mês por motivo de férias
REABRIRÁ DIA 1.º DE ABRIL
Apresentando no seu show a grande orquestra
"CAPRICHO ESPANHOL"
Maravilhoso espetáculo da Saison de 54

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que "Satan dirige o espetáculo" a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Um espetáculo no Rio, feito para S. Paulo que o mundo aplaudirá!
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Aniiza Leone, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR — AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191
COPACABANA — POSTO 2

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
"O Artista da Semana"
HOJE
ADELINA GARCIA
Conjuntos musicais de "Menezes" e "Francisco Sergi"
As quintas-feiras Coquetel Dansante, das 16 às 21 horas
BOITE DAS BAPTISTAS
Av. Prado Junior, 258
HOTEL PLAZA COPACABANA — 57-1870
AR REFRIGERADO — Não funciona aos domingos

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites
o conjunto de ALBERTO CASTEL e HELIO MOTA, o seresteiro revelação
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Direção da cozinha pelo famoso Mr. GREGOIRE
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna dos Mestres

Alocução proferida pelo prof. *Alberto de Almeida Correia*, no ato de abertura das aulas do ano letivo de 1954, no Colégio Anglo Americano.

Amigos alunos:

Graças a Deus aqui estamos reunidos para solenizar a abertura de mais um ano letivo, e, como sempre, nos valemos do ensêjo para dirigir-vos, com as nossas saudações de boas-vindas, algumas palavras que devem merecer vossa atenção.

E' com sincero interêsse que, em primeiro lugar, vos pedimos, como um dos mais puros anseios de nossa alma de educador, que neste início de exercício escolar, vos anime o firme propósito de estudar, assistindo às aulas com pontualidade e máxima atenção, para que integral seja o aproveitamento do ensino que ides receber.

A par dêsse estudo, mistér se faz ainda a indispensável observância e o devido respeito às normas e preceitos que constituem a base disciplinar da boa ordem e harmonia que devem sempre existir em todo Educandário que objetiva cumprir, conscienciosamente, a dignificante missão que lhe cabe no preparo cultural e ducacional da juventude.

Se assim o fizerdes, se essa fôr a vossa conduta, estareis colaborando com a direção do Anglo Americano, no sentido de confirmar e manter intacto o seu já tradicional lema: Bem servir ao Brasil, instruindo e educando a juventude.

Agora, queridos alunos, uma grave advertência ordena-nos a lealdade que vos façamos nêste momento, e, ao fazê-la, esperamos ser atendidos, para que poupado nos seja sentir o travo amargo resultante da adoção de medidas por demais severas, até à penalidade máxima, cujas consequências bem podeis avaliar o quanto poderão prejudicar o vosso futuro escolar.

Como sabeis, o Colégio possue os seus regulamentos internos, organizados com critério e reflexão, baseados na longa experiência oriunda de uma constante observação, de forma a permitir perfeita estabilidade disciplinar e a garantir o pleno exercício das múltiplas funções de todos quantos colaboram para o progresso do Colégio.

Êsses regulamentos, dada a sua finalidade, não podem, absolutamente, sob qualquer pretexto, ser violados. A sua fiel observância é condição "sine qua non", para a permanência de qualquer aluno no quadro discente do Colégio.

A direção do Anglo Americano está firmemente disposta a não transigir com êsse princípio, por julgá-lo basilar. Exigimos de nossos alunos uma exemplar conduta disciplinar, pois só assim ficará completa a vossa educação, só assim a nossa missão – Educar e Instruir – se realizará.

Confiamos na vossa compreensão.

Não desconheceis as dificuldades eriçados de espinhos que caracterizam os tempos de hoje. A vida torna-se cada vez mais rude e mais áspera, duvidosa, desconcertante, e ciclônica e só um cérebro iluminado pelo saber e um espírito temperado em sãs idéias, podem resistir a êste verdadeiro tufão da existência hodiérna, que se transforma num labirinto de contradições e dinamismo, que só os fortes podem vencer.

Lembrai-vos, ainda, queridos alunos, dos sacrifícios que vossos pais, parentes ou responsáveis, fazem por vosso progresso e ventura. Estudai, pois, com afinco, alheios ao movimento exterior do ambiente fútil da cidade, deixando no portão do Colégio, ao nêle entrardes, as preocupações inúteis e prejudiciais, para somente pensardes no cumprimento do dever, nas lições que vos forem ministradas pelos professôres eficientes e dedicados, na coadjuvação leal da nossa direção que se não poupa a esforços para alcançar a meta ambicionada, que é a de vos tornar úteis à Pátria e a vós mesmos.

VIDA UNIVERSITÁRIA

União Fluminense dos Estudantes

REUNIÃO ORDINARIA

De ordem do colega Presidente Michel Salim Saad convoco os membros da Diretoria para a reunião ordinária a realizar-se hoje, dia 27 de março, às 16,30 horas, na sede da UFE.

COMISSÕES DE INQUÉRITO

De conformidade com resolução do [illegible] Conselho Fluminense dos Estudantes, o colega Presidente da UFE acadêmico Michel Salim Saad, em despacho datado de 26 de março de 1954, [illegible] os colegas Presidentes dos Diretórios abaixo, para integrarem as seguintes comissões de inquérito:

— Para apurar irregularidades quanto [illegible] IX Congresso Fluminense dos Estudantes.

— Colega Presidente do D.A. da Faculdade de Direito.

— Colega Presidente do D.A. da Faculdade Fluminense de Medicina.

— Colega Presidente do D.A. do Curso Odontológico da Faculdade Fluminense de Medicina.

— Para verificar as dívidas para com a UFE provenientes da Campanha Financeira — Loteria Estadual extraída em 7 de maio de 1953:

Colega Presidente do D.A. da Faculdade de Direito.

— Colega Presidente do D.A. da Faculdade de Medicina Veterinária.

— Colega Presidente do D.A. da Faculdade de Ciências Econômicas.

Joseph William Santos, Secretário Geral U.F.E.

D. A. Escola Nacional de Engenharia

Transferidos — Foram aprovados pelo Diretório do D. A., tendo em vista a [illegible] e aparentemente sem qualquer fato imoral no seu pedido, os seguintes requerimentos dos colegas: 1.º — Evaristo Libâno da Silva, vindo da Escola de Eng. do Pará. 2.º) — Tenente especialista 4.º ano. 3.º) — Moysés [illegible], transferido da Politécnica de Pernambuco. Foram [illegible] os requerimentos de: Murilo Teles de Meneses, Olavo Hilgemberg Bezerra, Amacio Marques da Cunha, Aluisio de Lira. Estes senhores poderão comparecer à reunião da próxima 2.ª feira, dia 29 às 21 horas, a fim de defenderem seus requerimentos. (Ass.) — Rodolfo Pessoa.

Novo Regimento — Os interessados no mandado de segurança devem comparecer 2.ª feira dia 29 no D. A. às 16 horas para ir passar a procuração do advogado.

Convocação — Usando das atribuições que me confere a qualidade de Presidente da Cooperativa da E.N.E. convoco os Conselhos Fiscal e Administrativo desta entidade a se reunirem hoje, às 13,30 em 1.ª e ultima chamada, na sala do D.A. a fim de tratar dos seguintes assuntos: 1.º) — Aprovação de propostas; 2.º) — Aprovação de balancetes. 3.º) — Assuntos administrativos.

Revista C.T.C. — Acham-se à venda no Departamento de Publicações os números 29, 31, 32 e 33, que são de particular interêsse dos colegas do 1.º ano.

Transferência de turma — Os colegas que entregaram requerimentos para a mudança de turma, deverão verificar as suas inscrições nas listas que se encontram no D.A., pois as mesmas serão encaminhadas à Secretaria amanhã.

Francisco Sergio Saboya, 1.º Secretário.

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Vereadores: Indicação 2.669 do Sr. Frederico Trota: Incluindo no Orçamento de 1955 seis milhões de cruzeiros para subvencionar a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, no sentido de permitir a subvenção das mensalidades dos seus alunos.

Requerimento n.º 6.368 do sr. Faim Pedro, no sentido de ser instalada uma escola Pré-Fabricada em Agua Santa, no Méier.

Câmara dos Deputados: Projeto 4.199/54, do sr. Manhães Barreto, autorizando o P. Executivo a abrir pelo MEC o crédito de um milhão de cruzeiros para o D.A. da Escola Superior de Agronomia de Piracicaba, Estado de S. Paulo, a fim de auxiliar a realização do V.º Congresso de Estudantes de Agronomia, a realizar-se em setembro do corrente ano. Projeto 4.200/54 — do sr. Augusto Maria, incluindo o Colégio Estadual Paes de Carvalho de Belém, Pará, entre os estabelecimentos subvencionados pelo Govêrno.

Instituto de Educação

Gabinete do Diretor

Recebemos do Prof. Haroldo Lisboa da Cunha um cartão com os seguintes dizeres:

"Sr. Diretor do DIARIO CARIOCA: Venho pelo presente agradecer a V.S. o oferecimento de publicar as notícias dêste Instituto nesse conceituado jornal. Outrossim, comunico a V.S. que, doravante utilizaremos o Diário Educacional para divulgar as notícias dêste Estabelecimento".

ESCOLA NORMAL "CARMELA DUTRA"

Flagrante, feito por ocasião da posse do novo diretor, professor Ricardo Vieira, vendo-se também, o professor R. Accioli, Secretário Geral de Educação, o professor Fernando Rodrigues da Silveira e alunas daquele educandário

Universidade Católica

D. A. Escola de Serviço Social

O D. A. Leonel Franca da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, comunica aos inscritos para a prova de habilitação à matrícula na 1.ª série do curso de Assistente Social, que a 2.ª época da referida prova, será realizada 2.ª feira, dia 29 do corrente às 20,30 horas na séde da ESSUC e constará do seguinte: Questões escritas, sôbre conhecimentos gerais, nas quais serão considerados, especificamente, a correção da linguagem e os conhecimentos da História da Civilização, notadamente no que se refere aos fatos históricos ligados aos problemas sociais.

Instituto Nacional do Cinema Educativo

Filmes que serão exibidos, hoje, às 21 horas: O INCE está levando a efeito no auditório do M.E.C., um longo programa de exibições de filmes científicos trazidos ao Brasil pelo Prof. Jean Painlevé, da Associação Internacional. O programa de hoje consta do seguinte: "Aves Pescadoras" (Austrália); Radiocinematografia da metamorfose da môsca" — (França); "O Cavalo" — (República Democrática Alemã); "A Planta e a água" — (Tchecoslováquia); "Os Ouriços do Mar"; (França).

Entrada: franca.

NUNCA O CAMINHO FOI FACIL PARA QUEM PÕE O IDEAL MUITO ALTO E SE ESFORÇA POR ALCANÇÁ-LO

É preciso fazer frente às circunstâncias desfavoráveis e muito pouco progresso se consegue sem a forte resolução de seguir adiante até a vitória.

A.B.I. Estudantil

No dia 24 do corrente, foi oficialmente fundada a Associação de Imprensa Estudantil, destinada a congregar todos os estudantes jornalistas, disseminar o jornalismo em colégios e associações e desenvolver maior número de jornais e publicações estudantis. A diretoria ficou assim constituída: Ricardo Howling, diretor-fundador; Mauricio Rabelo, diretor-presidente; Carlos Juarez Távora, diretor-fundador; Mauro Shermont, diretor de Pareceres e Censura; Felipe Quental, diretor-social; Cícero Augusto, diretor de Iniciativa Cultural; Júlio André Hungria, diretor-secretário; Cristian Davis, diretor de Finanças e Luís S. Reis, diretor de Intercâmbio. A UNE enviou telegrama de apoio por intermédio de seu presidente, João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque o o sr. Moses na ABI, cognominou a A.I.E., de "ABI Esudantil". O sr. Ministro da Educação receberá a comissão da AIE no dia 30 do corrente, terça-feira. A AIE informa ter recebido a colaboração de vários colégios e associações inclusive o apoio da Juventude Universitária Católica. Na semana vindoura a AIE será recebida pelo cardeal D. Jaime. Por intermédio do DIÁRIO CARIOCA a AIE pede a colaboração de todos os outros jornais e colégios ainda não filiados, assim como encarece a presença de todos os membros da AIE na reunião de têrça-feira, 30 do corrente, que será realizada nos salões do Colégio Antônio Vieira, Rua Humaitá, 52, quando falará o prof. D. Tomás da Câmara.

Pequenos fatos policiais

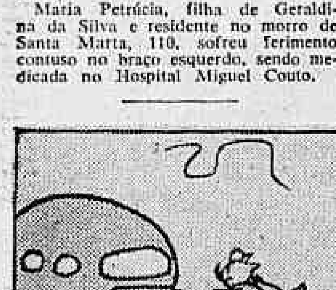
Ajudante de caminhão atropelado na estrada

Por um auto de número ignorado, foi atropelado, na manhã de ontem, na estrada Vicente de Carvalho, próximo à Vila Kosmos, o ajudante de caminhão, Hugo Deodato Pereira (pardo, solteiro, 22 anos, residente na
A vítima que sofreu contusões e escoriações, foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas.



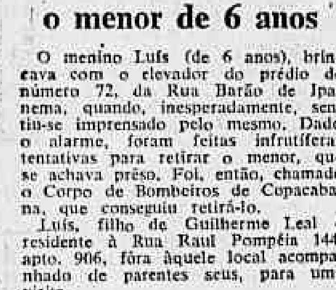
Comerciário tomou veneno

Por motivo que não quis declarar, o comerciário Laudelino Marques dos Santos, (18 anos, solteiro, Rua Ferreira de Brito, 53), ingeriu, na madrugada de ontem, substância tóxica.
Conduzido, em ambulância, para o Pôsto de Assistência do Méier, veio a falecer, quando ali dava entrada, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.



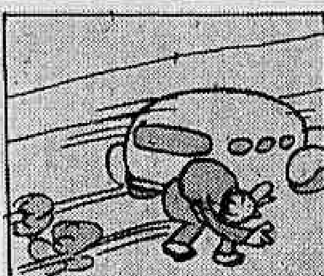
Menina de 8 anos caiu sôbre a garrafa ferindo-se

A menina Maria Petrúcia (de 8 anos), levava sua garrafinha com água para a escola quando, repentinamente, tropeçou, caindo ao chão. A garrafa quebrou-se, ferindo o braço da criança.
Maria Petrúcia, filha de Geraldina da Silva e residente no morro de Santa Marta, 110, sofreu ferimento contuso no braço esquerdo, sendo medicada no Hospital Miguel Couto.



Imprensado no elevador o menor de 6 anos

O menino Luís (de 6 anos), brincava com o elevador do prédio de número 72, da Rua Barão de Ipanema, quando, inesperadamente, sentiu-se imprensado pelo mesmo. Dado o alarme, foram feitas infrutíferas tentativas para retirar o menor, que se achava prêso. Foi, então, chamado o Corpo de Bombeiros de Copacabana, que conseguiu retirá-lo.
Luís, filho de Guilherme Leal e residente à Rua Raul Pompéia 144, apto. 906, fôra àquele local acompanhado de parentes seus, para uma visita.
O menor sofreu ferimento contuso no pé esquerdo, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.



Lotação "circular" 8-32-75 atropelou o cidadão grego

Foi atropelado na esquina da Avenida Rio Branco, com Rua do Rosário, pelo micro-ônibus da emprêsa Mosa, de chapa 83275, Circular Mauá-Aeropôrto, George Michel (grego, branco, casado, de 50 anos), de residência ignorada.
A vítima sofreu fratura do crânio, estando em estado de choque.
O motorista do veículo conseguiu fugir.



Suicidou-se depois da briga com o namorado

Por haver brigado com o namorado, pôs têrmo à existência, na manhã de ontem, ingerindo violenta substância tóxica, a operária Lia dos Santos (solteira, 27 anos), residente na Rua República 245, em Quintino.
Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 23.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.



Motorista do auto 4-15-89 atropelou e conduziu a vítima

O auto chapa 4-15-89, na Rua Barão de Bom Retiro, próximo ao prédio 1.508, atropelou Antônio Carlos Amendoeira, (19 anos, solteiro, cadete naval, residente na Rua Acau, 27), causando-lhe fratura do crânio e da bacia. O auto atropelador conduziu a vítima ao Pôsto de Assistência do Méier, onde recebeu os primeiros socorros, sendo depois removida para o Hospital Central da Marinha.
O fato foi comunicado ao comissário de serviço no 19.º D. P.

Médico da família acredita em alucinação do milionário

Atirou na filha (16 anos) e suicidou-se o milionário no Ed. Mesbla - Médico assistente da família clama contra a possibilidade do amor absurdo

"Diante do resultado da autópsia realizada nos corpos do sr. Joaquim Pires e de sua filha Maria da Glória, a única hipótese possível e humana, capaz de explicar a tragédia de ontem, no Edifício Mesbla, é apenas a de um ataque de alucinação, sob o impulso do qual um pai mata uma filha e a seguir se suicida, como poderia também ter matado o resto da família".

Com essas palavras (proferidas não sem certa veemência), o sr. Miguel da Costa Monteiro, médico da família do sr. Joaquim Pires, há 18 anos, deu por encerradas as suas explicações sôbre o verdadeiro espírito da tragédia que ontem comoveu a cidade, e em tôrno da qual levantaram-se, sucessivamente, as hipóteses de um duplo suicídio, de um homicídio e de um incesto.

A MOÇA ERA SEM MÁCULA

Em suas declarações, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o velho médico da família, residente no apartamento 105, do Edifício Mesbla, sr. Miguel da Costa Monteiro, mostrou-se indignado com as versões de incesto ou de gravidez de Maria da Glória, ontem circulados pelos vespertinos. Segundo o sr. Costa Monteiro, tais afirmações, antes de serem um crime, são a mais grave injustiça à honra da moça, que sôbre ser virgem (como a autópsia comprovou) era inocente, e sôbre ser inocente era "a mais encantadora das moças", como declarou.



A jovem Maria da Glória, que aos 16 anos (segundo o médico da família, que a viu nascer), sôbre ser virgem era inocente, e sôbre ser inocente era "a mais encantadora das moças"

FRÁGIL, MAS SADIA

Quanto às informações de que o pai teria morto sua filha Maria da Glória após a revelação de que a filha, como êle, era portadora de um mal incurável, informou o sr. Miguel da Costa Monteiro que tal hipótese é completamente inadmissível, de vez, que, logo após o Carnaval, foi chamado para atender a moça que estava adoentada, constatando que todo o seu mal era apenas uma gripe comum, contraída por ocasião das agitações naturais dos dias de folia.

"Como o sr. pode verificar pelo laudo do Instituto Médico Legal, acrescentou o sr. Costa Monteiro, Maria da Glória era, a despeito de sua constituição franzina, uma moça absolutamente normal, e, apenas sujeita aos pequenos males naturais da sua idade".

O PAI TAMBÉM ERA SÃO

A seguir, falando sôbre o milionário autor da tragédia, declarou o médico Miguel da Costa Monteiro que o conhecia perfeitamente bem, e que era um homem em tudo e por tudo normal.
"O sr. Joaquim Pires era um homem forte, a despeito da idade sexagenária e, ao que me foi contado há pouco tempo, ainda remava com um vigor fora do comum", informou.
Quanto à hipótese de ter consultado um outro médico (o sr. Joaquim Pires raramente se consultava com o sr. Miguel da Costa Monteiro), e êste o ter assustado com a possibilidade de uma doença incurável, acha o sr. Costa Monteiro pouco provável que isso tivesse acontecido. Segundo o médico da família, nesse caso o sr. Joaquim Pires o teria consultado, quando mais não fôsse para pedir a sua opinião.

HOUVE A CONSULTA DO MILIONÁRIO

Contrariando as suposições do sr. Miguel da Costa Monteiro, no entanto, declarou ainda ontem ao D. C. o médico, sr. Mário Franco, que há tempos fôra, de fato, consultado pelo milionário Joaquim Pires, quando diagnosticara um princípio de câncer na cabeça.

Confirmando essa declaração, esclareceu ontem à reportagem do D. C. a espôsa do milionário, sra. Maria da Glória, que o marido vinha realmente se submetendo ultimamente a aplicações de Raios X.
Segundo adiantou ainda d. Maria da Glória, desde essa época para cá começou a notar no marido uma certa tristeza, que cada vez mais se vinha acentuando com os frequentes mal estares de sua filha Maria da Glória Pires.
Quanto ao revólver "Colt cavalinho", calibre 32, n.º 547.645, com o qual o milionário consumou a tragédia, declarou a sra. Maria da Glória que desconhecia a sua existência, nunca lhe tendo constado que o marido possuísse um revólver.

O LAUDO DA AUTÓPSIA

A autópsia ontem feita nos cadáveres, no Instituto Médico Legal, sob a direção do dr. Menezes, chegou ao seguinte resultado: sôbre as causas da morte: para o sr. Joaquim Pires, ferimento penetrante por arma de fogo, com esfacelamento do rochedo e destruição de massa encefálica, e para a moça Maria da Glória, o mesmo ferimento, com perfuração da caixa craniana e esfacelamento bulbo cerebelar.



O corpo de Maria da Glória, tal como foi encon trado na manhã de ontem, no apartamento 105 do Edifício Mesbla, depois que o pai, num instante de alucinação (segundo a conclusão da polícia), matou-a com um tiro, suicidando-se após

Acidente ou suicídio: hipóteses na morte do capitão dos bombeiros

O capitão reformado do Corpo de Bombeiros, José da Costa (5? anos, casado, residente na Rua Juparanã, 67 apartamento 102, no Grajaú) foi colhido por um trem entre as Estações do Rocha e São Francisco Xavier, sendo arrastado por vários metros, ficando do seu corpo completamente despedaçado.
O comissário do 19.º D. P. que estêve no local e providenciou os trabalhos da perícia, declarou que a vítima teria caído do trem nas imediações do Rocha, pois naquele local foram encontrados fragmentos do seu cadáver.

ESTAVA DOENTE

Ouvidas pessoas da família de José da Costa declararam que êle há tempos vinha apresentando fortes sintomas de neurastenia acrescentando ainda sua surprêsa ao saber que o oficial caíra de um trem, pois, não teria necesidade de viajar naquela condução. A polícia entrou em diligências para esclarecer devidamente si teria sido acidente ou suicídio, a morte do oficial do Corpo de Bombeiros.

Comissário de polícia agrediu o motorista

Ajudado pelo filho e um outro indivíduo — Saía da casa do coronel J. Lins, pai de sua noiva — Apenas a cendera os faróis perto de dois rapazes

O comissário Mozart, seu filho e um outro indivíduo agrediram a socos e pontapés a Aloisio Romer Bendesk, que sofreu fortes contusões na cabeça.
Ontem à noite, Aloisio Romer (branco, solteiro, de 30 anos, motorista) saia da casa de sua noiva, filha do coronel Justino Lins e residente à rua Gastão Taveira, 310, entrando em sua camioneta (com que faz a linha Bangu-Cascadura.

DISCUSSÃO E BRIGA

Como a rua estivesse escura, Aloisio acendeu os faróis, que iluminaram a dois rapazes que (na falta do que fazer) se encontravam sentados à beira do meio-fio. Os mocinhos reclamaram, provocando alauza que fêz com que tanto o comissário Mozart como o coronel Justino Lins saissem de suas casas para verificar o que ocorria. O policial, então, tranquilizou o militar, afirmando que o pequeno incidente já estava findo. Mal, porém, o coronel entrara em sua residência, o comissário tornou-se brigão tanto quanto os dois valentes rapazolas, colaborando com êles em covarde agressão a Aloisio Romer.

"Amarguras do Povo Fluminense"

A propósito de seu artigo sob o título acima, publicado em nossa edição de 24 do corrente, o jornalista J. E. de Macedo Soares, fundador desta fôlha, recebeu da direção da Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agro-Pastoris o seguinte telegrama: "A diretoria da Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agro-Pastoris, hoje reunida, deliberou, por unanimidade, expressar-lhe entusiásticos aplausos pelo brilhantíssimo artigo de sua autoria sôbre as notas fiscais, uma preciosa colaboração, que estamos fazendo reeditar em tôda a imprensa fluminense. — Ernesto Lima Ribeiro, presidente".

Corregedoria da Justiça

Comunica a Corregedoria da Justiça que, no próximo domingo, dia 28, conhecerá dos pedidos de "Habeas-Corpus" — URGENTES — o Dr. Juiz em exercício na 12.ª Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do Dr. Juiz da 25.ª Vara, no edifício do Fôro Criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Líbero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 656

Conheça Poços de Caldas, a melhor estância do Brasil.
Hospede-se no
PALACE HOTEL
o melhor da estância
Endereço Telegráfico: Palacehotel — Fone 392
(EMP. RECLAMES SUL MINEIRA)

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
Consultas Diárias — Exceto aos
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Teefone: 23-0032 — Av. Mirandela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Pifico — Nova Iguaçu

PREPARADOS DE VALOR DA
FLÔRA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 32-2726
RIO DE JANEIRO

Dois irmãos os assassinos do lanterneiro

A polícia de Bangu conseguiu prender ontem, Euclides da Silva e seu irmão Nicomedes da Silva, sôbre quem recaiam as suspeitas da autoria do homicídio verificado na quarta-feira última, em Realengo, quando foi assassinado o lanterneiro Marinaldo Ferreira Bastos.
De início havia a versão de que o lanterneiro teria sido assaltado por dois indivíduos vestidos de mulher. Todavia, mais tarde os policiais descobriram que aquêles dois irmãos seriam os autores do crime.

CONFESSOU

Euclides da Silva (23 anos, solteiro, operário) e seu irmão Nicomedes (32 anos, casado) ambos residentes na Rua Francisco Sá, 27 em Padre Miguel, ao chegarem na delegacia de Bangu, negaram o crime. Entretanto, depois de insistentes interrogatórios, o primeiro confessou que êle, sòmente êle fôra o matador de Marinaldo Ferreira Bastos (17 anos, solteiro, Rua Marechal Agrícola, naquela localidade), mas que matara por engano.

O AVISO

Disse Euclides que há tempos tivera uma divergência com uns indivíduos conhecidos naquele subúrbio, como Wilson, Russo e Ivo e que os mesmos haviam jurado matá-lo.
Sabendo disso resolveu se precaver e para tal comprou uma pistola. Como esta estivesse com defeito, na segunda-feira última comprou um revólver e passou a andar armado.
Na quarta-feira quando regressava à sua residência, uns amigos o avisaram de que os seus desafetos o esperavam na Vila do Vintem. Diante disso, Euclides e seu irmão passaram a observar com cuidado as imediações. Quando passavam pela Rua Belizário de Sousa, viram um vulto que se aproximava dêles. Tiveram a impressão que andava cautelosamente e, julgando tratar-se de um dos componentes do bando que o jurara, Euclides sacou o revólver e atirou.

DE MULHER, NÃO

Disseram que não estavam vestidos de mulher, conforme foi anunciado e nem assaltaram ninguém. Apenas procederam com precaução.
Euclides declarou que ao saber da morte do lanterneiro ficara arrependido, pois, nunca poderia imaginar que iria matar um rapaz que conhecia e sabia ser boa pessoa.
Matara por engano e julgando que se defendia de um assalto.

Durante o encontro no hotel, esfaqueou a jóvem e suicidou-se

Durante um encontro amoroso em quarto do Hotel Jardim, Firmino Chaves agrediu a faca e navalha sua ex-amante, Maria José da Silva. Aos gritos da vítima, acorreram empregados do hotel, que prenderam o agressor no quarto em que se encontrava.
Ao chegar, porém, a polícia, encontrou Firmino morto, pois havia ingerido violenta substância tóxica.

A AGRESSÃO

Na madrugada de ontem, Firmino Chaves (de 22 anos, solteiro) compareceu a um encontro amoroso com sua ex-amásia, Maria José da Silva (de 17 anos, solteira, residente à Rua Capitão Barroso, 254, em Caxias), num quarto do Hotel Jardim, no bairro Vinte e Cinco de Agôsto, em Duque de Caxias.
Repentinamente, passou a agredi-la a faca e navalha. Aos gritos da vítima, acorreram vários empregados do hotel, que conseguiram prender Firmino no quarto em que se encontrava com sua companheira e, em seguida, chamaram a polícia.

MATARA-SE

Quando, porém, chegou ao local o investigador Hamilton encontrou, Firmino morto, pois, ingerira forte dose de violenta substância tóxica.
Maria José, que apresentava ferimentos incisos e penetrantes nas costas, foi, então, removida para o Hospital Getúlio Vargas.

Lentidão

Sòmente um ano, onze meses e dezenove dias da morte do bancário Afrânio Arsênio de Lemos é que a Justiça é chamada a se manifestar a propósito da culpabilidade ou não do tenente Jorge Alberto Franco Bandeira.
O longo espaço decorrido entre a realização do crime e o julgamento de quem é apontado como seu autor está a mostrar a necessidade de uma providência imediata que ponha têrmo a uma situação prejudicial aos altos interêsses sociais, a um estado de coisas que sòmente serve para promover outros crimes de vêz que aquêles que se habituaram a viver à margem da lei, sabem, de antemão, que, durante longo prazo, ficarão isentos de culpa e, que durante êste longo tempo de expectativa muita coisa pode acontecer, capaz de alterar as provas, modificar os testemunhos, reduzir as evidências, diminuir as responsabilidades. Dificilmente em outro país tal coisa aconteceria.
O ideal para a sociedade, ferida em sua conceituação pelo mal procedimento de um de seus componentes, é ver, quanto antes, sofrendo pena legal, quem atentou contra a vida de seu semelhante, quando não o tenha defeito em razão de legítima defesa devidamente comprovada.
O ideal para a lei é sua aplicação, o mais rápido possível, contra quem a desrespeitou, a desprezou, numa flagrante demonstração de irresponsabilidade ou de criminalidade congenita.
O ideal para a Nação é redimir, pelo castigo legal, aquêle que um dia se desviou da trilha do bem, enveredou pelos caminhos fortuosos do delito, errou conscientemente, precipitou-se no abismo do crime, multas vêzes por falta de uma mão amiga que no momento dado, o amparasse e defendesse. Por tudo isto, é da maior importância a brevidade nos julgamentos criminais.
O próprio acusado, se inocente, se emaranhado no crime por simples indícios ou circunstâncias, é uma vítima desta demora que diminui a resistência do mais forte, que abala os nervos mais firmes, que destrói a calma mais segura, que conduz a um estado de alma difícil de definir.
Por que esta demora no julgamento?
Por que são necessários quase dois anos para a declaração de responsabilidade ou não de um acusado de homicídio? A resposta não é difícil.
De um lado uma processualística eminentemente burocrata, prêsa a minúcias e detalhes, de outro um único tribunal para julgar centenas de criminosos.
Fácil solucionar a situação. Modernize-se a processualística e desdobre-se o Júri em tantos Tribunais quantos forem precisos para que se façam julgamentos rápidos. Como está é que não pode continuar.

A firma acusada (champanha) passou a parte processante

A firma M. R. Lopes (na Praça Tiradentes, 79) contra a qual havia uma queixa na delegacia de Defraudações, transformou-se agora em parte processante.
A citada firma havia sido acusada de vender champagne nacional numa caixa de Pomery, que fôra vendida ao gerente da Churrascaria Beira Mar (na Ponta do Calabouço) sr. Jacques Matos Elenhardt, o qual pagara a importância de 3.200 cruzeiros pela mercadoria.

A DESCOBERTA

O sr. Tonyis (residente na Rua Santa Clara, 75) por um motivo especial convidou vários amigos para um almôço naquela churrascaria.
Inicialmente pediram uma garrafa de champagnhe Pomery, sendo servidos normalmente. Momentos depois, repetiram o pedido. Todavia, ao provarem o conteúdo da segunda garrafa, verificaram que não era da mesma. Então, procuraram a rôlha e verificaram que a champagne não era da marca pedida, mas sim Mosele.
Chamaram o gerente e êste lhes informou que eles não sabiam da fraude e que a mesma deveria ter sido efetuada na casa que lhes vendera o produto.

DENUNCIA

Naquele mesmo dia, foi apresentada queixa contra a firma, pelo gerente da churrascaria, que apresentou a nota fiscal n.º 90.683, datada de 19 de janeiro último.
Entretanto, os proprietários daquela firma explicaram à polícia que tudo não passa de farça dos proprietários da churrascaria, que lhes devem 8 mil cruzeiros e por isso os acusaram julgando que assim poderiam se livrar da dívida.
Diante das provas apresentadas, o acusado passou a acusador.

COMPANHIA PREDIAL CARIOCA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Senhores Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 5 de abril próximo vindouro, às 14 horas, na sede social, à Rua Uruguaiana n.º 24, 4.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o preenchimento de cargo vago na Diretoria.

Rio de Janeiro, 24 de março de 1954.

Thomaz Wood Corrêa de Castro, Diretor.

CONCLUÍDO O ACÔRDO . . .

Conclusão da 3. página

tão dispostos a vetar a recondução do deputado Reinaldo Sales do pôsto que ocupa na Assembléia. Êste deputado deixou o PTB, solidarizando-se com o deputado Joel Presidio e, hoje, é elemento do PDC. Esta oportunidade, acreditam e proclamam os integrantes do Pacto, é um "test" de alerta aos demais partidos baianos de que o acôrdo celebrado nesta capital continua funcionando e sobreviverá caso fracassem as tentativas conciliadoras do Governador baiano.

A notícia de que o nome do sr. Clemente Mariani seria sustentado como candidato do Pacto (já se teria distribuidos cargos e encargos), não foi confirmada nem desmentida nos bastidores. Oficialmente, foi superada com a decisão da UDN que alguns deputados consideraram polìticamente perfeita: ao invés de um, queimou-se quatro de uma vez.

CALMA A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

RIO, 26 (D.C.) — Causou aqui dolorosa impressão o telegrama dirigido pelo senador Ismar de Gois ao Ministro da Justiça, pedindo a intervenção federal para Alagoas por motivos inexistentes. Além de considerar-se que o senador Ismar procura ferir a autonomia do Estado, acentua-se que seu telegrama afirma que há um incidente entre o Govêrno do Estado e o juiz e promotor de Arapiraca, quando essas autoridades judiciárias já desmentiram por carta à imprensa essa notícia tendenciosa. Assegura o senador Ismar que o Prefeito, o Presidente da Câmara de Vereadores e os vereadores oposicionistas de Arapiraca deixaram a cidade, quando tais pessoas continuam na cidade e jamais tencionaram deixá-la. Conclui-se que o senador Ismar, que em 1950 prometeu paz a Alagoas, hoje procura agitar o Estado, levando-o à intranquilidade. E recorda-se as violências praticadas no seu Govêrno, cumuladas com a prisão do próprio Presidente da Associação Comercial de Maceió.

FIRMADO O PROTOCOLO DA FRENTE DEMOCRÁTICA

PORTO ALEGRE, 26 (Asapress) — Os partidos que compõem a chamada «Frente Democrática», voltaram a acertar os relógios, visando o próximo pleito eleitoral, tendo firmado um novo acôrdo, que se denominou «Protocolo da Frente Democrática».
A UDN e o PL já haviam se manifestado, favoràvelmente, à aliança. Ontem à noite, reuniu-se o Diretório Regional do PSD, que também ratificou o citado documento. A homologação está dependendo, exclusivamente, das Convenções Estaduais daqueles partidos.
Na reunião pessedista foram escolhidos os nomes dos srs. Valter Peracchi Barcelos, Procópio Duval Gomes de Freitas, Nicanor da Luz, Hélio Franco, Fernandes Gastão Englert, para integrarem a Comissão Interpartidária de 15 membros, que deverá proceder à escolha do candidato da «Frente Democrática» ao govrêno do Rio Grande do Sul.
O Diretório Regional do PSD sugeriu, também, que fôssem examinados, como possíveis candidatos ao govêrno do Estado, os nomes dos srs. Perachi Barcelos, Ildo Meneghetti, Adroaldo Mesquita Costa, Marcial Terra e Clóvis Pestana. O presidente em exercício do PSD insistiu na retirada de seu nome, restando, portanto, sòmente quatro para serem considerados pela Comissão Interpartidária. A Convenção do PSD terá lugar de 24 a 25 de abril, na cidade de Santa Maria.

José Felisardo pretendia apaziguar os ânimos. Terminou matando um dos litigantes, que o supôs adversário

Interrompeu o jantar para apartar briga, tornando-se criminoso

O lavrador José Felisardo, tentando apasiguar uma briga, foi agredido e culminou por matar um dos litigantes com um tiro que disparara para o alto, vindo a vítima a felecer quase que instantaneamente.

MAL INTERPRETADO

Quando jantava em companhia de sua família, José Felisardo ouviu uma discussão em frente à sua residência (fazenda do Guandu, em Nova Iguaçu), reconhecendo a voz de Salvador Felix, também lavrador. Como Felisardo resolvesse intervir, Salvador tomou-o como partidário de seu adversário, José Francisco, segurando-o pela camisa e agredindo-o. Felisardo, então, sacou da garrucha e disparou para o alto, indo o projetil, no entanto, atingir o pescoço de Salvador, seccionando-lhe a carótida e provocando morte quase imediata.

NÃO PRETENDIA MATAR

Salvador Felix (de 28 anos, solteiro) era empregado da mesma fazenda e homem sempre temido pelos companheiros, por ser excessivamente forte, quase um gigante. Todavia, segundo afirmou José Felisardo (31 anos, casado), não pretendia matar o colega, lastimando o dia em que recebeu a garrucha de um trabalhador como garantia por uma semana de pensão.
O criminoso foi preso e apresentado ao comissário da delegacia de Nova Iguaçu, onde foi devidamente autuado. O cadáver, removido para o necrotério da polícia.

Armazéns Gerais Guanabara S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Companhia para, em assembléia geral ordinária, no dia 28 de abril de 1954, às 15 horas, na sede social à rua Visconde de Inhaumá n. 134 — 5.º andar — sala 513, tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o seguinte:
relatório da diretoria, balanço geral e demonstração da conta "Lucros & Perdas" referentes no exercício de 1953;
parecer do Conselho Fiscal;
eleição da diretoria e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1954 e fixação de seus honorários.
Outrossim, avisamos que se encontram à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o art. 99 da Lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 26 de março de 1954.
(a) — João Campos de Oliveira, Diretor.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE
VISCONDE DE INHAUMA, 64 — 2.º andar — Tel. 23-0775
RIO DE JANEIRO
EDITAL

São convidados todos os sócios quites à Assembléia Permanente do dia 29 do corrente para votação e apuração das eleições em curso com a finalidade de renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Representante na Federação Nacional dos Marítimos.
O «quorum» exigido é de 360 votos de sócios quites, iniciando-se a votação às 8 horas e terminando às 18 horas na sede dêste Sindicato.
Não será designada urna itinerante.
Rio de Janeiro, 24 de março de 1954.
CAP. JOSÉ MURILLO NUNES DE FARIA — Presidente em exercício.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Os lavradores não serão convocados para o Serviço Militar

S. PAULO, 26 (ASAP) — O Secretário da Agricultura manteve entendimentos sucessivos com as autoridades militares, no sentido de não serem convocados para o serviço do Exército os trabalhadores do campo. Dêsses entendimentos resultou que as referidas autoridades acharam justas as ponderações do Secretário da Agricultura, ficando os lavradores dispensados da incorporação. Os agrônomos regionais ficarão encarregados de acompanhar os trabalhos das comissões militares, para identificar, com precisão, os homens que se dedicam às atividades da lavoura e da pecuária, de forma que não sejam convocados.

Estado do Rio

PETRÓPOLIS, 26 (D.C. — As aulas da Faculdade Católica de Direito tiveram com a celebração de uma missa pelo sr. Bispo Diocesano, D. Manuel Pedro da Cunha Cintra, na capela de Santa Teresinha, anexa à Faculdade.

Logo após, houve a solenidade da bênção do prédio.

CABO FRIO, 26 (D.C.) — Foram assinados dois contratos entre a Companhia Nacional de Alcalis e o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico pelos quais êste abre aquele crédito de Cr$ 180.000.000,00, destinado à construção e montagem das fábricas de barrilha e soda cáustica, na região fluminense de Cabo Frio.

O prazo do empréstimo é de 11 anos a contar de 30 de junho de 1958, sendo de 8% os juros anuais pagáveis em quotas semestrais.

A Companhia deu a garantia hipotecária de vários imóveis. O general Alfredo Bruno Martins, que é o seu presidente, espera apresentar os primeiros produtos das novas fábricas dentro do prazo de dois anos.

TEREZÓPOLIS, 26 (D.C.) — Repercutiu dolorosamente, em nosso meio social, o falecimento ocorrido no Rio, do desembargador dr. Eduardo Gonçalves da Silva que, por longos anos, aqui exerceu as funções de Juiz Municipal e, posteriormente, de Juiz de Direito, quando da elevação dêste Têrmo a Comarca.

CAMPOS, 26 (D.C.) — Os "comandos" da Inspetoria realizaram um bom trabalho. Apreenderam mais de uma dezena de veículos que não apresentavam condições para o tráfego, e detiveram três cidadãos que não possuiam habilitação para pegar em volante, mas ainda assim dirigiam carros pelas ruas da cidade, pondo em risco a vida dos transeuntes.

CAMPOS, 26 (D.C.) — A fim de serem citadas várias firmas interessadas e incluídas outras, foi adiada a audiência de conciliação no dissídio coletivo dos Oficiais Alfaiates e Costureiros de Campos, para aumento de salário.

NITERÓI, 26 (D.C.) — Existindo ainda 35 vagas no primeiro ano da Escola Fluminense de Engenharia, o retor daquele estabelecimento autorizou a realização de um 2.º concurso de habilitação à matrícula, encerrando-se o prazo a 20 do corrente.

NITERÓI, 26 (D.C.) — Em importante reunião, o Diretório do PSD de Niterói resolveu marcar para o próximo dia 24 de abril a sua Convenção Municipal para escolha do candidato a prefeito e dos integrantes da chapa de vereadores ao Legislativo niteroiense.

NITERÓI, 26 (D.C.) — O governador Amaral Peixoto assinou decreto, deferindo a isenção de pagamento do impôsto sôbre a "exportação e de propriedade "inter vivos" à Companhia Nacional de Tecidos Nova América, Sociedade Anônima, com sede no Distrito Federal, na aquisição que faz a Companhia União Territorial Fluminense, de uma área de quinhentos e cinquenta mil metros quadrados, em Imbariê, 2.º distrito do município de Duque de Caxias.

A isenção foi concedida por se destinar a área à instalação de sua indústria de alvejamento e beneficiamento de tecidos em geral e anexos.

VASSOURAS, 26 (D.C.) — Está marcada para o prximo dia 29, às 19 horas e 30 minutos, no Salão Independente, a instalação do Diretório Distrital do Partido Republicano em aPtl do Alféres, cuja organização estêve a cargo do sr. Whit Tavares da Fonseca. Durante a cerimônia falarão entre outros os srs. Gastão Gomes Leite, Ismael Pereira Soares, Alvaro Medeiros e Edson Alves Gerito, líderes do PR no município de Vassouras.

TRES RIOS, 26 (D.C.) — O presidente da Câmara de Três Rios promulgou deliberação aprovando as contas do prefeito João Pedro da Silveira, referentes ao exercício de 1953.

MANGARATIBA, 26 (D.C.) — O PSD local deliberou marcar para o próximo domingo a sua convenção, destinada a escolha dos candidatos do partido no próximo pleito. Adianta-se que será indicado como candidato à sucessão municipal o sr. Vitor Breves, chefe pessedista no município.

Minas Gerais

LEOPOLDINA, 26 (D.C.) — Preparam-se os leopoldinenses para as comemorações da grande data de 27 de abril, em que o município completa 100 anos de sua criação.

Tôdas as classes sociais estão interessadas em prestar a sua colaboração para o maior brilhantismo das festividades.

A Câmara Municipal votou, unânimimente, um crédito de Cr$ 250.000,00 para ocorrer às despêsas das solenidades comemorativas e delegou poderes ao sr. Prefeito e ao sr. Presidente da Câmara para promoverem as comemorações.

JUIZ DE FORA, 26 (D.C.) — Os vereadores Antonio José Sobreira, José O. Soares e Joaquim Vicente Guedes, em recurso ao Tribunal de Contas, pedem seja anulada a aprovação de contas do prefeito Olavo Costa pela Câmara. Em consequência, requerem a promoção do processo de cassação do mandato do chefe do Executivo municipal de Juiz de Fora.

O recurso assinado pelos três vereadores foi enviado no dia 12 do corrente, e está fartamente documentado, com elementos da própria prestação de contas do prefeito. Baseia-se a representação, principalmente, no escandaloso desvio de material do serviço de iluminação de Barreira do Triunfo para a "Quitandinha" do sr. Olavo Costa e no esbanjamento de dinheiro público com subvenções ilegais.

JUIZ DE FORA, 26 (D.C.) — Chegou à cidade o professor Carlos Newlands, da Faculdade Nacional de Odontologia, e uma das grandes autoridades em assuntos odontológicos no país.

O professor Newlands ministrará um curso de radiologia odontológica, na cidade, a convite do Centro Odontológico Mineiro.

BELO HORIZONTE, 26 (D. C.) — A pedido do delegado de Ponte Nova, sr. Plínio Pereira, foi preso aqui, pelo investigador Joviano, da Delegacia de Roubos e Falsificações, o malandro Adelgicio Benevides Ferreira, mais conhecido pela alcunha de "Zizo", que naquela cidade adulterara várias cédulas de 50 cruzeiros para 500 cruzeiros. Conduzido ao cartório da Delegacia, prestou as necessárias declarações e, em seguida, foi recolhido ao xadrez da Delegacia de Furtos. Dali seguirá para Ponte Nova, onde deverá ser interrogado pelo delegado Plínio Pereira, que preside ao inquérito.

BELO HORIZONTE, 26 (D. C.) — Para inspecionar os órgãos locais da Justiça Eleitoral, visitará Minas, brevemente, o ministro Edgar Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, que será hóspede oficial do Govêrno mineiro e fará duas conferências para os juízes e serventuários da Justiça Eleitoral.

Com o mesmo objetivo que o trará ao Estado — inteirar-se das providências que estão sendo tomadas para o próximo pleito — o ministro Edgar Costa vai inspecionar as principais zonas eleitorais do país.

BELO HORIZONTE, 26 (D. C.) — O Arcebispo Metropolitano, Dom Antônio dos Santos Cabral, acaba de nomear os membros da Comissão Executiva do Congresso Eucarístico Arquidiocesano, a realizar-se nesta capital em outubro próximo. Essa Comissão, que terá também por função promover as adesões ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional a reunir-se em 1955 no Rio de Janeiro, ficou assim constituída:

Presidente — Mons. José Augusto Dias Bicalho, Vigário Geral do Arcebispado. Vice-Presidente — Padre José Viegas, Reitor do Seminário do Coração Eucarístico de Jesus; 1.º secretário — Padre José Augusto Ribeiro Bastos; 2.º secretário — Padre Paulo Regôlio, SS. S.; 1.º tesoureiro — sr. José Leandro Corrêia Novais; 2.º tesoureiro — sr. Vicente Carsalade.

Membros — Padre Afonso Shampers, C. SS. R. Padre Juvenal Honório dos Santos; Conego J. Olimpio Pitaluga, Pe. Raimundo Jofre, CMF; Frie Martinho Penido Burnier, O.P. Padre Pedro Lacerda Gontijo; Padre Carlos José Gonçalves e Padre Gonçalo Belem Rocha.

DIAMANTINA, 26 (D. C.) — Assumiu o comando interino do 3.º Batalhão de Infantaria sediado em nossa cidade o major Manoel de Araújo Pôrto.

O novo comandante é dos oficiais mais conceituados e cultos da Polícia Militar do Estado, já tendo revelado sua competência em altos cargos de responsabilidade militar e cultural da sua corporação. Formado em Direito, minuciosamente a par das necessidades do nosso Batalhão e devendo contar com todo o apoio do Chefe do Executivo Mineiro, espera-se que o novo comandante possa levar a efeito uma administração acertada e dinâmica, à altura de sua capacidade e das espectativas otimistas de todos os seus comandados.

DIAMANTINA, 26 (D. C.) — Os habitantes das margens do Jequitinhonha, especialmente de Mendanha e Maria Nunes, reclamam contra a interrupção dos serviços de combate à malária. Há poucos anos, o Departamento Nacional da Malaria fêz a dedetização das casas e do rio e o resultado foi extraordinário, tendo desaparecido por completo os casos de febre "tremedeira". Mas a assistência profilática está interrompida há mais de 3 anos e o resultado é que já estão aparecendo novamente os casos de febre, com grande alarme e sérias apreensões para a população.

Amapá

MACAPÁ', 26 (D. C.) — Realizou-se, nesta capital, a inauguração das novas instalações da Agência local do Banco do Brasil, acontecimento que repercutiu de maneira simpática nas rodas bancárias, econômicas e sociais de nossa terra, uma vez que êsse importante estabelecimento de crédito muito tem concorrido para o surto de progresso que se vem verificando na terra do manganês, particularmente no que diz respeito a financiamentos concedidos a pequenos agricultores e criadores.

MACAPÁ, 26 (D. C.) — Em solenidade realizada no dia 18 do mês em curso, teve lugar a fundação e instalação da Associação Rural do Município de Mozagão, cerimônia que decorreu com o maior brilhantismo, comparecendo à mesma grande número de lavradores e criadores.

Santa Catarina

JARAGUÁ DO SUL, 26 (D. C.) — A política municipal começa a agitar-se, embora ainda não tenha qualquer partido fixado data para escolha de candidatos, o que provàvelmente só se dará em abril ou maio. Os candidatos estão começando a aparecer, especialmente para deputados estaduais.

JARAGUA' DO SUL, 26 (D. C.) — Acaba de entrar em funcionamento a fábrica de artefatos de borracha construída nesta cidade pelo sr. Fidélis Wolf.

Bahia

SALVADOR, 26 (D. C.) — Foi adiada "sine-die" a vinda do sr. João Café Filho a esta capital, onde pronunciaria uma conferência sôbre assuntos econômicos e financeiros.

Motivou o adiamento, o estado de saúde do vice-presidente da República, que há dias encontra-se gripado.

DISTRIBUIÇÃO DE PEÇAS DE UNIFORMES

AERONÁUTICA

O Ministro da Aeronáutica, dirigiu um aviso ao diretor-geral de Intendência, declarando haver aprovado uma tabela de distribuição gratuita de peças de uniformes aos servidores civis especificados na referida tabela: "A distribuição dos uniformes constantes da tabela ora aprovada fica condicionada às possibilidades orçamentárias em cada exercício. Serão custeados pelas organizações interessadas, à conta dos próprios recursos, oriundos dos títulos "Rancho", "Reserva de Ranco" ou "Economias", conforme o caso: a) — os uniformes para os serviços de refeitório, copa e cozinha, quando julgados necessários; b) — os uniformes de enfermeiros e auxiliares, serventes e serviçais, etc., em serviços hospitalares. Das peças de fardamento ora suprimidas, a Subdiretoria de Provisões fica, entretanto, autorizada a atender aos pedidos que possam ser satisfeitos com os remanescentes dos estoques, até sua completa extinção. As especificações e modelos são os atualmente em uso, cabendo à Subdiretoria de Provisões de Intendência estabelecer os "Cadernos de Encargos", que se fizerem necessários. Continua em vigor o plano de uniforme para o pessoal civil em serviço nos aeroportos em tráfego, exceto quanto à distribuição gratuita, que obedecerá ao previsto na tabela ora aprovada. As organizações que mantém serviço de vigilância possuirão em carga o material, que será distribuído, diàriamente, para o serviço.

Ficam revogadas, no que colidirem com êste aviso e com a referida tabela, várias Portarias anteriores cuja relação será publicada no "Diário Oficial".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro da Aeronáutica, despachou os seguintes requerimentos:

Capitão Milton Gomes da Silva, tenente Clodomiro Bloise, e suboficial Osvaldo Justino Peixoto, solicitando inclusão dos seus nomes na relação a que se refere o artigo 7.º do decreto n.º 29.548, de 1951, para fins de amparo da lei n. 1.267/50 — "Deferido".

Suboficial Edgard Queiroz Teles, solicitando cancelamento de punições. — "Cancelem-se, de acôrdo com o n. 3 do artigo 75, do D. D. Aer.".

Suboficial Joaquim da Silva Pinheiro, solicitando cancelamento de punições. — "Cancelem-se, de acôrdo com o n. 3 do artigo 75, do R. D. Aer.".

Suboficial Cesme Roque Régis, suboficial Antônio Francisco dos Santos e sargento Fábio Pereira Rios, solicitando a inclusão de seus nomes na relação a que se refere o artigo 7.º do Decreto n.º 29.548/51, para fins de amparo da lei n. 1.267/50. — "Deferido".

Sargento Carlos Ribeiro Filho, solicitando cancelamento de punições. — "Cancelem-se, de acôrdo com o n. 3 do artigo n. 75, do R. D. Aer.".

Cirurgião-dentista José Silveira Prado, casado, solicitando sua inclusão no Quadro de Dentista Civil do Serviço de Saúde da Aeronáutica — "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Carmen Lavandeira Noretti, da Escola de Especialistas de Aeronáutica, solicitando transferência para o Parque de Aeronáutica de São Paulo. — "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Bronislava Maria Giller Kerman, esposa do 3.º sargento Casemiro Karman Filho, solicitando ser o mesmo reincluído, para fins de amparo do Estado, em face do mesmo ter sofrido um acidente de aviação. — "Seja inspecionado pela Junta Superior de Saúde".

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica transferiu para os estabelecimentos abaixo os seguintes oficiais:

Para a Escola de Aeronáutica, os tenentes Gilberto Teles, do 1.º ECA e Belini Faria Júnior, da DAC; para o Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, o tenente Mário de Castro Santa Hora, da B. Aé. do Salvador.

CLASSIFICAÇÃO DE PRAÇAS

Por determinação do diretor-geral do Pessoal, foram classificados nos estabelecimentos e unidades abaixo, as seguintes praças: no Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas, suboficial João de Araújo Barbosa e sargento Lineu Alves Mialaret; no Quartel General da Quinta Zona Aérea, o sargento José Manoel da Silva; no Contigente da Diretoria do Pessoal, os sargentos Guilherme Gomes Barroso, Raimundo Miranda do Nascimento e Nilton Ferreira Gonçalves; no Contingente do Estado-Maior da Aeronáutica, o sargento José Pedro de Jesús; na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, o sargento Cecílio Alves de Sousa; no Núcleo de Parque de Aeronáutica do Recife, o sargento Sérgio Joaquim da Silva e no Parque Especializado Central de Viaturas e Maquinárias, os sargentos Walkírio Carlos de Oliveira, Aresky Mendes Ferreira, Quintino Florenço, Gonçalo Vicente Franco, Jorge Vieira e Abelardo Ávila Omena.

Seguem hoje . . .

(Conclusão da pág. 10)

Chefe e Delegado ao Congresso: Djalma De Vicenzi. Delegado: Agnelo de Abreu.

Jogadores: Hugo Sereno (campeão brasileiro individual e por equipes e ex-campeão sul-americano individual; Ivan Severo (campeão brasileiro por equipes e campeão carioca individual e por equipes); Valdemar Duarte (vice-campeão brasileiro individual e campeão por equipes); Dagoberto Midosi (campeão brasileiro por equipes e ex-campeão brasileiro individual).

O BRASIL NO GRUPO «A»

Participarão do referido certame 48 entidades mundiais as quais serão divididas em 3 grupos. O Brasil está classificado no grupo «A» juntamente com a Inglaterra, França, Estados Unidos, Austria, País de Gales, Israel e mais dois concorrentes a serem selecionados.

DR. J. UCHÔA

Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

Atividades . . .

(Conclusão da pág. 10)

ras. Internacional: Santos F. C. x San Lorenzo Almagro — Em B. Aires — No Estádio do San Lorenzo.

Natação

Final do Campeonato Sul-Americano de natação — na piscina do Pacaembu — às 15 horas.

Automobilismo

Circuito do Maracanã — Promovido pela ACB — às 9 horas — no Maracanã.

Tiro

Torneio promovido pelo Fluminense — nos estandes da R. Álvaro Chaves — pela manhã.

Atletismo

Competição Eliminatória do Decatlo para o sul-americano — No Pacaembu, em São Paulo.

"Na areia a . . .

(Conclusão da pág. 11)

Perequetê, também não é levada com fé?

— Isso não tenhad dúvida. Eu também estou no bloco dos que contam ganhar, mesmo porque se não fôsse assim não aceitaria a montaria.

NA AREIA É MELHOR

Lembramos ao chileno que a última exibição de Perequetê não fôra de tôda mal. Arrematara terceira para Resoluta, em páreo disputado na grama, onde a atual pupila de Nelson Pires, sempre demonstrou correr menos. Castillo ouviu com atenção nossas ponderações e acrescentou: — De fato. Eu observei a última corrida da égua. Acho que na areia, Perequetê vai correr o que realmente sabe.

PALAVRA FINAL

Castillo faz uma pausa, fila um cigarro do repórter e arremata:

— E se chover então, é que a coisa vai melhorar mesmo. Contudo a mudança de pista já basta para mim. Confio em grande exibição da minha pilotada. Com um pouco de sorte, acho que levarei a melhor. Pode escrever: Na areia a coisa vai ser bem diferente. Perequetê se não ganhar, chega agarrada com elas...

Mamãe Dolores



Joe Sopapo



Juiz Parken



Valdemar



Rumo à Europa . . .

?Conclusão da pág. 10)

mado um "match" contra a seleção francesa, em Paris.

NA SUIÇA

Está o Bangu de posse de convites para jogar, também, na Suiça, Dinamarca, Itália e Portugal, dependendo o encontro em Lisboa de autorização do Govêrno Português.

Sabe-se que os inglêses estão interessados numa exibição do Bangu em Londres, mas somente com a chegada da Delegação à Europa haverá entendimentos diretos, entre os dirigentes dos clubes interessados.

O industrial Joaquim Silveira, benemérito do clube alvirrubro está inclinado a assistir os jogos finais da temporada.

Hoje as finais . . .

(Conclusão da pág. 10)

C. Sampaio-C. Andrade por 6x1 - 6x0 P. Ferraz-R. Moreira venc. M. Puchen A. Souza por 6x2, 6x4; M. H. Amorim-P. Moacir venc. Mary Bentes-A. Esteves por 10x8, 6x4; J. Souza-B. Negri venc. R. Pernambuco-A. Esteves por 3x6 - 6x0 - 6x3; A. Najar-R. Santos venc. Oscar Vieira-J. Loureiro por 6x2, 6x3. C. Bombonato-Simões venc. E. Melo-H. Mesquita por 6x4, 6x2; C. Muthsam-G. Soares venc. C. Medicis Sonia Guimarães por 6x4, 6x2; Inacio Nogueira-Campisteguy venc. M. Soares-L. Martins por 6x3, 6x4; J. Rasgado-P. Moacir venc. Schalders-Tamoio por 6x0, 6x1; Pernambuco-Coimbra venc Vasconcelos-Sta. Vitoria, por 6x3, 6x4

AS FINAIS

Para hoje estão programadas as 11 finais com interessantes jogos: às 17 horas, final duplas veteranos entre J. Nogueira-Campisteguy x Ricardo Pernambuco-L. Coimbra; às 18 hs -P. Ferraz-R. Moreira x vencedor do jôgo Bombonato-Simões x Rasgado-P. Moacir; às 19 hs. final de duplas mistas M. H. Amorim-P. Moacir x Inah-Paulo Ferraz; às 17 hs. S. Rasgado-Sta. Vitoria x Inah Ferraz-M. H. Amorim x J. Rasgado-P. Walko x H. Mesquita Melo.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da pág. 10)

Ancon ou talvez esteja vendo as ruínas de Cuzco. É essa a saudade que êsse D. C. transmite. Saudade que vem durando há dois anos. Mas como evidentemente o leitor nada tem a ver com o meu coração meio mole, é necessário parar. Mas também, a palavra saudade e nostalgia é comum entre êsses rapazes e moças bastante viajados. Até mesmo os próprios nacionais se apresentam tristes e cansados. Saudade é a palavra. Não há para êles qualsquer distrações. É treinar, é comer bem (a alimentação desta vez, em Água Branca, é das melhores e variadas), é dormir. É acordar, é treinar, é comer, é dormir. E isso se estende desde seguramente há doze dias. Claro que não é isso que cansa. Mas é evidente que os rapazes e moças concentrados mereciam uma sessão de cinema, por exemplo. Isso atenua um pouco a saudade. Êles são latinos e muito sentimentais. Lógico que falo dos concorrentes dêste Sul-Americano.

TITULOS

Muito a miúde está se reunindo o Congresso dêste certame. Ainda ontem, por exemplo, houve reunião e, dentre os acontecimentos havidos, nota-se a constituição de um título: "Cabalero da Aquática".

Para fazer jus a êsse título o cidadão de um dêstes países sul-americano terá que fazer muito pela aquática continental, evidentemente.

Não basta apenas que êsse "hermano" se esforce pela aquática local: Terá que trabalhar de outra forma. Terá que ser, digamos, uma cópia do argentino Mário Negri, que desde 1934 até 1947 ganhou inúmeros cabelos brancos nesse incompreendido esfôrço pelo continente. Hoje Mário Negri está adquirindo outros cabelos brancos por um trabalho de maior âmbito: A Fina.

Mas o que veremos também é que todos os países apresentarão no próximo Congresso de Santiago inúmeros nomes com justificativas para tal. E títulos serão distribuídos. Se em verdade fôssem distribuídos com justiça, como por exemplo ao brasileiro Maurício de Andrade Beken, os aplausos seriam gerais, temos certeza, e com ovação reboando por êste continente.

VÁRIOS

Preparando-se para a prova de amanhã, a nadadora Isa Teixeira, esta manhã, lançou-se num tiro. 2'55" foi o seu tempo para os 200 metros costas. Mas o seu técnico, Cachimbau, quer menos. Também os nadadores guaranis, com disposição, fizeram vários tiros de 25 metros para a prova dos 100 metros livres de amanhã. 13"8/10 pode ser tomado como tempo base para os dois paraguaios de feio estilo. Se nadarem, ficarãod istanciados do vencedor, sem dúvida.

Furou a "dobradinha", ontem, nos 100 metros borboleta. Mobiglia saiu bem, nadou os primeiros 25 embaixo dagua, mas perdeu daí em diante para o peruano Barchi, que foi o segundo e também para o uruguaio Esteves. Alguma coisa se passou com o nadador paulista. São os excessos de massagens.

Uma das deliberações dêste Congresso Sul-Americano é a inclusão das provas de 100 metros nado de peito clássico e de 200 metros-borboleta.

Providências serão tomadas, amanhã, aí no Rio, a fim de que a piscina do Fluminense se encontre em condições para as próximas terça e quinta-feiras. Terça-feira serão os peruanos tentando recorde. Na quarta-feira, jôgo de polo aquático, e quinta-feira, haverá também competição aquática em Alvaro Chaves.

TENTATIVAS

Para a próxima segunda-feira, aqui em São Paulo (piscina de água aquecida de Água Branca) já estão sendo solicitadas as tentativas para essa "Festa de Gala". O "relay" brasileiro dos 4x100 metros-moças, 4 estilos-moças será uma das atrações. Outras erá também o revezamento 4x100 metros-homens, agora contando com ap resença de Aran Boghossian, que nada melhor em piscina de 25 metros. Mas também dentro de poucos dias, teremos, aí no Rio, uma tentativa de recorde dos 4x100 metros — 4 estilos-moças. Depois disso, Leda Carvalho cuidará intensamente de sua saúde.

O INQUÉRITO

Acêrca dêsse inquérito que os de boa vontade tentaram prorrogar na sua divulgação, a situação de alguns aquapolistas e do próprio técnico José Roberto Hadock Lobo não é satisfatória. Já se comenta que êsse inquérito subirá brevemente à diretoria da CBD. O técnico José Roberto não merece essa situação, mesmo porque lamentável sob todos os pontos de vista é a própria situação do esporte no Brasil. Vaidade atenções, politicagem e tudo o mais prejudica sensìvelmente os que tentam trabalhar. Aliás, o repórter não compreende ainda porque Paulo Heiborn não foi o chefe dad elegação brasileira neste sul-americano.

Lutam peruanos...

?Conclusão da pág. 10)

(Peru); raia 8 — Tetsuo Okamoto (Brasil); raia 6 — Vilaran (Peru); raia 7 — Paulo Catunda (Brasil); raia 8 — Durañona (Uruguai) e raia 9 — Carlo Richer (Paraguai). Ismael Merino, Vilaran, Catunda e Okamoto formam os quatro primeiros que chegarão lutando pela vitória. Difícil dizer qual o vencedor. Os peruanos Vilaran e Merino podem sentir a piscina longa enquanto o brasileiro Catunda poderá repetir sua performance do certame brasileiro. E' a prova de sensação. Se nadarem os guaranis fecharão a prova.

3.ª Prova — 1.500 metros — livre — homens. Raia 3 — Sílvio Kelll dos Santos (Brasil); raia 4 — Huerta (Peru); raia 5 — Vicente le Paula Lima (Brasil; raia 6 — Gambetta (Peru); raia 7 — Vilalobos ?Chile); raia 8 — Carvalho (Chile); raia 8 e raia 9 — Joineau (Uruguai). Não há dúvida quanto ao vencedor. Será o brasileiro Sílvio Kelli devendo formar a dupla com o mineiro Vicente de Paula Lima, muito embora a posição de sua raia não permita maior fiscalização do percurso. Vindo cercado de grande fama, está o chileno Vilalobos, muito embora possa exigir de Sílvio até os 1.000 metros não tem porém oportunidade de chegar no segundo posto que pertencerá sem dúvida à Vicente. Para se observar da esplendida forma de Sílvio Kelli, deve-se atentar para o fato de que Sílvio vencerá a prova no momento que julgar melhor. Ou na altura dos 600 metros, ou nos 800 e até mesmo no "rush" final.

4.ª Prova — 200 metros — nado de costas — moças. Raia 5 — Edith Terezinha Khol (Brasil) — raia 6 Marta (Uruguai) e raia 7 — Isa Teixeira de Almeida (Brasil). Isa Teixeira será a vencedora fácil da prova, enquanto a brasileira Edith chegará no segundo pôsto com vantagem sôbre a nadadora uruguaia.

5.ª Prova — 200 metros — nado de costas — homens. Raia 6 — João Gonçalves (Brasil); raia 5 — Ricardo Capanema (Brasil); raia 4 — Aurélio Concha (Peru); Raia 7 — Jorge Dabo (Uruguai) e raia 3 — Hernan Huerta (Peru). Esta prova pertence a João Gonçalves, embora seja nos 200 metros que Capanema tem maiores possibilidades. O peruano Concha encontrará no uruguaio Dabo o seu rival para o terceiro pôsto.

O técnico . . .

(Conclusão da pág. 10)

so perder um centímetro. Vou colaborar com o meu esfôrço. Vencer não digo que vou, já que Vilaran e Catunda devem entrar na minha frente. Vou lutar, e olhe que terão que fazer um grande tempo, senão chego à frente, sem dúvida", disse o nadador peruano, Ismael Merino, enquanto se envolvia no agasalho, após o exercício.

VILARAN: VENCER? TALVEZ

Vilaran não tem absolutamente olhos rasgados nem a pele morena de seus compatriotas incas. Não é também louro, porém em nada se assemelha a um peruano, e foi entre sorrisos que atendeu a pergunta do repórter. "Foi muita publicidade do meu tempo. O que fiz foi em piscina de 25 metros o que, faculta melhor de marca. Amanhã a luta será em piscina longa e dura. Dizer que vencerei é muito otimismo. Mas quem sabe? talvez. Estou nadando e meus "tiros" aqui nesta mesma piscina tem sido bons, portanto espero não decepcionar os meus patrícios, que esperam a minha vitória, e se isso acontecer conto então brindar a vocês com um bom tempo. Mas acho que Merino deverá ser o vencedor e depois Catunda", respondeu o nadador peruano enquanto tirava do corpo a água clorada.

RESUMO DO 33º BALANÇO ANUAL DA "SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

REFERENTE AO ANO DE 1953

Aumento no ano de 1953 da carteira de seguros em vigor	Cr$ 319.966.277,00
Produção aceita e paga de novos seguros individuais	Cr$ 535.401.000,00
Receita de prêmios de seguros novos e de renovações	Cr$ 117.658,057,00
Receita de juros, dividendos e alugueis	Cr$ 38.730.934,40
Pagamentos aos beneficiários de segurados falecidos e aos próprios segurados	Cr$ 25.883.266,00
Pagamentos aos beneficiários de segurados falecidos e aos próprios segurados desde a fundação	Cr$ 180.344.998,40
O ativo da "São Paulo" elevou-se em 31/12/1953 a	Cr$ 477.522.662,50

Total dos seguros individuais em vigor em 31/12/1953 **Cr$ 2.515.985.011,30**

Demonstração dos valores do ativo da "São Paulo" em 31/12/1953	Cr$	Percentagem
Titulos da Divida Pública	21.792.195,90	4,55
Titulos de renda	34.826.510,70	7,28
Imóveis	110.450.874,80	23,14
Empréstimos sôbre hipotecas	247.224.210,60	51,78
Empréstimos sôbre apólices	28.599.658,70	6,00
Dinheiro em Caixa e em Bancos	10.303.813,80	2,16
Deposito no Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico	10.947.374,00	2,30
Prêmios, juros, dividendos e aluguels a receber	9.209.215,50	1,93
Outros valores	4.168.808,50	0,86
	477.522.662,50	**100,00**

"SÃO PAULO" — COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

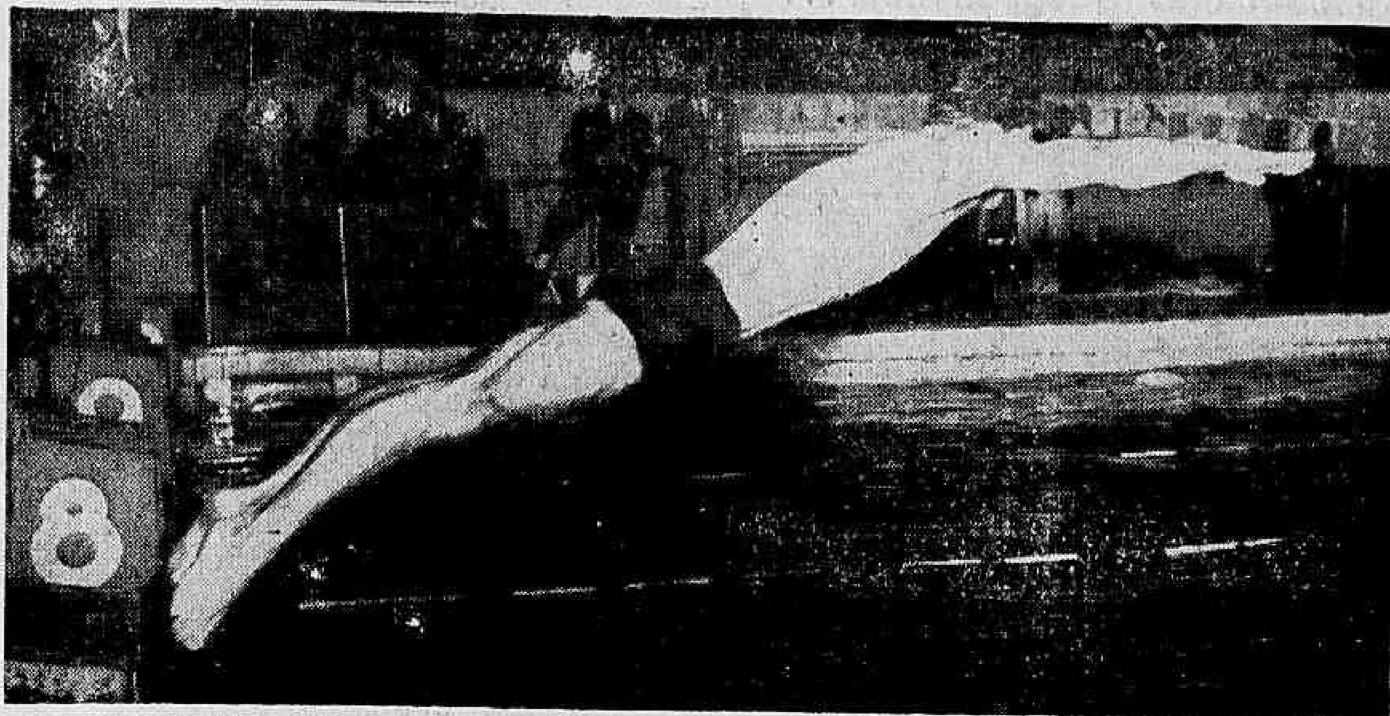
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

SEDE - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo — Departamento Central - Avenida Rio Branco, 173 - 10º pavimento - Rio de Janeiro

Clarim



Ademar Grijó fêz 1'08" e 9/10 na prova dos 4x100, contribuindo, assim, para a vitória da seleção brasileira nesse sul-americano

LUTAM PERUANOS E BRASILEIROS PELA SUPREMACIA DA 'FITA AZUL'

Hoje a disputa dos 100 metros, nado livre — Programa completo — Prognósticos

SAO PAULO, 26 de março — (De Fred Quartaroli, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Viverá o Campeonato Sul-Americano, amanhã à tarde, um dos seus melhores dias. A jornada de amanhã será sem dúvida uma das maiores fases dêste certame que já caminha para o seu término. E sem termos até agora assistido à disputa de um campeonato continental, com grande vibração, por falta de grandes confrontos, a etapa de amanhã se apresenta melhor em seu desenvolvimento. E' bem verdade que ainda nesta etapa caminhamos com franco favoritismo nas provas, exceto em uma: **os 100 metros — livre — homens.**

E' justamente essa a única prova que poderá fugir ao Brasil, e é também nesses poucos segundos de prova, que reside o ponto alto da tarde aquática de amanhã, em Pacaembu. Chegou enfim o dia do grande confronto, onde nadadores brasileiros e peruanos se medirão em busca do tão cobiçado título de "fita azul" do continente. Idênticos são as possibilidades tanto de brasileiros quanto de peruanos, existindo na medida dos tempos, vantagem para a dupla inca, onde Vilaram e Ismael Merino baixarão o minuto. Mas sabendo do estímulo que lhes dará o público, êsse público que está se tornando maior na assistência ao Sul-Americano, não há dúvida que tanto Paulo Catunda como Okamoto se lançarão em perseguição ao cronômetro. Paulo Catunda tem nesta piscina longa do Pacaembu um tempo apreciável de 59"6/10, e Tetsuo Okamoto poderá se apresentar em cêrca de 1'00"2/10. Da corrida que fará a dupla brasileira, dependerá a vitória em tôdas as provas dêste XII Campeonato Sul-Americano, dos nadadores nacionais. Dessa prova depende, pois, para que o Brasil levante êste certame continental vencedor em tôdas as dezenove provas do Campeonato.

Como vemos é a prova de 100 metros a atração máxima do dia de amanhã, e podemos dizer mesmo de todo êste Campeonato que se disputa neste São Paulo.

PROVAS — CONCORRENTES — PROGNÓSTICOS

São as seguintes as cinco provas da etapa de amanhã, no Pacaembu:

1.ª Prova — Revesamento — 4x100 — Moças — nado livre. Apenas a turma do Brasil se lançará nágua pela raia 6, em busca de uma melhoria de marca de certame. Lêda Carvalho, Wilma Luz, Sílvia Bitran e Isa Teixeira de Almeida formam o quarteto nacional.

2.ª Prova — 100 metros — nado livre — homens. Raia 3 — Tomás (Uruguai); raia 4 — Ismael Merino

? Conclui na 9. página !

Paulo Catunda e Okamoto (Tetsuo) falam dos "100"

S. PAULO, 26 de março (de Fred Quartaroli, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Enquanto os técnicos Cachimbao, Vilar, Sato e Bruno preparavam seus cronômetros para o contrôle do «tiro» que Paula Catunda deu esta manhã na piscina do Pacaembu, o nadador paulista foi falando ao repórter sôbre os «100 metros» de amanhã.

POSSO E DEVO FAZER

«É muito mau a responsabilidade de uma prova dessa natureza, quando esperam de nós uma vitória, ainda mais nessa situação, de tornar o Brasil invicto. Não resta dúvida que estou bem. Estou me sentindo em boas condições e posso e devo fazer um bom tempo. Mas você compreende, a responsabilidade enorme nos põe nervoso. Vou enfrentar um Ismael Merino, um Vilaran que vem de fazer grande tempo ainda na tarde de quarta-feira e isso exige mais sistema nervoso. Mas estou me controlando, e não vou nadar para vencer os peruanos, e sim para o cronômetro. Vou observar minha passagem e o resto êles (os cronômetros) dirão. Espero fazer os 59" e pouco e com isso dar ao Brasil a vitória na prova. Mas olhe Okamoto pode surpreender», diz Catunda, lançando-se nágua.

OKAMOTO: CATUNDA É MELHOR

«Ainda bem que a maior dose de responsabilidade recai sôbre Paulo Catunda. Não devo vencer a prova. Isso já é da competência de Paulo Catunda, mas que vai ser uma prova «dura», isso vai. Merino e Vilaran estão em forma e não sei não, êles podem entrar. Quanto a mim, espero um pôsto honroso, já que o meu esfôrço vai ser grande». E Tesuo Okamoto, o «peixe-vondor» após falar com o repórter, sai em busca da tabua para o exercício de batida de pernas.

Noticiário

● **O VASCO, representado por um time misto iniciará domingo a sua temporada em Manaus, quando jogará com o quadro do Nacional.**

● O SELECIONADO da Guiana Inglêsa jogará duas partidas em Manaus, nos dias 11 e 18 de abril. Seus adversários serão o Nacional Futebol Clube e o Nacional Fast Clube.

● **O CRUZEIRO venceu o Atlético Mineiro em "match" noturno realizado ontem à noite, por 1 a 0.**

● O ZAGUEIRO Dario, do Vitória, está nas cogitações do Bangu.

● **OS JOGADORES argentinos Cardoso e Saba serão contratados pelo Palmeiras.**

● O ADVERSÁRIO do Santos, de São Paulo, jogará mesmo com o San Lorenzo del Almagro, amanhã, à noite.

O GOVERNADOR do Estado, e o prefeito de Pôrto Alegre, telegrafaram à CBD, solicitando fôsse concedida licença aos "players" Paulinho e Salvador, para integrarem o quadro do Internacional, que jogará domingo próximo em Montevidéu.



Lêda de Carvalho é a campeã absoluta dos 200 metros, nado-livre. Lêda desforrou-se de Sílvia Bitran, da derrota sofrida por ocasião do Campeonato Brasileiro

"Ôlho europeu" no futebol brasíleiro

(I)

O major Buky Becht, (húngaro) inicia, hoje, no D.C. uma série de comentários sôbre o futebol brasileiro que êle viu no Maracanã e tece observações sôbre o atual futebol de seu país.

Já todo o mundo desportivo sabe que o futebol sul-americano (de prestígio internacional) será representado pelo Brasil e pelo Uruguai na Copa do Mundo, na Suiça. ***Em consequência,*** *aumentou o número de favoritos para o certame, o que permite prever encontros que exigirão a maior [illegible], a mais apurada condição física e o máximo de capacidade de luta dos selecionados.*

Até hoje, nunca foi possível concentrar os melhores esquadrões mundiais, na disputa da Copa do Mundo. Duas grandes guerras e mais uma série de dificuldades menores, em sua maioria políticas, tornaram impossível uma real comparação dos mais altos valores. Além disso, há o caso das eliminações surpreendentes, como agora, a da Espanha, que, por um processo discutível, viu-se alijada por um adversário de categoria futebolística inferior: a Turquia.

O fato é que nunca o futebol contou com a sorte de seu lado, quando se faz a Grande Comparação. Mas a dêste ano, sem dúvidas, será a que mais possibilidades tem de apontar o verdadeiro campeão mundial de futebol. Por isso, e tendo visto as exibições do selecionado brasileiro no Maracanã, cabe demonstrar as conclusões a que se chega, a respeito de pontos que carecem de aperfeiçoamento no "scratch" brasileiro, a fim de que êste entre no cotejo com oportunidade igual, ou talvez maior, do que as de seus adversários.

Assistimos durante 30 anos (até 1944) a todos os encontros internacionais travados em Budapeste, Viena e nas olimpíadas de Berlim. Além disso, viajamos por tôda a Europa, sempre com as vistas voltadas para o futebol. Vi a seleção húngara derrotar a italiana por 7x1 e, alguns anos depois, a revanche, com os peninsulares impondo um marcador de 5x0 sôbre os magiares (no intervalo, técnicos húngaros foram para a Itália, sendo que o preparador da seleção italiana ainda é o húngaro Lajos Creisler, auxiliado pelos patrícios Piola e Fressi, como "collaboratori-osservatori").

Após 1944, só assistimos a alguns jogos na Turquia, entre os quais os da Portuguêsa de São Paulo. E depois de 1952, no Rio, acompanhamos o movimento futebolístico carioca e, nestas duas últimas semanas, o brasileiro.

No jôgo contra o Chile, vimos uma superioridade gritante dos brasileiros, que só não ganharam por 4 ou 5 "goals" porque seus atacantes chutavam mal e perdiam passes um após outro.

Já contra o Paraguai, presenciamos a um primeiro tempo de nervosismo em ambos os quadros. Os paraguaios atacando com um bonito "jôgo de equipe", mas repelidos pela (sempre excelente) defesa maciça do Brasil. Depois, no entanto, que o Brasil marcou o primeiro tento, obtendo a tranquilidade necessária, todo o resto foi fácil, com os "goals" surgindo naturalmente. Diferindo no jôgo contra os chilenos, os passes agora eram bem aproveitados e as conclusões certeiras.

Quanto às apregoadas (mas leves) contusões surgidas durante a partida, podemos garantir que não foram intencionais. Resultaram unicamente do jôgo ríspido, mas já vimos na Europa partidas muito mais duras, sem que sôbre elas se fizessem os desabonadores comentários que agora foram publicados.

Hoje: em Caracas vai lutar Brasil e Peru; amadores

Invictos os dois times — Na Cidade Universitária — O quadro brasileiro

Brasil e Peru (ambos sem pontos perdidos) disputarão hoje à noite, em Caracas, a liderança absoluta do I Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil. Desta vêz o adversário será muito mais forte que o Panamá, sôbre quem a meninada brasileira impôs, no jôgo da estréia, o dilatado marcador de sete a zero.

NA CIDADE UNIVERSITÁRIA

O encontro desta noite reveste-se do maior interêsse, já que os dois litigantes são os únicos concorrentes até agora sem pontos perdidos. A vitória representará a posse exclusiva da liderança.

A partida será disputada no moderníssimo estádio da Cidade Universitária de Caracas, orgulho da moderna arquitetura venezuelana.

O onze brasileiro deverá formar com Bahiano; Betinho e Pitter; Roberto, Toinho e Brito; Nelsinho, Santana, Paulinho, J. Leal e Sidney.

Santana (meia-esquerda) e Roberto, médio-direito, da Seleção brasileira de juvenis que vai atuar hoje, em Caracas, enfrentando os peruanos

Atívídades de hoje e amanhã

HOJE

Futebol

Campeonato da Juventude - Brasil x Peru - Em Caracas - Penarol x Internacional de Pôrto Alegre - Em Montevidéu - Olaria - Ferrebach - Em Istambul - Vasco x Combinado Peruano - Em Lima.

Basquete

Interestadual: Carioca. E. C. x C. R. Internacional de Santos - Ginásio da R. Jardim Botânico - Feminino - às 20,30 horas e masculino - às 21,30 horas.

Atletismo

Preparativos dos cariocas para o sul-americano - Na pista do Vasco - às 15 horas. Eliminatória do Decatlo para o sul-americano - No Pacaembu - Em São Paulo.

Natação

Campeonato sul-americano - na piscina do Pacaembu - às 15 horas. Campeonato sul-americano - na piscina do Pacaembu.

Tênis

Torneio de duplas - no Country Clube - às 15 horas.

AMANHÃ

Futebol

Amistoso: Flamengo x São Cristóvão - no Maracanã - às 15,30 ho-

? Conclui na 9. página !

BRAÇADAS e Remadas

S. PAULO, 26 (de Fred Quartaroli) — Estou lendo Jacinto de Tormes, nesse D.C. que pende de minha mão. O repórter está com imensas saudades. Não propriamente saudoso de Jacinto de Tormes, mas é que por estas horas, lá por Lima, Jacinto está desfrutando dessa cidade sem chuva. Deve estar possivelmente em Miraflores ou mesmo em

? Conclui na 9. página !

CBD traçou ontem o roteiro da seleção

Cambuquira, Caxambu, amistosos (peruanos) no Maracanã e rumo à Suiça a 25 de maio — Eli e Castilho serão reconvocados — No Rio a apresentação em S. Januário

O programa do Selecionado Brasileiro para o período «pré-viagem à Suiça», traçado ontem pelos mentores da CBD, constará de estadas em Caxambu e Friburgo, entre as quais serão disputadas a 20 (Pacaembu) e 25 de abril (Maracanã) duas partidas contra o Selecionado Peruano.

A viagem do «scratch» para a Suiça está marcada para o dia 25 de maio e os brasileiros ficarão concentrados em Mocalin durante 20 dias, isto é, até poucos dias antes da estréia nas oitavas de finais da Copa.

ALMÔÇO NO JÓQUEI

Após almoçarem no Jóquei Clube ontem, o presidente da CBD, o presidente do Conselho Técnico de Futebol, o técnico Zezé Moreira e o médico Paes Barreto reuniram-se para deliberar sôbre as atividades do selecionado no período que antecederá à viagem aos Alpes.

ELI E CASTILHO

Apenas Eli e Castilho foram apontados pelos dirigentes cebedenses para a tão propalada reconvocação. Dêsse modo, as convocações de Zizinho e Ademir, por muitos reclamadas, e por alguns julgadas indispensáveis, foram colocadas à margem pelos paredros da CBD.

APRESENTAÇÃO A 30

Os componentes do selecionado deverão se apresentar no próximo dia 30 de março, terça-feira próxima, ao técnico Zezé Moreira, à cuja disposição ficarão a partir dêsse momento.

CAXAMBU, A SEGUIR

No dia seguinte, 31, os integrantes da seleção viajarão para Caxambu, onde repousarão numa fazenda local até 20 de abril, data do regresso ao Rio.

JOGOS CONTRA O PERU

Nesse mesmo dia (20 de abril) o selecionado irá para São Paulo, onde disputará, no Pacaembu, a primeira partida contra o selecionado peruano.

A segunda partida será no dia 25, no Maracanã.

RUMO A FRIBURGO

Três dias depois, a 28, a seleção embarcará para Friburgo, e lá ficará em relativa concentração, na Granja Hotel até o dia 20 de maio.

CINCO DIAS NO RIO

De volta de Friburgo, os representantes da CBD terão cinco dias de licença no Rio e São Paulo, embarcando a 25 para a Suiça.

MÁRIO VIANA ANEXO

O árbitro Mário Viana, designado pela CBD para o quadro de juízes da FIFA que atuará na Copa do Mundo, embarcará juntamente com a delegação brasileira, devendo participar (como juiz) dos treinos do selecionado em Mocalin.

REEXAME DE INSTALAÇÕES

A fim de reexaminar as instalações da Granja-Hotel, em Friburgo, deverão ir hoje àquela cidade, o técnico Zezé Moreira e o sr. Alarico Maciel.

Rumo à Europa seguem hoje os banguenses

A delegação do Bangu A. C. embarcará amanhã, por avião, para a Europa, onde deverá jogar em vários países (a começar pela Austria), de acôrdo com o programa já traçado para a excursão.

A embaixada alvirrubra será composta de 23 elementos, 17 dos quais jogadores.

A DELEGAÇAO

São os seguintes os membros da embaixada banguense: chefe - Carlos Nascimento; secretário - Valter Moreira; médico - Hilton Goesling; técnico - Tim; massagista - Pastinha; jornalista - Fausto de Almeida; jogadores - Fernando, Jorge, Hélio, Torbis, Zózimo, J. Alves, Lito, Alaine, Edson, Wilson dos Santos; Xavier, Menezes, Zizinho, Lucas, Luís Carlos, Wilson Correia e Nívio.

15 JOGOS

A equipe banguense disputará 15 jogos, tratados diretamente de clube para clube. A primeira parte do roteiro está organizada é a seguinte: dia 31 de março - Viena; 4 de abril - Berlim; 7 - Reen; 10 - Bordeaux; 11 - Toulouse; 18 e 19 - Bruxelas; 22 - Reims e 29 - Liége.

Os quatro jogos na Espanha serão disputados contra os clubes que se classificarem na Taça "Generalíssimo Franco".

Para o dia 5 de maio está progra-

? Conclui na 9. página !

Seguem hoje os tenistas

Segue hoje para a Europa a Delegação Brasileira que participará em Londres do XXI Campeonato Mundial de Tênis de Mêsa. Antes, porém, de intervir naquele magno certame internacional, os raquetistas patrícios farão várias exibições em Lisboa e outras cidades de Portugal.

A REPRESENTAÇÃO DO BRASIL

A delegação brasileira, seguirá assim constituída:

? Conclui na 9. página !

Embarca dia 1º. de abril a delegação do Flamengo

Estréia dia 4 contra o Honved — Quase Cancelada a viagem — Os membros da comitiva

A delegação do Flamengo, que embarcará à zero hora do dia 1º de abril, será chefiada pelo sr. Aristeu Duarte (também responsável pelo setor administrativo e econômico) e terá como presidente de honra o sr. Marcus Vinicius Carvalho. Dêsse modo fica solucionado o impasse surgido com a designação (feita pelo presidente Gilberto Cardoso) anterior do sr. Marcus Vinicius para aquela chefia, o que quase acarretara no cancelamento da excursão.

DESISTÊNCIA

O sr. Gilberto Cardoso, que anteontem declarara que iria, êle próprio, comandar a delegação, voltou atrás ontem, na reunião com diretores do Flamengo, desistindo da chefia. O impasse, que havia serenado, ressurgiu com essa decisão, mas foi definitivamente resolvido com a solução já citada.

CONVIDADA DE HONRA

D. Bertha Duarte, madrinha do quadro do Flamengo, também viajará com a representação rubronegra, como convidada de honra.

PRIMEIRO JOGO: BUDAPESTE

Até Recife, primeira escala da viagem à Europa, a delegação do Flamengo será acompanhada pelo sr. Gilberto Cardoso.

A estréia do campeão carioca em campos europeus está marcada para o dia 4 de abril, em Budapeste, contra o Honved que, segundo consta, tem em sua equipe oito jogadores do selecionado magiar.

A DELEGAÇAO

A embaixada rubronegra será constituída dos seguintes elementos: Presidente de Honra — Marcus Vinicius Carvalho; convidada de honra — d. Bertha Duarte; chefe da delegação e responsável pelo setor administrativo e econômico — sr. Aristeu Duarte; jornalista — Giampaoli Pereira; técnicos — Solich e Jaime; médico — dr. Paulo São Tiago; massagista — Rubens César (Sansão); jogadores — Garcia, Chamorro, Marinho, Pavão, Jorge, Servílio, Jadir, Jordan, Tomires, Osni, Joel, Paulinho, Evaristo, Henrique, Zezinho, Duca, Benitez, Zagalo e Maurício.

O técnico Merido acredita no sucesso (peruano)

SÃO PAULO, 26 de março — (De Fred Quartaroli, enviado especial do DIARIO CARIOCA) — Esta manhã o repórter estêve na piscina do Pacaembu, assistindo os ensaios dos nadadores concorrentes ao certame continental, e teve oportunidade de falar com os dois maiores velocistas do Peru, a respeito da prova de amanhã, prova essa que será a única em que periga a vitória brasileira.

FALA MERINO

"Bueno, nosotros, temos grande responsabilidade nessa prova, já que muitos nos apontam como vencedores, no que são muito bondosos. A verdade é que estou bem preparado e não tenho dúvida em fazer um grande tempo, mesmo nessa piscina do Pacaembu, que não se presta para um tempo de vulto. Desta vez não se trata de tentar um recorde. Há uma coisa superior em jôgo que é a vitória para o Peru. E isso exige tôda a nossa dedicação. Não pos-

? Conclui na 9. página !

Hoje as finais do Torneio de Tênis do Country

As partidas pelo torneio aberto do Country Club, já em sua parte semifinal (as finais serão disputadas hoje), transcorreram com o mesmo brilhantismo das anteriores, com os tenistas demonstrando bom apuro técnico.

OS RESULTADOS

Os "matches" de ontem ofereceram os seguintes resultados:

R. Moreira-M. Puchen venceram C.

? Conclui na 9. página !

As orelhas ARDEM

Ontem, já com mais calma, pudemos recolher opiniões abalizadas e categorizadas sôbre o selecionado brasileiro. O primeiro a falar foi o poeta João Cabral de Mello Netto: «Nêsse segundo jôgo, a Seleção jogou em ritmo da sonata em B sustenido de Schubert. A linha deslizava, a defesa deslizava. Cheguei a escutar o sussurro do vento levantando a grama...». Depois falou o repórter econômico Domar Campos: «O selecionado compreendeu que havia necessidade de acôrdo entre os setores. A troca das figuras (Humberto por Pinga) melhorou o nosso lastro sensivelmente». Do repórter político Castelo Branco: «O Selecionado está reestruturado. Falta apenas maior capacidade entre a tática de Zezé e a opinião pública». Do repórter turfista Oscar Pereira: «Se não mancarmos, será barbada». Do locutor Luís Jatobá: «O Selecionado começa a «irradiar» simpatia». Do cronista Rubem Braga: «Isto tudo é muito chato»...

TRANSMISSÃO

Ontem, no julgamento do tenente Bandeira, Oduvaldo Cozzi começou a transmitir com voz serena: «Estamos aqui na sala do Tribunal, amigos ouvintes, para mais uma transmissão sensacional. Fale Mauro». Mauro: «Estamos aqui na rua Cozzi, não está havendo nada. Tem muita gente que quer entrar, apareceu um senhor gordo perguntando se já mataram o réu, Cozzi». Cozzi: «Atenção, Mauro. Eu com a palavra. Amigos ouvintes, vai falar agora o promotor Emerson de Lima. Atenção! Vai falar. Antes passou o lenço no rôsto. Bebeu um pouco dágua. Olhou pra assistência. Deu um ar superior. Fêz assim para um bedel e o bedel foi buscar um guaraná. Atenção. Vai falar o promotor Emerson de Lima. FALOU!»...

O TELEGRAMA

E há também o telegrama que ontem Gerson recebeu do médio Ananias (Olaria) que está em Istambul: «Só hoji subemos cinema Romerito nosso Maracanã pt pergunto qual processo você usou pra tirar menisco Romerito dentro campo. (a) Ananias». E a resposta desesperada de Gerson: «Não é verdade eu tenha tirado menisco Romerito pt fui apenas olhar côr ôsso fêmur pois segundo Pavão paraguaios os possuem côr cinza et não branco como nosso. (a) Gerson».

A CORRIDA

Jornal dos Sports» anunciou que Eli do Amparo, que também tem paixão pelo automobilismo, provàvelmente correrá no «Circuito do Maracanã», amanhã, com um carro cedido pelo Pinheiro Pires. Pois ainda ontem o Automóvel Clube do Brasil distribuiu a seguinte nota: «O Automóvel Clube do Brasil avisa que não se responsabiliza pela vida do público que fôr assistir, domingo ao «Circuito do Maracanã». Todos devem ficar em casa e escutar pelo rádio. E os que morarem cêrca do estádio poderão ficar em suas janelas de onde apreciarão melhor o circuito».

O QUE SE DIZ...

...QUE, irritado com a crítica da «Tribuna da Imprensa» no Selecionado Brasileiro o sr. Luís Vinhais declarou numa roda de amigos: «Se êles duvidarem em vou lá na redação e obrigo todo mundo a beijar a bandeira». ...QUE ainda está em grave perigo a excursão do Flamengo à Europa. ...QUE, na verdade, o goleiro Veludo não foi barrado no Maracanã, têrça-feira à noite. ...QUE a barração foi para doze colegas do arqueiro que queriam entrar apenas com uma entrada...

NOTÍCIA

Soubemos, ontem, que a CBD vai tirar passagens para a Suiça, para 33 jogadores. Ontem mesmo telefonei ao dr. Rivadavia. Queria saber porque êle ia levar 33 «scratchmen». O dr. Riva foi claro: «Não; vamos levar apenas 22 «scratchmen»». E eu: «E os onze a mais, para que?». O dr. Riva, calmo: «É o «team» do Torres Homem pra gente treinar lá com êle...».

MY PRINCE NA RAIA

Reaparece o cavalo revelação de 1953

Na carreira de maior atração desta tarde, reaparecerá o nacional MY PRINCE, considerado pela maioria da crônica como o cavalo revelação da temporada de 1953. Agora aos cuidados de Fernando Pereira Schneider, MY PRINCE retorna às pistas em turma relativamente desfalcada. Isso, afirmamos por ter o ex-defensor do Stud Paula Machado em sua última exibição, derrotado parelheiros muito mais credenciados do que desta feita. Chegou na frente de RETANG, perdendo para EL KEBIR, cavalo da esfera clássica, no fotochart. Andando em bom estado e levando-se em conta as grandes melhoras que demonstrou em suas últimas exibições, perfila-se MY PRINCE como fôrça dêste quinto páreo de hoje. Sua chance de vitória é realmente das maiores e bastante para isso, confirmar sua última performance.

LELÉ ESTÁ CONFIANTE:

— Eles terão que dar tudo para derrotar ORSON



Daniel Pinto da Silva. — ORSON é boa indicação

Anda tinindo o pupilo do "Parrudo" – "Cozinhou" BATTAILEUR no apronto — Menos de 50" fàcilmente para os 800 metros — Não é impossível a "dobrada"

ORSON é um dos pupilos de Alcides Morales, que vem sempre trabalhando bem últimamente. Esta semana apanhou um páreo muito bom. Correrá em parelha com CACAU a primeira carreira de hoje na pista de areia e em 1.800 metros. Por isso o repórter andou procurando observar o apronto final do ORSON na manhã de quinta-feira última.

BOA PARTIDA

Sempre de ôlho na raia, notamos o pupilo do «Parafuso» entrar para o seu ajuste final ao lado de um tordilho grandalhão que à primeira vista não conseguimos reconhecer.

Tomamos posição da arquibancada e ficamos aguardando o galope. Os dois juntos largaram dos 800 metros, dando chance do repórter apertar seu cronômetro. Vieram devorando a reta com apetite e nos 360 finais notamos perfeitamente ORSON de galope ao lado do tordilho. Quando cruzavam o espelho, voltamos a consultar o cronômetro que marcava 49" 3/5.

CONFERINDO A MARCA

Ficamos aguardando a volta de Daniel Pinto da Silva, que pilotava o ORSON, para conferir a marca do apronto. — Lélé saltou do dorso do ORSON e o repórter foi direto no assunto:

? Conclui na 7. página !

Não esqueça que...

- *ORSON ostenta impecável estado de treino. "Cozinhou" o tordilho BATTAILEUR, no apronto, marcando menos do que 50" para os 800 metros.*
- *CACAÚ reforça muito o número de ORSON, já que também, anda no último furo. – Parelha que surge como favorita.*
- *ISLANDIA suando menos e em grande forma, poderá marcar novo êxito nesta oportunidade.*
- *CORSARIA melhorou bastante depois de sua última corrida. No freio, parece render mais. Vai correr muito desta feita.*
- *DAWN volta firme dos dodois e agora sob a responsabilidade de Carlos Cabral.*
- *PALLAS encontrou nova oportunidade para sua esperada vitória. Não é ainda "barbada", é bom avisar.*
- *PEREQUETÊ se a pista estiver pesada vai dar muito trabalho. Anda como nunca.*
- *EMMELINE fugiu outro dia da grama, quando tinha um trabalho espetacular. Muito cuidado com ela!*
- *MANICORÉ bastante prejudicado da última vez, ainda chegou terceiro. Está agora na vez.*
- *SARDO ia surpreendendo da vez passada. Continua tinindo e confirmando será dos primeiros. Poule agora menor.*
- *RAMON NOVARRO ganhou a última em menos de 87", para os 1.400. Contam repetir, mas agora não é mais "barbada".*
- *GUARUMAN volta firme com um apronto de 49", para os 800 metros. Melhor azar do páreo.*
- *MY PRINCE vem de um segundo para EL KEBIR, ganhando de RETANG. Baixou portanto de turma. Se andar como nos seus bons dias, deve ganhar.*
- *ITAPERA andava pedindo distância. Agora na milha ficou como quer. Deve finalmente desencabular.*
- *DONA CHICA ganhou na turma de baixo e continua trabalhando bem. Azar tentador.*
- *BELEZA figurando em turmas mais fortes, surge agora com um páreo na conta.*
- *BANQUETE da maneira como vem vencendo, deve enfiar mais uma. Continua no último furo.*
- *SEGREL volta bem e mesmo atuando menos na areia, não deve ser de todo desprezado.*
- *REVELO perdeu duas corridas incríveis. Não "manheirando" pode agora vencer.*
- *DIALOGO veio de São Paulo na conta para ganhar. Olho e muito cuidado com êle. Levam na certa!*

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	SIMÃO — CACAÚ	14
2.º	ORTITA — ISLANDIA	12
3.º	PALLAS — PEREQUETÉ	12
4.º	SARDO — MANICORÉ	12
5.º	MY PRINCE — R. NOVARRO	13
6.º	ITAPERA — DONA CHICA	13
7.º	BANQUETE — EUCLIDES	12
8.º	REVELO — DIÁLOGO	13

5 NOTICIAS

1 A égua MISSIONEIRA reapareceu esta semana após um período de férias, declarou à reportagem que sòmente voltará oficialmente às pistas em abril próximo. — Minguinho acha que está ainda fora de forma e precisa de muitos exercícios.

2 DAWN, anotada no segundo páreo desta tarde, vem de uma longa cura de manqueira nos dianteiros. Retorna agora, aos cuidados de Carlos do Carmo Cabral.

3 Possìvelmente já no próximo mês, teremos na Gávea a estréia dos boxes móveis que a Comissão de Corridas mandou construir para facilitar o alinhamento dos animais indóceis nas partidas do Hipódromo da Gávea.

4 Está sendo esperado na Gávea, o cavalo JOLLY JOCKER que virá correr a primeira prova da tríplice-coroa carioca. JOLLY JOCKER deverá ficar em nosso turfe aos cuidados de Luís Tripodi.

5 A égua MISSIONEIRA que reaparece anotada no quarto páreo desta tarde, mudou de treinador e de nome. Está aos cuidados de José Salustiano da Silva e chama-se agora JUSSA.

800 METROS EM 48"2/5

CHILITA: o melhor apronto para o "Henrique Possolo"

Boa a passada de PALOMBETA, que "cravou" 42" para os 700 metros — O potrinho TRÊFEGO "desceu a reta" em 35" — RAVEL cobriu os 800 metros em 48"2/5 — Outros a prontos anotados na manhã de ontem

Em preparativos para a reunião de amanhã, estiveram na pista de areia se exercitando, vários concorrentes à domingueira. Como era natural as atenções dos «corujas» se voltaram para as participantes do Grande Prêmio «HENRIQUE POSSOLO», prova básica da programação de domingo.

CHILITA foi a nota de sensação dos aprontos. Sob a direção de Luís Rigoni, a defensora do Stud Chamma passou os 800 metros em 48" 2/5, assinalando desta maneira a melhor marca para a prova. Também PALOMBETA deu muito boa impressão, «cravando» 42" para os 700 metros.

RAVEL, que fêz o seu reaparecimento na tarde de domingo passado, volta a competir na pista de grama e na manhã de ontem aprontou os 800 metros em 48" 2/5, demonstrando que a sua forma é a melhor possível.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem na pista de areia do Hipódromo da Gávea:

1º PÁREO

MISKA — L. Lins — 600 em 37" 3/5.
SÓ — G. Costa — 600 em 37" 4/5.
HIPICA — B. Cruz — 600 em 36" 1/5
FABIOLA — U. Cunha — 360 em 22".

2º PÁREO

VIGOROSA — R. Martins — 800 em 50" 4/5.
RAVEL — F. Irigoyen — 800 em 48" 2/5.
CURARE — M. Henrique — 600 em 37".
EMBALO — O. Ullôa e Ernanio, A. Araújo, 800 em 48" chegaram juntos.

3º PÁREO

FANFAN — O. Ullôa — 700 em 42" 3/5.
LA ROUGE — Luís Rigoni — 600 em 37" 2/5.
LADY WINT — A. G. Silva — 700 em 41" 2/5.
CAÇAMBA — D. P. Silva — 700 em 42" 1/5.
RONDINELLA — B. Cruz — 700 em 43" 2/5.

4º PÁREO

NAVEGANTE — L. Lins — 700 em 43".
DON QUIXOTE — M. Henrique — 360 em 21" na grama.
KING PRIAM — G. Silva — 600 em 35" 2/5.
HARIRI — A. Araújo — 600 em 37" 1/5.

5º PÁREO

JOIOSA — G. Silva — 600 em 37" 1/5.
PIRUETA — O. Ullôa — 600 em 38".
PALOMBETA — E. Castillo — 700 em 42".
CHILITA — Luís Rigoni — 800 em 48" 2/5.
RISOLETA — U. Cunha — 800 em 51".

6º PÁREO

ODAIR — L. Domingues — 600 em 38".
SARANINHA — J. Ramos — 360 em 21".
GAY FOX — Lad — 600 em 37" 3/5.
GANGORRA — B. Cruz — 600 em 36".
MARROQUINO — A. Ribas — 600 em 36" 3/5.

7º PÁREO

AIGLON — Luís Rigoni — 600 em 37".
TREFEGO — E. Castillo — 600 em 35".
PIRASOL — P. Tavares — 600 em 36".
POSITIVO — A. G. Silva — 600 em 36".
MINELBO — U. Cunha — 600 em 35" 3/5.

8º PÁREO

EONIO — D. P. Silva — 600 em 38".
SEU ACACIO — E. Castillo — 700 em 43".
COLEIRO — A. Reis — 600 em 41" 2/5.
PANDEIRO — J. Marchant — 800 em 49" 4/5.
AVIADORA — J. Martins — 600 em 36" 1/5.
CRUZADO — A. Rosa — 700 em 42".

Volta Marchant

O pilôto Juan Marchant, que não atuou na reunião de quinta-feira última, por se encontrar ainda fora de forma, tem finalmente sua "rentrée" na Gávea, programada para esta tarde. O bridão chileno, primeira monta do Stud Peixoto de Castro, pilotará a égua Rubrica, anotada no terceiro páreo.

Horários de hoje

O primeiro páreo desta tarde no Hipódromo da Gávea, está marcado para as 14,10 horas. Os concursos serão encerrados às 14 horas e os "bettings" com as apostas no quinto páreo.

"Forfaits" declarados

Até às 18 horas de ontem, tinham sido declarados os seguintes "forfaits" para a reunião desta tarde:
2.º Páreo n. 5 — ROSEMARY
5.º Páreo n. 6 — GALANTEIO
7.º Páreo n. 9 — GURIA
8.º Páreo n. 4 — ELANUT

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558

Emidio Castillo. — Na areia melhora para PEREQUETÊ

CASTILLO, ANIMADO:

"NA AREIA A COISA COM PEREQUETÊ É DIFERENTE"

Vem de um bom terceiro na grama — Continua bem e na areia é de corrida

O terceiro páreo de hoje à tarde, na Gávea, está dos mais atraentes. Reúne um lote de éguas que promete uma disputa das mais interessantes, dado o equilíbrio existente entre as disputantes. Para falar sôbre esta carreira, escolhemos o bridão chileno Emidio Castillo, que terá a incumbência de pilotar PEREQUETE, uma das mais credenciadas ao triunfo.

CONVERSA DE SEMPRE

Apanhamos o Castillo quinta-feira última durante os aprontos finais dos animais inscritos na reunião de hoje.

Levamos o chileno para um canto e entramos direto no assunto:

— Então Castillo, que tal a PEREQUETÊ.

O chileno deu com os ombros e naquela sua conversa de sempre, foi dizendo:

— Páreo duro, sabe. Todo mundo está correndo "barbada" e isso sempre é mal sinal, pelo menos para a minha pilotada.

NÃO FOGE A REGRA

— Quem corre "barbada". Você por acaso pode adiantar?

— Sim. Pallas, que está há muito para ganhar. Falam muito em Rubrica e dizem maravilhas de Emmeline, que na areia é de corrida, como já provou de certa feita.

— Muito bem Castillo. Mas a sua

(Conclui na 9. página)

Raia Livre — CATEDRÁTICO

Teremos no próximo mês de abril o início das provas da Tríplice Coroa do turfe carioca. A primeira prova a ser disputada é o clássico «Outono», em 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 300.000,00. Entre os que se preparam para concorrer ao galardão de Tríplice Coroado encontra-se RETIRO, cujos exercícios vêm agradando. O pupilo de Osvaldo Feijó, na última vêz em que o vimos trabalhar, passou a milha em 100" 3/5, com ação muito boa.

GRUMETE E CAPITANEA

A «marinha» do sr. Vitor Guilhem brilhou na reunião de quinta-feira última. GRUMETE foi o ganhador do terceiro páreo. CAPITANEA venceu a última prova da reunião, rateando mais de 200 cruzeiros. Um absurdo, aliás. Não sabemos porque essa égua foi tão desamparada nas apostas. Talvez tenha sido a sua última atuação, com um sétimo lugar para QUATIRA e outras, em São Paulo, a causa disso. Mas essa «performance» foi na grama, onde a filha de RUSTICANA corre pouco. Na areia sempre figurou e na turma em que se encontrava era uma das fôrças! Um «betting» que achávamos fácil rateou mais de 7 mil cruzeiros por causa da distração dos apostadores... E salve a «marinha» do dr. Guilhem!

UM GAUCHO NO "OUTONO"

Para tomar parte no clássico «Outono» chegou à Gávea o cavalo GOLD FOX, de propriedade do sr. José Maria Sisson. GOLD FOX já atuou na Gávea. Impressionou muito bem quando estreou. Quase ficou parado e no final era o que mais corria, colocando-se, salvo engano, em terceiro. Depois não apareceu tão bem e foi para o sul. Em Moinhos de Ventos atuou com sucesso, vencendo até provas clássicas, sôbre competidores mais velhos. Waldemar Attianesi tem muita fé em que o gaúcho figure com destaque no «Outono» e o considera um dos mais fortes candidatos à Tríplice Coroa

NOVO RECORDE

Tinha-se a impressão de que o recorde dos 1.500 metros na areia duraria bastante. Era bom o tempo de 95" e nada menos de cinco animais figuravam como recordistas da distância. No entanto, a égua MISS NOBEL conseguiu baixar essa marca para 92 2/5" na última quinta-feira, derrotando o ligeirão BUEN TIEMPO. A pista de areia continua tinindo...

SÓ LIGEIRO

BANQUETE vai vender amanhã, novamente, um mundão de poules. Mas é só ligeiro, prevenimos. São 1.500 metros e o BANQUETE pode parar, como ia fazendo à última vez. Se o Luís Coelho não fica esperto era uma vez uma «barbada»...

Montarias oficiais para amanhã

E' o seguinte o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro, para amanhã à tarde no Hipódromo da Gávea:

Corrida de amanhã

1.º PAREO — ÀS 14,10 — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00

1—1 GHIZA, E. Castillo 54
2 MISKA, L. Lins 54
2—3 LA REINE, L. Rigoni 54
4 ASIA, M. Henrique 54
3—5 HABILLA, S. Câmara 54
6 SO', J. Marchant 54
4—7 HIPICA, B. Cruz 54
8 FABIOLA, U. Cunha 54

2.º PAREO — ÀS 14,35 — 2.000 METROS — CR$ 60.000,00

1—1 VIGOROSA, R. Martins 50
2—2 RAVEL, F. Irigoyen 60
" CURARE, M. Henrique 61
3—3 TIO CHICO, G. Almeida 55
4 NAUGHTY BOY, não corre 50
4—5 EMBALO, O. Ulloa 53
" ERANIO, A. Araujo 55

3.º PAREO — ÀS 15,00 — 1.400 METROS — CR$ 60.000,00 — (HANDICAP ESPECIAL) "JULIO DE FREITAS"

1—1 LA VISION, J. Marchant .. 57
2—2 FANFAN, O. Ulloa 56
3—3 LA ROUGE, L. Rigoni 56
4 LADY WINT, A. G. Silva .. 50
4—5 CAÇAMBA, D. P. Silva 53
6 RONDINELLA, B. Cruz 53

4.º PAREO — ÀS 15,30 — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00

1—1 NAVEGANTE, L. Lins 54
2 SOL, J. Marchant 54
2—3 OROZCO, F. Irigoyen 54
4 DON QUIXOTE, M. Henrique 54
3—5 KING PRIAM, G. Silva 54
6 HARIRI, A. Araujo 54
4—7 MONDELBO, L. Rigoni 54
" MINELBO, Não corre 54
" EL VALIENTE, O. Ulloa 54

5.º PAREO — GRANDE PREMIO HENRIQUE POSSOLO — (Clássico) — ÀS 16,00 — 1.600 METROS — CR$ 150.000,00

1—1 IOIOSA, G. Silva 55
2—2 PIRUETA, O. Ulloa 55
" PALOMBETA, E. Castillo .. 55
3—3 CHILITA, L. Rigoni 55
4 EMMELINE, L. Domingues .. 55
4—5 ROTINA, J. Marchant 55
" RISOLETA, U. Cunha 55

6.º PAREO — ÀS 16,30 — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — BETTING

1—1 ORESTES, F. Irigoyen 58
2 ODAIR, L. Domingues 54
2—3 SARANINHA, J. Ramos 58
4 GAY FOX, N. Pereira 54
5 FALCÃO, G. Silva 60
3—6 GANGORRA, B. Cruz 56
7 MARROQUINO, A. Ribas 60
8 TIO FELIX, Não corre 60
4—9 OLETA, W. Meirelles 56
10 ODEMIR, O. Teil 58
" FRIBOM, Não corre 52

7.º PAREO — ÀS 17,00 — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — BETTING

1—1 AIGLON, L. Rigoni 54
2 SANA, M. Chirino 54
2—3 BAMBINAL, A. Araujo 54
4 TREFEGO, E. Castillo 54
5 HAYO, R. Martins 54
3—6 PIRASOL, P. Tavares 54
7 DOURANDO, B. Cruz 54
" AL GERIFGE, Não corre .. 54
4—8 POSITIVO, A. G. Silva 54
9 EL VALIENTE, O. Ulloa .. 54
" MINELBO, Não corre 54

8.º PAREO — ÀS 17,30 — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — BETTING

1—1 CORREGIO, F. Irigoyen .. 58
" IDU, L. Lins 60
2 EONIO, D. P. Silva 52
2—3 SEU ACACIO, E. Castillo .. 54
4 LABANO, Não corre 58
5 COLEIRO (x) A. Rosa 58
3—6 NAUGHTY BOY, L. Rigoni 60
7 PANDEIRO, J. Marchant .. 58
8 AVIADORA, Não corre 50
4—9 CRUZADO, A. Rosa 60
10 LILIBETY, J. Ramos 53
11 DUROC, não corre 52

(x) Ex-DEMÔNICO

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,10 horas — Record: Marco 112" 3/5

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Simão, G. Silva	2	55	1º de Go Drake — El Miura	Capaz de repetir. Está bem	95"2/5—1500—A.L.	C. Gomez
2—2 Glorin, L. Rigoni	3	55	2º de Japomar — Regalo	Tem alguma chance	85"4/5—1400—G.L.	A. Feijó
3 Goall, A. Rosa	5	55	8º de Tio Gabriel — Cacaú	Não acreditamos que faça algo	94"2/5—1500—A.L.	A. Rosa
3—4 Refem, L. Lins	1	55	5º de Palermo — Sarawak	Corre melhor na areia. Rival	99"3/5—1600—G.L.	F. Schneider
5 Camocin, A. G. Silva	7	55	5º de Jericinó — Chimarrão	Dizem que melhorou. Cuidado	87"4/5—1400—A.L.	M. Gil
4—6 Orson, D. P. Silva	6	55	6º de J-A — Regalo	E' dos prováveis vencedores	85"4/5—1400—G.L.	A. Morales
" Cacaú, O. Ulloa	4	55	3º de Palermo — Sarawak	Excelente refôrço. Viável a 44	98"3/5—1600—G.L.	A. Morales

Nossa indicação: SIMÃO — Adversário: CACAU' — Bom azar: GLORIN

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 14,35 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Islandia, G. Silva	2	56	1º de Fiore Stella — Sea Fury	Pode ganhar. Continua firme	88"2/5—1400—A.L.	J. Morgado
2—2 Ortita, O. Ulloa	3	56	[illegible] de Ave [illegible] — [illegible]	[illegible] dos prováveis. Está bem	114"3/5—1800—A.P.	E. Freitas
3—3 Corsária, D. P. Silva	4	56	[illegible]	Não é duro ganhar. Melhorou	116"4/5—1800—A.L.	A. Morales
4 Miss Grace, E. Castillo	6	[illegible]	[illegible] — Fiore Stella	Aqui o páreo é aborrecido	88"2/5—1400—A.L.	C. Covarrubias
4—5 Rosemary, [illegible]	1	[illegible]	5º de [illegible] — Junior	Não corre	79"3/5—1200—A.L.	F. A. Maruzzi
6 Dawn, I. Pinheiro	5	56	6º de Querela — Beltrano	[illegible] e depende da carreira	84"2/5—1400—G.L.	C. C. Cabral

Nossa indicação: ORTITA — Adversário: ISLANDIA — Bom azar: CORSARIA

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 15,00 horas — Record: Cheque 93"

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Pallas, O. Ulloa	3	55	2º de Resoluta — Perequetê	Agora está na conta. Competidora	97"3/5—1600—G.L.	E. Freitas
2—" Perequetê, E. Castillo	1	55	3º de Resoluta — Pallas	Pode vencer. Bem montada	97"3/5—[illegible]—G.L.	N. Pires
3 Emmeline, L. Domingues	5	51	1º de [illegible] — Garrotila	Aqui está melhor situada	99"—1500—A.L.	N. Gomes
3—4 Rubrica, J. Marchant	2	55	[illegible] — [illegible]	Será dos primeiros. Há fé	93"—1500—G.L.	O. Feijó
5 Fighter, R. Martins	7	55	3º de [illegible] — [illegible]	Vem de bom terceiro	100"—1500—A.L.	P. Gusso Filho
4—6 Pista Linda, A. G. Silva	6	55	[illegible] — [illegible]	Aqui a turma é [illegible]. Chance	100"—1500—A.L.	M. Rafael
" Sabrelá, S. Câmara	4	51	1º de Graminal — [illegible]	[illegible]. Não acreditamos	96"—1500—A.L.	R. Rafael

Nossa indicação: PALLAS — Adversário: PEREQUETÊ — Bom azar: FIGTHER

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 15,30 horas — Record: Cheque 93"

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Manicoré, A. Ribas	4	58	[illegible] de Socorro — Sardo	Pode vencer o páreo. Está bem	90"—1400—A.L.	C. Gomez
2 Jassa, G. Donatto	8	[illegible]	[illegible]	[illegible] uma carreira incrível	97"—1500—A.L.	I. G. Freitas
2—3 Sardo, B. Marinho	2	[illegible]	[illegible] — Manicoré	[illegible], sendo a fôrça do páreo	90"—1400—A.L.	M. Sales
4 Cecabal, P. Labre	3	[illegible]	1º de [illegible] — [illegible]	[illegible] competidora. Está bem	83"3/5—1400—A.L.	M. Araújo
3—5 Strono, H. Lima	6	[illegible]	[illegible] — Sardo	[illegible] gostamos. Nada tem feito	90"—1400—A.L.	C. Pereira
6 O. Express, A. Reis	1	[illegible]	[illegible] — [illegible]	[illegible] regular. Placé	77"4/5—1200—A.P.	C. Rosa
4—7 Don Manoel, V. Lattuca	5	58	[illegible] — Don d'Anjou	Volta bem, pode figurar	89"4/5—1400—A.G.	F. Schneider
8 Tank, P. Tavares	7	54	8º de Agude — El Gin	Não gostamos. Vem de parado	83"1/5—1300—A.L.	R. Carrapito

Nossa indicação: SARDO — Adversário: MANICORE' — Bom azar: JASSA

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 16.00 horas — Record: New Comer 98" 2/5

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 R. Novarro, A. Araújo	7	54	1º de Path Finder — Gasconha	[illegible] continuar a série. Rival	86"4/5—1400—A.L.	M. Sousa
2—2 Arroz Amargo, W. Meir.	1	58	5º de Tio Amaral — Galanteio	Melhorou sendo sempre perigoso	122"3/5—1900—A.E.	P. F. Campos
3 Guaruman, D. Azevedo	3	58	5º de Origon — Don Euvaldo	[illegible] da areia. Boa surpresa	93"1/5—1500—A.L.	O. G. Pereira
3—4 My Prince, F. Irig.	5	54	2º de Currare — Flamberg	[illegible] que a turma. Há muita fé	141"1/5—2200—A.P.	F. Schneider
5 Manguarito, L. Rigoni	2	60	4º de Mont Royal — Tio Amaral	[illegible] cassou, mas está tinindo. Olho	93"—1500—A.L.	C. Pereira
4—6 Galanteio, x x	6	52	2º de Tio Amaral — Mont Royal	Não corre	122"3/5—1900—A.E.	C. Gomez
" Madrigal, R. Martins	4	52	4º de Arroz Amargo — Tio Amaral	Fraco para o tropel. Não cremos	144"2/5—2200—A.L.	C. Gomez

Nossa indicação: MY PRINCE — Adversário: RAMON NOVARRO — Bom azar: GUARUMAN

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,30 horas — Record: New Comer 98" 2/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Itapera, G. Silva	3	56	1º de Fiore Stella — Belea	Pode repetir, pois volta tinindo	83"1/5—1200—A.L.	J. Morgado
2 Franja, R. Martins	4	52	4º de Jondi — Embuqui	Não gostamos. Turma aborrecida	96"3/5—1[illegible]0—A.L.	A. Morales
2—3 Sea Fury, L. Domingues	1	56	4º de En-tou-cas — Poltava	Das prováveis para o final	75"1/5—1200—A.L.	I. Morais
4 Bamba, F. Irig.	8	56	10º de Baracéa — Espiral	Não gostamos. E' duro o páreo	89"3/5—1400—A.E.	F. Schneider
3—5 Dona Chica, L. Rigoni	2	56	1º de Franja — Forja	Tem muita chance na carreira	118"3/5—1800—A.L.	W. Costa
6 Vilarinha, A. G. Silva	8	56	9º de Fiore Stella — Baracéa	Nada tem feito. E' difícil	83"—1300—A.L.	J. Attianesi
4—7 Beleza, A. Araújo	6	56	6º de Baracéa — Espiral	Bem montada. Se largar...	89"3/5—1400—A.E.	J. Nascimento
8 Rose Croix, O. Macedo	5	56	1º de Sea Fury — Ufanita	Outra que reaparece tinindo	104"—1600—A.L.	H. Sousa
9 Tucumana, Meirelles	7	56	1º de Escarlate — Bravata	Anda bem, é ótimo azar	84"1/5—1300—A.L.	C. Gomez

Nossa indicação: ITAPERA — Adversária: DONA CHICA — Bom azar: TUCUMANA

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 17,00 horas — Record: Cheque 93" (BETTING)

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Banquete, J. Martins	8	56	1º de Bolonha — Mon Perroquet	Deve continuar a série. Tinindo	116"—1800—A.L.	J. Carrapito
2 Solúvel, A. Rosa	9	56	4º de Jonfor — Bazar	Turma aborrecida. Não gostamos	155"3/5—2400—A.L.	P. Rosa
2—3 Euclides, L. Domingues	2	56	4º de Jamegão — Martelo	Agradeceu a "reentrée". Competidor	87"—1400—A.L.	Q. Gusso Filho
4 Sereno, D. Moreira	4	56	6º de Boca Calada — Martelo	Não acreditamos que figure	87"2/5—1400—A.L.	C. Gomez
3—5 Segrel, L. Leighton	7	56	6º de Chaco — Sepoy	Volta bem, havendo muita fé	84"4/5—1400—G.L.	L. Ferreira
6 Chaco, A. G. Silva	5	56	6º de Sepoy — Embalo	Ligeiro, mas são 1.500 metros	110"2/5—1800—G.L.	L. Tripodi
4—7 Martelo, A. Araújo	6	56	2º de Boca Calada — Bolonha	Anda como nunca. Pode ganhar	87"2/5—1400—A.L.	O. Maria
8 Descuido, E. Castillo	3	56	4º de Boca Calada — Martelo	Correu bem pode figurar	87"2/5—1400—A.L.	E. Morgado
9 Guria, x x	1	54	2º de Orissa — Fiore Stella	Não corre	98"1/5—1600—G.L.	M. Rafael

Nossa indicação: BANQUETE — Adversário: EUCLIDES — Bom azar: MARTELO

8.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,30 horas — Record: Marco 112" 3/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis			Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1—1 Revelo, R. Martins	2	50	2º de Coraliaco — Guambi	Tem tudo para vencer. Respeito	89"2/5—1400—A.L.	G. Feijó
2 Mar Negro, I. Pinheiro	9	60	11º de Coraliaco — Revelo	Não está na carreira. Páreo duro	89"2/5—1400—A.L.	J. S. Silva
2—3 Guambi, P. Labre	1	56	3º de Coraliaco — Revelo	Dos prováveis. Vai de 53 quilos	89"2/5—1400—A.L.	M. Araújo
4 Elanut, x x	9	50	7º de Coraliaco — Revelo	Não corre	89"2/5—1400—A.L.	L. Tripodi
3—5 Ocre, A. G. Silva	5	58	5º de Coraliaco — Revelo	Faltou corrida. Cuidado, agora	89"2/5—1400—A.L.	A. Feijó
6 Diálogo, O. Ulloa	6	52	Estreante	Vai de Ullôa. Perigoso também		A. D. Monteiro
4—7 Gilmar, G. Silva	3	50	3º de Orestes — Odemir	Anda em boa forma e tem chance	95"1/5—1500—A.L.	J. Morgado
8 Odemir, M. Henrique	4	52	2º de Orestes — Gilmar	Não é difícil ganhar. Competidor	95"4/5—1500—A.L.	C. Morgado
9 Caipira, D. Moreira	7	58	6º de Don Roberto — Cataguá	Numa turma camarada. Cuidado	89"—1400—A.L.	C. Gomez

Nossa indicação: REVELO — Adversário: DIALOGO — Bom azar: OCRE

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 27 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.890

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

REBELIÃO PARCIAL NO PRESÍDIO DE NITERÓI


Soldados embalados à porta do alojamento em que nasceu e logo morreu (molhado), o "motim" dos prêsos de Niterói

Jatos dágua para dominar os presos sublevados

Não tendo detonado as bombas de gás lacrimogênio, em que depositava suas esperanças para conter uma rebelião parcial de prêsos da Penitenciária de Niterói, a polícia da capital fluminense teve que apelar para os positivos jatos de água dos Bombeiros, a fim de obter seu intento.

Entretanto, a situação não está totalmente dominada, pois os 106 detentos amotinados, embora desde o início confinados aos precários alojamentos do pavimento térreo do ineficiente presídio, ainda constituem séria ameaça à ordem.

O MOTIM

O motim teve início precisamente às 18,15 horas, mas desde cedo que o diretor Lali de Melo fôra informado de que os presos arquitetavam uma revolta. Foi conversar com alguns detentos recolhidos no salão do andar térreo, sendo recebido com certa agressividade, e nada conseguindo saber.

Em vista disso determinou o recolhimento de todos os presidiários daquela área (186, quando a capacidade normal é de apenas 36) ao alojamento. Isso às 18 horas. Quinze minutos depois rebentava a rebelião, com os presos quebrando tudo, e em ensurdecedora algazarra.

Imediatamente o sr. Lali reuniu o destacamento militar (20 solda-

(Conclui na 2.ª pág.)


Cabelos desgrenhados, o diretor da Penitenciária de Niterói, relata a sublevação dos prêsos, que jactos dágua sufocaram suprindo as bombas lacrimogêneas lançadas contra o "motim" mas até agora por explodir

Ameaça nova greve o pessoal da mina Morro Velho

— Caso seja deflagrada nova greve de mineiros, a culpa caberá unicamente às autoridades, pois já estamos cansados de atender a apelos do Ministério do Trabalho e de vermos sem solução os processos em que acusamos as irregularidades da emprêsa.

Essas as declarações do sr. José Nilo Rosário, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Mina de Morro Velho, que ainda destaca a deslealdade de um dos diretores da St. John Del Rey Mining Co., sr. Langley, quando do encontro dêste com o Ministro do Trabalho.

TÁTICA

— Êsse sr. Langley — declarou o presidente do sindicato — quando estêve no Ministério do Trabalho para tratar da nossa situação, pediu ao ministro um intérprete. O ministro, julgando que o diretor da emprêsa não falava português, expôs aos seus auxiliares os seus planos. Acontece, porém, que o sr. Langley fala perfeitamente nossa língua, ficando inteirado de assuntos confidenciais do Ministério.

Má vontade

O sr. Nilo Rosário acusa o Tribunal Superior do Trabalho de má vontade com a sua classe, pois são inúmeros os processos contra a emprêsa que lá estão, há anos, sem solução.

Greve

Concluindo disse o líder dos mineiros:

— Na próxima assembléia da classe relatarei tudo o que se passou na minha vinda ao Rio. Se a classe resolve ir à greve, o que é muito justo, a culpa caberá exclusivamente ao sque puderam mas não quizeram resolver nossa situação.

Concurso no Conselho de Geografia

Serão abertas a 1.º de abril, na sede do Conselho Nacional de Geografia, na Av. Beira Mar, 436, as inscrições para o concurso para a carreira de Dactilógrafo do Quadro Permanente daquela Repartição. As provas serão de Dactilografia, Português e Geografia.

Outra vez dez a um a favor de eleições no MEM

De novos 10 vereadores ouvidos pela reportagem do D.C., apenas um se pronunciou contrário ao preenchimento do cargo de Diretor do Montepio dos Empregados Municipais por eleição. Ontem haviamos publicado a opinião de igual número de representantes do povo no Legislativo local sôbre o mesmo assunto, sendo encontrada a mesma média de 10 contra um.

INFLUÊNCIA POLÍTICA

A opinião única contrária do grupo foi a do sr. José Junqueira. Explicou que não devia haver influência política no preenchimento do cargo e que o processo de eleição não é outra coisa. Disse mais não encontrar solução para o fato do diretor do M.E.M. não poder agir contra o prefeito em defesa dos interêsses dos contribuintes, por ser demissível "ad-nutum" por êsse mesmo prefeito. O vereador fêz essa declaração ante o problema exposto pelo repórter — em hipótese — da Prefeitura reter as rendas do Montepio e o diretor da instituição precisar ter autoridade quen ão entre em choque com a do prefeito, para exigir a restituição dos dinheiros sociais.

Os nove favoráveis

Os outro nove vereadores favoráveis à eleição foram os seguintes: Gladstone Chaves de Melo — é preferível a nomeação pelo prefeito. O Montepio não é repartição da Prefeitura. É Caixa de Socorro, é instituição particular; Aristides Saldanha — aceito a idéia; Eliseu Alves — medida cabível, moralizadora; Carlos Frias — aceito em tese. O perigo é os candidatos ao cargo prometerem o que não poderão cumprir e prejudicar a instituição; Aníbal Espinheira — magnífica idéia; Edgar de Carvalho — é a melhor solução. Quem paga é quem deve eleger. Quem tem deveres, deve ter direitos. E assim se evita o "luterismo"; Álvaro Dias — idéia interessante, democrática. Sou favorável; Osmar Rezende — idéia moralizadora, contará com meu voto se depender de uma decisão do plenário da Câmara; Antenor Marques — Sou favorável.

Desfalque na Caixa Econômica de Paraíba do Sul

Um desfalque de cêrca de 400 mil cruzeiros foi praticado na agência da Caixa Econômica de Paraíba do Sul pelo seu tesoureiro, sr. Bento Fernando Costa, ex-servente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, e atualmente naquele cargo de confiança por indicação do seu cunhado, deputado José Pedroso.

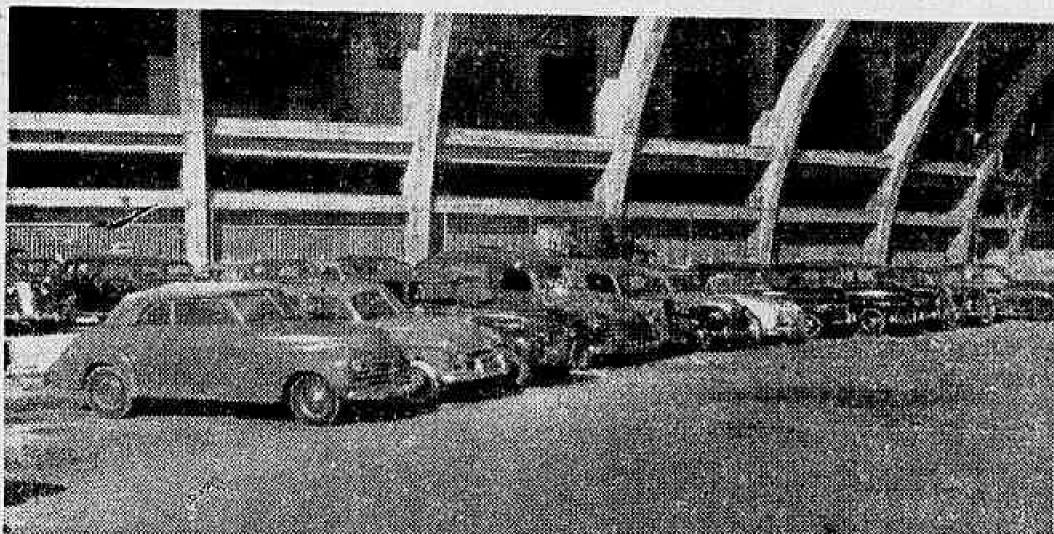
Entre os outros desfalques da série praticada nas agências da Caixa Econômica do Estado do Rio, que estão sendo apurados pelo Conselho Administrativo daquele órgão, estão um de mais de 600 mil cruzeiros, e outro menor.

QUASE MENSALMENTE

Os desfalques nas agências das Caixas Econômicas, que se repetem com regularidade quase mensal, devem-se principalmente, segundo se anuncia, à inoperância do Govêrno ou dos seus delegados, que não se preocupam com o serviço de fiscalização das economias populares depositadas nas agências do Estado.

A propósito da série de irregularidades, consequência da insuficiente fiscalização por parte do Govêrno, foi lembrada como medida de moralização a unificação das Caixas Econômicas do Brasil. Tal unificação, segundo se anuncia, é uma idéia do atual Ministro Osvaldo Aranha, que data de 1932.

CARROS APREENDIDOS


A apreensão dos carros ainda não emplacados (em consequência da Petrobrás), tem levado diàriamente ao pátio do Estádio do Maracanã, cêrca de 20 veiculos, automóveis particulares e de praça, camionetes, caminhões, etc. O serviço, porém, tem sido feito com regularidade, sem maiores atropelos e os funcionários que atendem aos proprietários dos carros apreendidos queixam-se até de uma certa melancolia no serviço. O dono chega, pergunta o que deve fazer, recebe as instruções, cumpre-as e volta com a ordem para retirar o carro. E do mesmo modo que entram 20, em média, saem também, em média 20, quase não alterando o to tal constante, de cêrca de 100 veículos apreendidos

Aprovadas contas dos hoteleiros

Em assembléia de ontem à noite, os hoteleiros aprovaram as atas de reunião anterior em que foram apresentadas as contas relativas ao exercicio de 1953.

A oposição tentou tumultuar a assembléia mas terminou cedendo à maioria de associados que se manifestou pela aprovação das atas.

Salário-mínimo

Na parte final da assembléia, foram aprovadas propostas no sentido de prosseguir a classe na luta pelo salário mínimo de 2.400 cruzeiros bem como no sentido de continuar prestigiando o movimento para a extensão do aumento de 30 por cento aos porteiros empregados em edifícios, até que o Tribunal Regional do Trabalho encontre uma solução para o caso.

DASP regulamenta as acumulações de cargos públicos

O DASP enviou ao Presidente da República um projeto de regulamento que proibe terminantemente a acumulação de cargos públicos, ressalvados os seguintes casos permitidos: de cargo de magistério (secundário ou superior) com o de juiz, de dois cargos de magistério, ou de um dêstes com outro, técnico ou cientifico.

O projeto, criado para regulamentar o Estatuto dos Funcionários na parte referente à acumulação de cargos, dispõe ainda, para os casos permitidos, ser necessária a compatibilidade de horário, e, para o caso dos cargos de magistério, a correlação entre as matérias.

A PROIBIÇÃO

Conforme a regulamentação proposta pelo DASP, a proibição estende-se à acumulação de cargos da União com os dos Estados, Distrito Federal, Município, Entidades Autárquicas e Sociedades de Economia Mista. Quanto às funções gratificadas, o projeto dispõe que o funcionário não pode exercer mais de uma, bem como participar de mais de um órgão de deliberação coletiva.

O funcionário aposentado, no entanto, poderá exercer cargo em comissão (salvo o caso de aposentadoria por invalidez), bem como participar de órgão de deliberação coletiva, desde que se mostre apto por ocasião da inspeção de saude.

Acumulação de pensões

Quanto à acumulação de pensões civis ou militares, de pensões com vencimento, remuneração ou salário, de pensões com provento de disponibilidade, aposentadoria ou reforma, dispõe o projeto que as mesmas são permitidas, não ficando sujeitas a quaisquer limites.

Boa fé e má fé

O novo regulamento estabelece, também, que os servidores em exercício de cargos acumulados na época do mesmo regulamento, deverão comunicar por escrito, até 120 dias após essa data, a sua situação, esclarecendo com precisão a natureza e os fundamentos da acumulação. Caberá ao órgão do pessoal do Ministério encaminhar essa comunicação a uma comissão que, nomeada pelo Presidente da República, examinará o fundamento de cada um dos casos a ela apresentados.

O silêncio do funcionário implica em ficar provada a sua má fé, o que equivalerá à perda dos dois cargos, e à obrigação de devolver o que tiver percebido indevidamente. Verificado, no entanto, em processo administrativo, que não houve má fé, o funcionário terá apenas que optar por um dos cargos.

Espírito do projeto

Segundo a exposição de motivos do DASP que acompanhou o seu projeto de regulamentação sôbre a acumulação de cargos públicos, uma das suas primeiras preocupações foi a de fixar o conceito de cargo técnico ou científico, responsável pelas opiniões dispares, atualmente existentes quanto à sua definição.

Dualidade de Comarca em A. Paraíba

ALÉM PARAÍBA, 26 (DC) — A Câmara de Vereadores de Além Paraíba, tem se ressentido de uma certa confusão nêstes últimos dias, em virtude da eleição de duas mesas diretoras (uma ilegal), para a mesma.

Há dias, cessado o mandato da mesa anterior, foi eleita uma nova, presentes todos os vereadores. Entretanto, alguns dias depois, elementos da oposição elegeram, ausentes os vereadores situacionistas, uma nova mesa. Dessa segunda eleição, por todos os modos ilegal, participou até um ex-vereador, cujo mandato fora cassado, por ter sido transferida sua residência (é funcionário da Leopoldina e esta, punindo-o pelas atitudes subversivas, transferiu-o para Barão de Mauá).

Enquanto isso, os edis e, em geral, a população da pequena Além Paraíba, ficam sem saber à que mãos está entregue o destino da cidade.

Vencimentos na base de 30 dias para diaristas da União

Os extranumerários diaristas da União, que passaram à condição de extranumerários mensalistas, nos têrmos da lei 1.765, serão classificados em referências que correspondam aos vencimentos mensais calculados na base de trinta diárias, ao invés das vinte e cinco de atualmente.

Nêste sentido os deputados Joel Presídio e Gurgel do Amaral apresentaram, ontem, projeto modificando a redação do artigo 5.º da citada lei, visando corrigir aquela deficiência.

JUSTIFICAÇÃO

Justificando o projeto seus autores alegam que, embora recebendo vencimentos na base de vinte e cinco diárias, muitas vêzes êsses servidores trabalham vinte e sete e mais dias, como é o caso dos funcionários das estradas de ferro e dos Correios e Telégrafos.

"Por outro lado — dizem — não se concebe que o Estado imponha aos particulares o pagamento do repouso remunerado semanal aos seus empregados, e negue a mesma providência legal aos servidores públicos".

Contagem de tempo

O projeto que dispõe, ainda sôbre a contagem de tempo de serviço, foi justificado, neste setor, da seguinte maneira:

"E' evidente a injustiça que se lhes vem aplicando. Seu tempo de serviço está sendo contado na base de 300 dias por ano. E' outro absurdo num país qu se esmera em assegurar conquistas sociais ao seu povo e cuja Constituição determina que seja computado integralmente para efeito de disponibilidade e aposentadoria o tempo de serviço dos funcionários públicos federais, estaduais e municipais. Ainda no caso do empregador particular, o Estado não permite que sejam descontados, para contagem de tempo de serviço, os domingos, feriados e dias santos de guarda".

Gilberto Cardoso é a favor do sorteio de rendas

O vereador Silvino Neto ocupou a tribuna da Câmara, ontem, para dizer que havia declarado à reportagem do D.C. ter o sr. Gilberto Cardoso, Presidente do Flamengo, lhe afirmado ser favorável à distribuição das rendas dos jogos de futebol no Maracanã, na proporção de cinco por cento, entre os frequentadores...

DISSE-ME-DISSE

A declaração que publicamos ontem, nesse sentido, do sr. Silvino Neto, foi desmentida pelo presidente do Flamengo a um vespertino. Mas o vereador, no seu discurso, confirmou a palestra que teve com o nosso representante — chegando a citar seu nome, o repórter Rui Duarte — nada tendo a alterar na nota por nós divulgada.

Conversa de três meses

Apenas adiantou que falera com o sr. Gilberto Cardoso a respeito — dêle recebendo apoio para a idéia — há cêrca de três meses, num encontro fortuito no Maracanã. E pela própria afirmação do sr. Gilberto Cardoso, nada tem a opor a idéia, desde que os cinco por cento não saiam das rendas dos clubes e sim da quota pertencente à Prefeitura

Idéia dos torcedores

Por último disse o vereador que a idéia da distribuição da renda não é sua. E' de numerosos torcedores de futebol que lhe procuraram, pedindo que a tornasse lei.

Truque de motorista: rodar em qualquer zona com 'bandeira' 2

Alguns motoristas de taxis aumentaram, por um artifício, em cinquenta por cento os preços das corridas, antes mesmo que a COFAP, o Ministério do Trabalho e a Chefia de Polícia, a quem recorreram pedindo a majoração, tomassem qualquer deliberação a respeito.

O ARTIFÍCIO

O artifício é sutil: no ano passado os taxis foram divididos em duas categorias — os da zona norte e os da zona sul, trazendo, no pára-brisa, um distico com essa indi-

(Conclui na 2.ª pág.)

Comércio com a Rússia

LONDRES, 26 (AFP) — Representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da França reunir-se-ão na semana vindoura, em Londres, para a troca de vistas sôbre o comércio com os países do bloco soviético, anuncia-se do Foreign Office. Em seguida, haverá discussões com outros países.

Eli de regresso

WASHINGTON, 26 (INS) — O Departamento de Defesa declarou hoje que o general Paulo Ely chefe do Estado-Maior Conjunto das Fôrças Armadas da França, regressa à seu país com a promessa de que os Estados Unidos lhe proporcionarão 25 bombardeiros adicionais para a guerra da Indo-China.

VISITA A PENITENCIÁRIAS DA EUROPA


Sob o patrocinio do sr. José Maria Alkimin (criador da Penitenciária Agricola das Neves, em Minas Gerais), uma embaixada composta por 14 alunos da Faculdade Nacional de Direito (3.ª, 4.ª e 5.ª séries), partirá em julho para uma visita a sete países da Europa, com o objetivo de estudar os seus regimes penitenciários, as suas organizações universitárias, e de estreitar as relações culturais entre os estudantes do Brasil e de Portugal. Os estudantes da Faculdade Nacional de Direito, que ontem, estiveram na redação do D.C., irão acompanhados pelo professor Oscar Stevenson, catedrático de Direito Penal da Universidade do Brasil, que lhes dará aulas de penalogia em cada uma das 19 penitenciárias que programaram visitar. — Na foto, os estudantes da Faculdade Nacional de Direito, quando anunciavam a sua viagem, afirmando ter sido criada por iniciativa particular, e sem ajuda oficial

Pronta para assinar a paz a Alemanha

BONN, 26 (U.P.) — O govêrno da Alemanha Ocidental anunciou, hoje, que o Presidente Theodor Heuss firmará, "sem demora", o Contrato de Paz com as potências ocidentais, mediante o qual êste país recuperará sua soberania.

ASSINATURA DOS PROJETOS

Simultâneamente, um porta-voz do govêrno anunciou que Heuss assinará ainda, imediatamente, os projetos de lei de ratificação do Tratado da Comunidade de Defêsa Européia, já aprovados, por meio dos quais fica ultimada a aprovação, pela Alemanha, dêste tratado, segundo o qual o país poderá rearmar-se.

Os altos comissários dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França aprovaram, ontem, as emendas à Constituição alemã, que permite a Heuss dar os mencionados passos.

Ditas emendas foram firmadas por Heuss, esta manhã, e à tarde um porta-voz do govêrno informou que o Presidente assinará e promulgará o Contrato de Paz e a ratificação do Tratado da Comunidade de Defesa Européia, "sem demora".

As medidas em questão foram precedidas só em umas horas pela informação de que a Rússia concedia à Alemanha Oriental a soberania, à sua maneira.

LEI FUNDAMENTAL

BONN, 26 (A.F.P.) — O professor Hauss, presidente da República Federal, assinou hoje de manhã a lei "que completa a lei fundamental", tendo em vista o reatmamento da Alemanha Ocidental.

Essa lei, aprovada pelas duas Câmaras pela maioria de dois terços, abrange três emendas, duas das quais foram aprovadas ontem pela alta comissão aliada. A terceira emenda que dá ao parlamento competência em matéria de defesa, somente poderá entrar em vigor após a vigência dos acordos de Bonn e de Paris.

ENCONTRO: CALOUROS E VETERANOS


É tradição das mais simpáticas a festa de confraternização entre veteranos (o trote), que todos os anos promove o Centro Acadêmico Luís Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Sem os excessos tão condenáveis nessas oportunidades (que o diga também a tradição em outras escolas), transcorreu a festa dêste ano presidida por espírito realmente universitário, resultando num acontecimento para a história do corpo discente da Faculdade, o primeiro encontro entre vestibulandos e acadêmicos. — A foto, é da comemoração da recepção promovida pelos veteranos mas financiada pelos calouros